



A M A T A
inteligência da floresta viva

PLANO OPERACIONAL ANUAL 03

UMF III - FLONA DO JAMARI

UPA 03 - 2012/2013

Nome do requerente:	CNPJ:
AMATA S.A.	07.909.776-0003/30
Responsável técnico pela elaboração e execução:	Registro profissional:
Luciano Budant Schaaf	CREA/PR 53.518/D
Responsável técnico pela execução:	Registro profissional:
Luizinho de Souza	120706256-1
Informações sobre o PMFS:	
PMFS PLENO USO MÚLTIPLO - Contrato SFB Nº 01/2008	
Área de manejo florestal:	Nº do Processo IBAMA:
46.184,253 ha	02024.000432/2009-14 PMFS
Nome da propriedade:	Localização:
Unidade de Manejo Florestal III	Flona do Jamari
Município:	Estado:
Itapuã do Oeste	Rondônia
Arquivo:	Revisão:
JAMARI_POA 03_20121214_v01.docx	00
Data: sexta-feira, 14 de dezembro de 2012	

Sumário

CONTEXTO.....	12
1 INFORMAÇÕES GERAIS	13
1.1 Requerente/Proponente/Detentor	13
1.2 Responsável Técnico pela Elaboração e Execução.....	13
1.3 Responsável Técnico pela Execução	14
1.4 Representante Legal	14
2 INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE MANEJO FLORESTAL.....	15
2.1 Identificação	15
2.2 Número do protocolo - PMFS.....	15
2.3 Área de Manejo Florestal em hectares (ha)	15
3 DADOS DA PROPRIEDADE	16
3.1 Nome da propriedade.....	16
3.2 Localização	17
3.3 Município	18
3.4 Estado	18
4 OBJETIVOS DO POA	19
5 INFORMAÇÕES SOBRE A UPA.....	20
5.1 Identificação	20
5.2 Localização	20
5.3 Coordenadas Geográficas dos Limites	21
5.4 Subdivisões em UT	23
5.4.1 Subdivisão em Blocos	23
5.4.2 Subdivisão em UCs	25
5.4.3 Subdivisão da UPA 03 em UTs	26
5.5 Resultados do Microzoneamento	28

5.6	Área Total E Percentual Em Relação À AMF	30
5.7	Área Efetiva de Exploração Florestal e Percentual em Relação à Área da UPA	30
5.8	Área de Preservação Permanente	32
5.9	Áreas Inacessíveis	35
5.10	Áreas Reservadas	35
5.11	Áreas de Infraestrutura	35
6	PRODUÇÃO FLORESTAL PLANEJADA	41
6.1	Especificação do Potencial de Produção por Espécie Considerando a Área de Efetiva Exploração Florestal	69
6.2	Nº Árvores e Volume Passíveis de Exploração por UT	78
6.3	Colheita de Resíduos	78
7	PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES NA AMF PARA O ANO DO POA	90
8	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	102
8.1	Coleta de Dados para Ajuste de Equações	102
8.2	Parcelas permanentes	102
8.3	Desenvolvimento de relação dendrométrica para volume de resíduos	103
9	BIBLIOGRAFIA	104
10	ANEXOS	107
10.1	Ajuste da equação volumétrica	107
10.1.1	Embasamento teórico ao ajuste de equações	107
10.1.2	Modelos avaliados	107
10.1.3	Resultados e Discussão	111
10.1.4	Conclusão	118
10.1.5	Bibliografia	118
10.2	Mapas Florestais	119
10.2.1	Mapa de uso atual do solo da UPA	119
10.2.2	Mapas de localização das árvores (mapa de exploração) em cada UT da UPA	

10.3	Resultados do Inventário 100%	119
10.3.1	Planilha de Dados primários Censo UPA 02;	119
10.3.2	Tabelas do Documento POA 2;	119
10.4	Relatório de Identificação Botânica UNIR.....	119
10.5	Relatório de Identificação Botânica Marcelo Pinho Ferreira	119
10.6	Procedimentos Operacionais.....	119
10.7	CD com arquivos Digitais	119

Lista de Figuras

Figura 1: Croqui de localização da Flona Jamari.	16
Figura 2: Detalhe da localização da UMF III da Flona do Jamari (<i>Fonte: SFB, 2007</i>).	17
Figura 3: Detalhe da localização da UPA 03 na UMF III.	21
Figura 4: Pontos dos limites geográficos da UPA 03.	22
Figura 5: Subdivisão da UMF III em Blocos.	25
Figura 6: Subdivisão da UPA 03 em Blocos.	25
Figura 7: Subdivisão da UPA 03 em Unidades de Colheita.	26
Figura 8: Subdivisão da UPA 03 em UTs.	27
Figura 9: Software de SIG com sobreposição de diversos croquis de campo e pontos de GPS, delimitando um curso d'água.	29
Figura 10: Resultado do Microzoneamento da UPA 03.	30
Figura 11: Área de efetiva exploração florestal e áreas não operacionais. Considerou-se estradas e pátios como áreas não operacionais.	32
Figura 12: Mapa de corte a ser usado em campo, com <i>Buffer</i> adicional de 20m, para evitar danos às APPs.	34
Figura 13: Área de preservação permanente, nascentes e cursos d'água na UPA 03.	35
Figura 14: Áreas de infraestrutura na UPA 03.	36
Figura 15 - Áreas de infraestrutura na UPA 04.	37
Figura 16: Mapa de alocação das estradas principais UPA 05.	38
Figura 17 - Mapa de alocação de estradas principais UPA 06.	39
Figura 18: Distribuição diamétrica (cm) de todas as árvores levantadas no censo florestal na UPA 03.	44
Figura 19: Distribuição da área basal por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 03.	44
Figura 20: Distribuição volumétrica por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 03.	45
Figura 21: Fluxograma do processo de seleção das árvores para colheita da UPA 03.	58
Figura 22: Distribuição do número de árvores por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.	63
Figura 23: Distribuição da área basal (m ²) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.	64
Figura 24: Distribuição do volume (m ³) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.	65

Figura 25: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque potencial para corte existente.	66
Figura 26: Área basal (m ²) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.	66
Figura 27: Volume (m ³) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.	67
Figura 28: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque total inventariado. .	68
Figura 29: Área basal (m ²) remanescente em relação ao estoque total inventariado.	68
Figura 30: Volume (m ³) remanescente em relação ao estoque total inventariado.	69
Figura 31: Posicionamento das Parcelas Permanentes na UPA 03.....	103
Figura 32: Gráficos de dispersão do volume estimado em relação ao volume de arraste. .	116
Figura 33: Gráficos de resíduos gerados pelos modelos de simples entrada.....	117

Lista de Tabelas

Tabela 1: Coordenadas dos vértices dos limites da UPA 03.	22
Tabela 2: Área bruta e líquida de cada UT da UPA 03.	27
Tabela 3: Descrição das áreas levantadas no microzoneamento da UPA 03.	29
Tabela 4: Cálculo consolidado da área de efetiva exploração.	31
Tabela 5 - Modelos de equações ajustados para cada espécie	41
Tabela 6: Resumo dos resultados do censo florestal (IF 100%) da UPA 03 - nº de árvores, área basal e volume por espécie.	46
Tabela 7: Lista de espécies identificadas botanicamente pela UNIR e pelos consultores Marcelo Pinho Ferreira e Paulo Apóstolo.	53
Tabela 8: Área bruta (ha), Área de efetiva exploração (ha), aproveitamento (%) e número mínimo de árvores por espécie a ser mantido em cada UT.	61
Tabela 9: Porcentagem do nº de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 03 por UT.	70
Tabela 10: Porcentagem do nº de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 03 por espécie.	71
Tabela 11: Volume e número de árvores por espécie a serem exploradas na UPA 03	76
Tabela 12: Resumo com volume e número de árvores a serem exploradas por UT.	78
Tabela 13: Volume e número de árvores acima do DMC por espécie na UPA 03	80
Tabela 14: Volume e número de árvores acima do DMC das espécies que atendem critérios de seleção para corte na UPA 03.	85
Tabela 15: Número de árvores e volume de espécies com baixa densidade da UPA 03.	88
Tabela 16: Cronograma de atividades previstas para o ano do POA	96
Tabela 17: Dimensionamento das equipes nas diversas atividades de manejo.	98
Tabela 18: Máquinas e equipamentos utilizados nas atividades de manejo florestal	101
Tabela 19 Modelos volumétricos testados para o ajuste de equação da UMF III do Jamari	108
Tabela 20: Coeficiente de determinação ajustado ($R^2_{Aj.}$), erro padrão da estimativa (S_{YX}) em m^3 e ($S_{YX\%}$) em percentual, e os coeficientes estimados para cada espécie.	111
Tabela 21 - Coeficiente de determinação ajustado ($R^2_{Aj.}$), erro padrão da estimativa (S_{YX}) em m^3 e ($S_{YX\%}$) em percentual, e os coeficientes estimados para cada espécie utilizando altura do censo florestal.	114
Tabela 22 - Coeficiente de determinação ajustado ($R^2_{Aj.}$), erro padrão da estimativa (S_{YX}) em m^3 e ($S_{YX\%}$) em percentual, e os coeficientes estimados para cada espécie para equações de simples entrada.	115

Tabela 23: Resumo do censo florestal (IF 100%) com volume e número de árvores por espécie e por hectare conforme sua destinação.....	120
Tabela 24: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) conforme intensidade de corte proposta na UPA.	135
Tabela 25: Distribuição da intensidade de corte por UT.	136
Tabela 26: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) com Nº de Árvores, Área Basal e Volume Comercial por Classe de DAP com amplitude de 10 cm.	137
Tabela 27: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) - Nº Árv., Volume e Área Basal por Qualidade de Fuste.	153
Tabela 28: Porcentagem do Número de Árvores que Atendem aos Critérios de Seleção para Corte a Serem Mantidas na Área de Efetiva Exploração da UPA 02 por espécie e por UT.	162

Lista de Equações e Fórmulas

Equação 1: Modelo de Spurr ajustado para cálculo do volume a partir dos dados de cubagem.	41
Equação 2: Fórmula para cálculo da área basal	42
Equação 3: Coeficiente de determinação ajustado para n graus de liberdade.....	109
Equação 4: Erro padrão da estimativa calculado para avaliação dos modelos ajustados..	109
Equação 5: Índice de Furnival aplicado para correção da escala logarítmica.	110
Equação 6: Fator de correção aplicado para correção das discrepâncias logarítmicas. ...	110

Lista de Siglas

- AMF:** Área de Manejo Florestal
- APA:** Área de Preservação Absoluta
- APP:** Área de Preservação Permanente
- ART:** Anotação de Responsabilidade Técnica
- CEP:** Código de Endereçamento Postal
- CNPJ:** Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
- CREA:** Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia.
- CTF:** Cadastro Técnico Federal
- DAP:** Diâmetro à Altura do Peito
- d:** Diâmetro à Altura do Peito
- DMC:** Diâmetro Mínimo de Corte
- EMBRAPA:** Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
- EPI:** Equipamento de Proteção Individual
- FLONA:** Floresta Nacional
- FSC:** *Forest Stewardship Council*
- G:** Area Basal
- GPS:** Sistema de Posicionamento Global, acrônimo do original inglês *Global Positioning System*
- IBAMA:** Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
- IBDF:** Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal
- ICMBio:** Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
- IF100%:** Inventário a 100% ou Censo Florestal
- IFT:** Instituto Floresta Tropical
- IN:** Instrução Normativa

INPA: Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

MMA: Ministério do Meio Ambiente

NR: Norma Regulamentadora

NRR: Norma Regulamentadora Rural

PMFS: Plano de Manejo Florestal Sustentável

PO: Procedimento Operacional

POA: Plano Operacional Anual

Rioterra: Centro de Estudos da Cultura e do Meio Ambiente da Amazônia Rioterra

SFB: Serviço Florestal Brasileiro

SGO: Sistema de Gestão Operacional

SIG: Sistema de Informações Geográficas

UC: Unidade de Colheita

UMF: Unidade de Manejo Florestal

UNIR: Fundação Universidade Federal de Rondônia

UPA: Unidade de Produção Anual

UT: Unidade de Trabalho

Vest: Volume estimado em m³

Vreal: Volume real em m³

CONTEXTO

Dentro do cumprimento da execução do PMFS - Plano de Manejo Florestal Sustentável para a UMF III da Flona do Jamari aprovado em 28/09/2009, conforme contrato de concessão firmado com o SFB em 30/09/2008, a AMATA S.A. apresenta o POA 03 - Plano Operacional Anual para a UPA 03 - Unidade de Produção Anual.

Este Plano de Operação Anual detalha as informações contidas no Plano de Manejo Florestal Sustentável para a Unidade de Produção Anual nº 03 (UPA 03) da UMF III, apresentando dados sobre o censo florestal (inventário a 100%) da área, as espécies e volumes a serem colhidos, bem como, informações sobre as atividades planejadas para o próximo ano, que compreende a safra 2012-2013.

Aproveitamos também para apresentar o planejamento de abertura de estradas principais da UPA 05, e UPA 06, visando garantir maior estabilização das áreas, menor impacto durante o ano de efetivo manejo, bem como, minimizar a manutenção durante o ano de efetivo manejo.

Adicionalmente às informações requeridas pelas normas que regulamentam a elaboração dos POAs, notadamente a Instrução Normativa Nº 05 do MMA, de 11 de dezembro de 2006 e a Norma de Execução Nº 1 do IBAMA, de 24 de abril de 2007, este documento detalha o processo de seleção das árvores para corte com base nos dados do censo florestal. Para efeito de cálculo do volume por espécie a ser manejada utilizou-se de 10 equações de volume ajustadas, sendo 9 para espécies que apresentaram maior volume na UPA 03 e uma outra equação para o restante dos indivíduos, com base mediante a dados de arraste de toras da UPA 01 e 02 e da troca de informações entre concessionários da Flona do Jamari.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 REQUERENTE/PROPONENTE/DETENTOR

<u>AMATA S.A</u> Concessionária da UMF III da Flona do Jamari, conforme contrato de concessão 01/2008 assinado com o SFB em 30/09/2008.	Rua Funchal, 263 - 17º Andar - Sala 172. Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP 04551-060
	Fone: (11) 3054-3557 / Fax: (11) 3054-3550
CNPJ: 07.909.776-0003/30	E-mail: luciano@amatabrasil.com.br , gilmar@amatabrasil.com.br
Registro no IBAMA: CTF 5181517	Sítio internet: www.amatabrasil.com.br

1.2 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO

<u>Luciano Budant Schaaf</u> Engenheiro Florestal	
CREA PR nº 53.518/D Visto RO nº 6919	
Registro nacional: 170276748-5	E-mail:
Registro no IBAMA CTF: 4452528	ART nº 8207133826 - CREA-RO

1.3 RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO

<u>Luizinho de Souza</u> Engenheiro Florestal	[REDACTED] [REDACTED]
	Fone: [REDACTED]
Registro nacional: 120706256-1	E-mail: [REDACTED]
Registro no IBAMA CTF: 3191328	ART nº 8207309377- CREA-RO

1.4 REPRESENTANTE LEGAL

<u>Roberto Silva Waack</u> Biólogo	[REDACTED] [REDACTED]
E-mail: [REDACTED]	Fone: [REDACTED]

2 INFORMAÇÕES SOBRE O PLANO DE MANEJO FLORESTAL

2.1 IDENTIFICAÇÃO

- Plano de Manejo Florestal Sustentável de Uso Múltiplo na Unidade de Manejo Florestal III (UMF III) inserida na Florestal Nacional do Jamari em Rondônia
- Detentor: AMATA S.A
- Aprovado conforme Ofício IBAMA 1844/2009/GAB/IBAMA/SUPES-RO de 28 de setembro de 2009

2.2 NÚMERO DO PROTOCOLO - PMFS

- Processo IBAMA nº 02024.000432/2009-14 PMFS

2.3 ÁREA DE MANEJO FLORESTAL EM HECTARES (HA)

- Área de manejo florestal (AMF): 46.184,253 ha

3 DADOS DA PROPRIEDADE

3.1 NOME DA PROPRIEDADE

- Unidade de Manejo Florestal III - (UMF III) inserida na Floresta Nacional do Jamari em Rondônia Figura 1
- A área da Flona Jamari abrange os municípios de Candeias do Jamari, Itapuã do Oeste e Cujubim no Estado de Rondônia. Possui área de 225.799,75 ha, conforme Certidão de Inteiro Teor expedida em 2 de julho de 1998, pelo Cartório de Primeiro Ofício de Registro de Imóveis de Porto Velho
- Coordenadas geográficas: 09°00'00" a 09°30'00" S e 62°44'05" a 63°16'54" W (MMA/IBAMA, 2005)

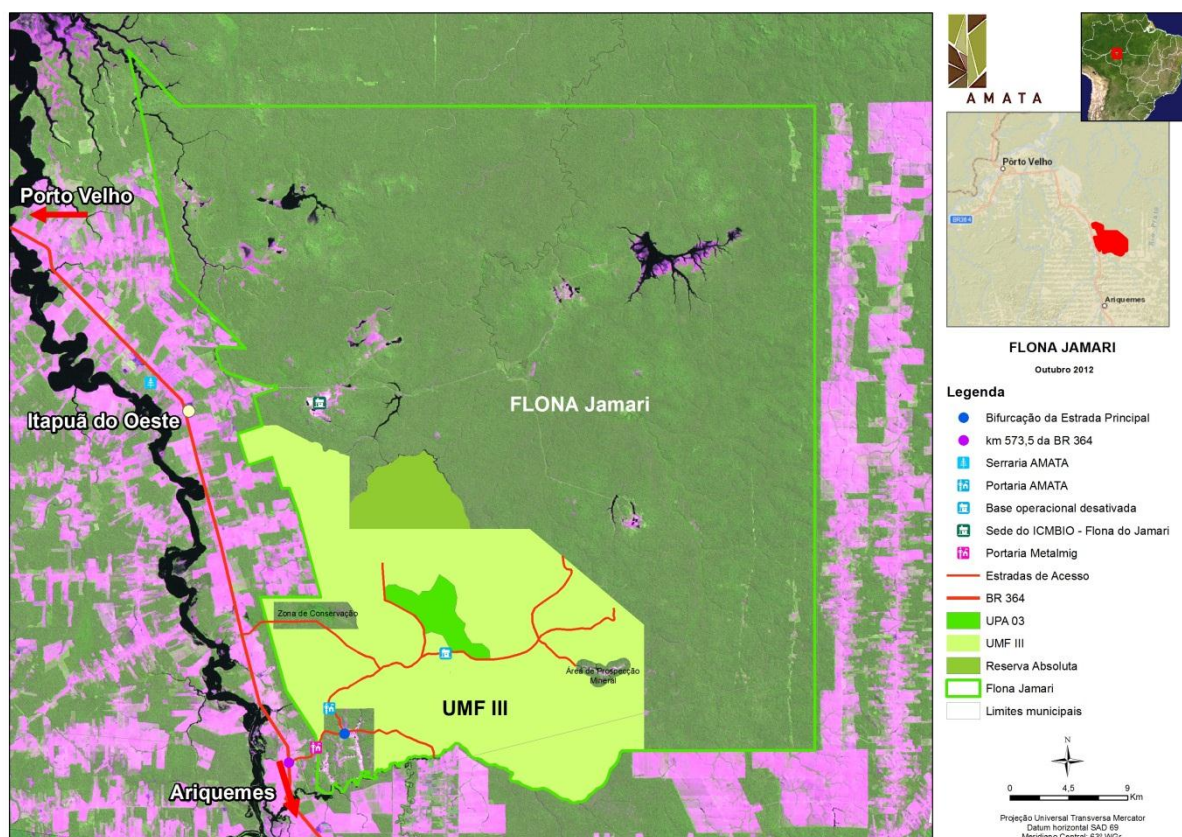


Figura 1: Croqui de localização da Flona Jamari.

O acesso à sede da Flona se dá apenas por via terrestre e as estradas encontram-se em boas condições de uso, em sua maior parte. A partir de Porto Velho, o acesso é feito pela BR-364, no sentido Sul, percorrendo-se um trecho de aproximadamente 110 km,

passando-se pelos municípios de Candeias do Jamari e Itapuã do Oeste, e a seguir, pegando-se a estrada RO-452, à esquerda, percorrendo-se 13 km de estrada de terra.

A partir de Cujubim até a sede da Flona, o acesso é feito no sentido Oeste, tomando-se a linha C-105 por aproximadamente, 78 km de estrada de terra, pegando a BR-364 no sentido Norte, por cerca de 40 km, e por fim, entrando-se à direita, na RO- 452, por 13 km de estrada de terra. A Figura 1 mostra o croqui de acesso da Flona Jamari e da UMF-III.

3.2 LOCALIZAÇÃO

- A UMF III está localizada na parte sudoeste da Flona Jamari, conforme croqui de localização apresentado na Figura 2.
- Detalhe da UMF III está apresentado na Figura 2

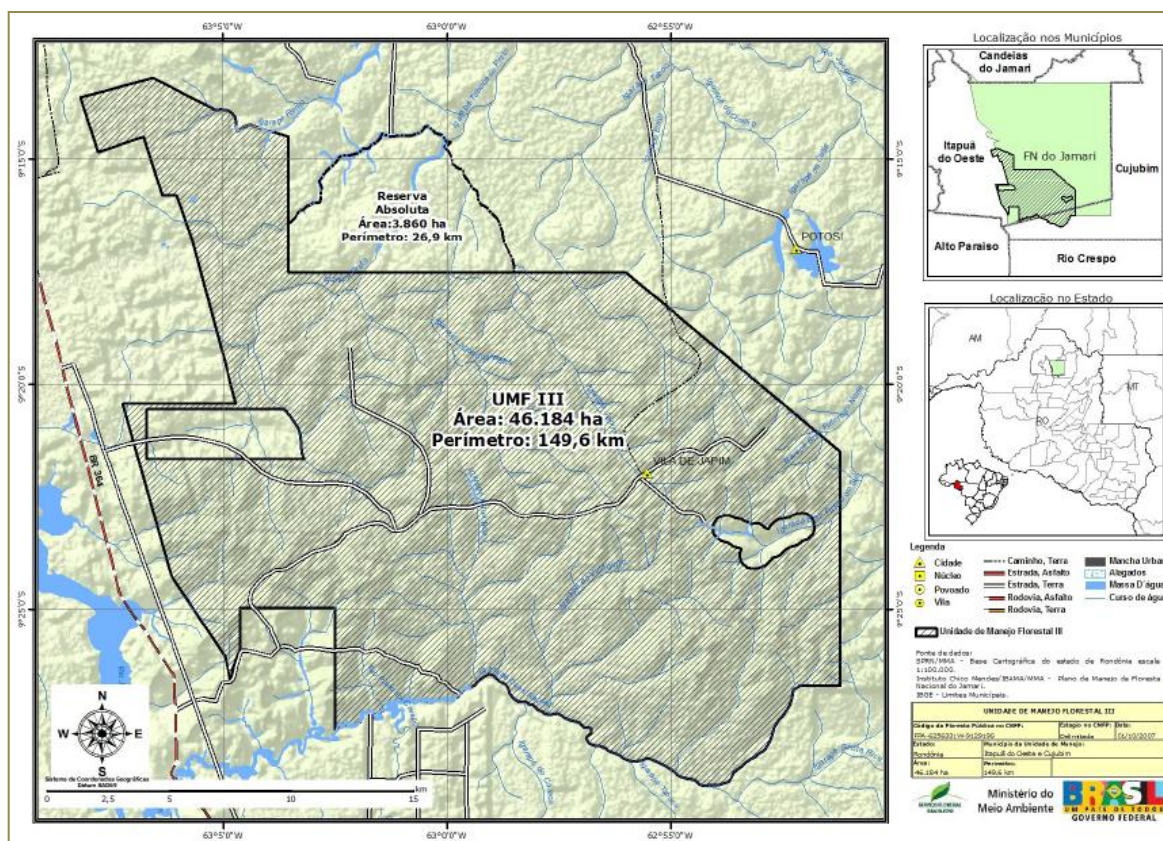


Figura 2: Detalhe da localização da UMF III da Flona do Jamari (Fonte: SFB, 2007).

3.3 MUNICÍPIO

A UMF III está localizada nos municípios de Itapuã do Oeste e Cujubim.

3.4 ESTADO

A UMF III está localizada em sua íntegra no estado de Rondônia.

4 OBJETIVOS DO POA

Objetivo Geral

Este Plano Operacional Anual para a UPA nº 3 (UPA 03) da UMF III da Flona do Jamari, localizada no Estado de Rondônia, tem por objetivo apresentar as espécies e volumes a serem colhidos nesta unidade de produção anual, bem como as atividades planejadas para a safra 2012-2013.

Objetivos Específicos

- Apresentar as informações gerais sobre a UPA 03;
- Apresentar os resultados do censo florestal (IF 100%) realizado na UPA 03;
- Apresentar o planejamento de corte na UPA 03;
- Apresentar o planejamento de estradas principais e secundárias para acesso às áreas de colheita na UPA 03;
- Apresentar o planejamento de pátios para armazenamento dos volumes a serem colhidos na UPA 03;
- Apresentar o microzoneamento da UPA 04 e planejamento de estradas secundárias e pátios de toras.
- Apresentar o planejamento das estradas principais para UPA 05 e UPA 06;
- Apresentar o cronograma de atividades operacionais para as UPAs 02, 03 e 04;

5 INFORMAÇÕES SOBRE A UPA

5.1 IDENTIFICAÇÃO

Por se tratar da terceira unidade de produção anual do PMFS da UMF III da Flona do Jamari, a presente UPA recebeu a denominação de “**UPA 03**”.

5.2 LOCALIZAÇÃO

O acesso é feito pela estrada RO-452, que se origina no km 573,5 da BR-364, à esquerda para quem vem de Porto Velho em sentido à Ariquemes. Na estrada de terra RO-452, percorre-se aproximadamente 3 km até atravessar o portão da mineradora Metalmig, anda-se aproximadamente 2,5 km até uma bifurcação, vira-se à esquerda e anda-se por mais aproximadamente 13,5 km, onde se encontra a base operacional da AMATA S.A, imediatamente após a base operacional, à direita da estrada principal inicia-se a área da UPA 03 a qual acompanha a estrada principal por aproximadamente 3,8 km, estando 100% da área localizada à esquerda da estrada principal, e 100% da área dentro e ao centro da UMF III, conforme o croqui apresentado na Figura 3.

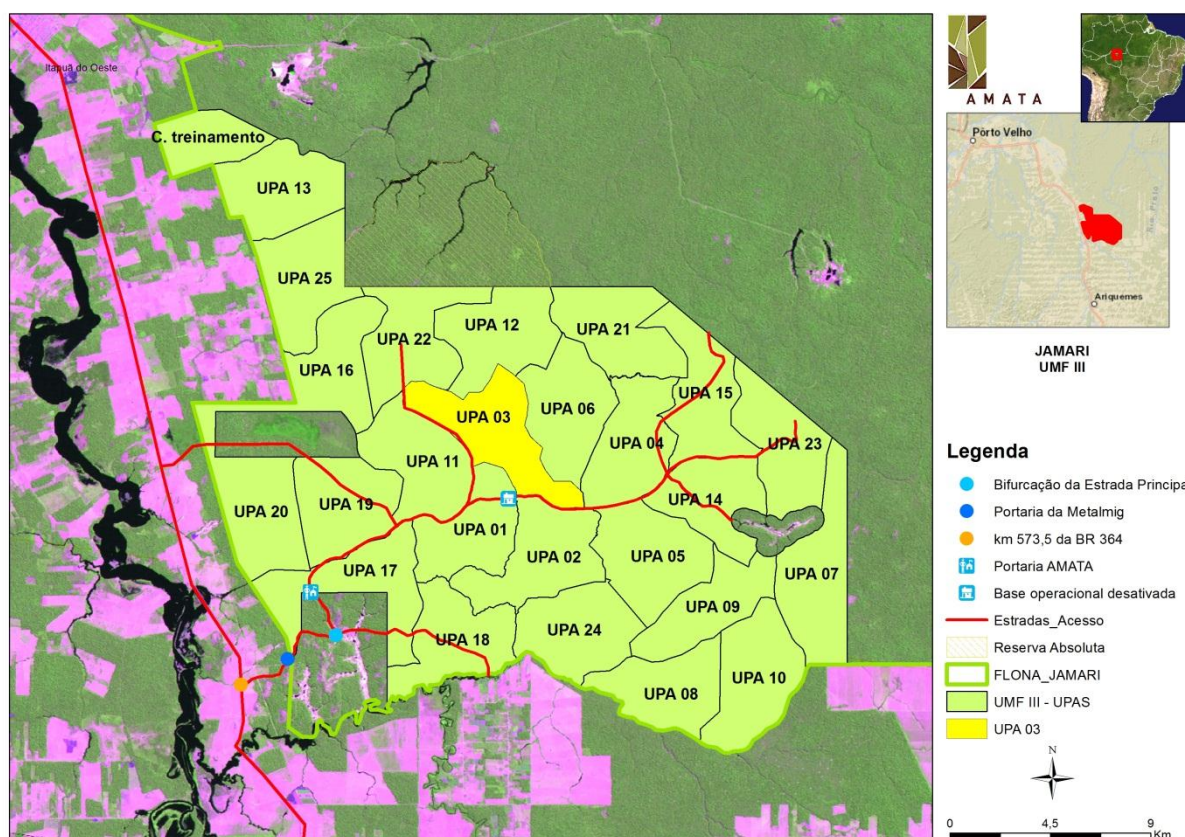


Figura 3: Detalhe da localização da UPA 03 na UMF III.

5.3 COORDENADAS GEOGRÁFICAS DOS LIMITES

O planejamento das UPAs na UMF III foi realizado respeitando-se o relevo, os limites geográficos naturais e a infraestrutura existente na área. Portanto, a UPA 03 não possui uma forma regular.

A Figura 4 mostra um croqui com os pontos dos limites da UPA 03 e a Tabela 1 apresenta as informações das respectivas coordenadas (projeção UTM - Fuso 20S, Datum Sad69).

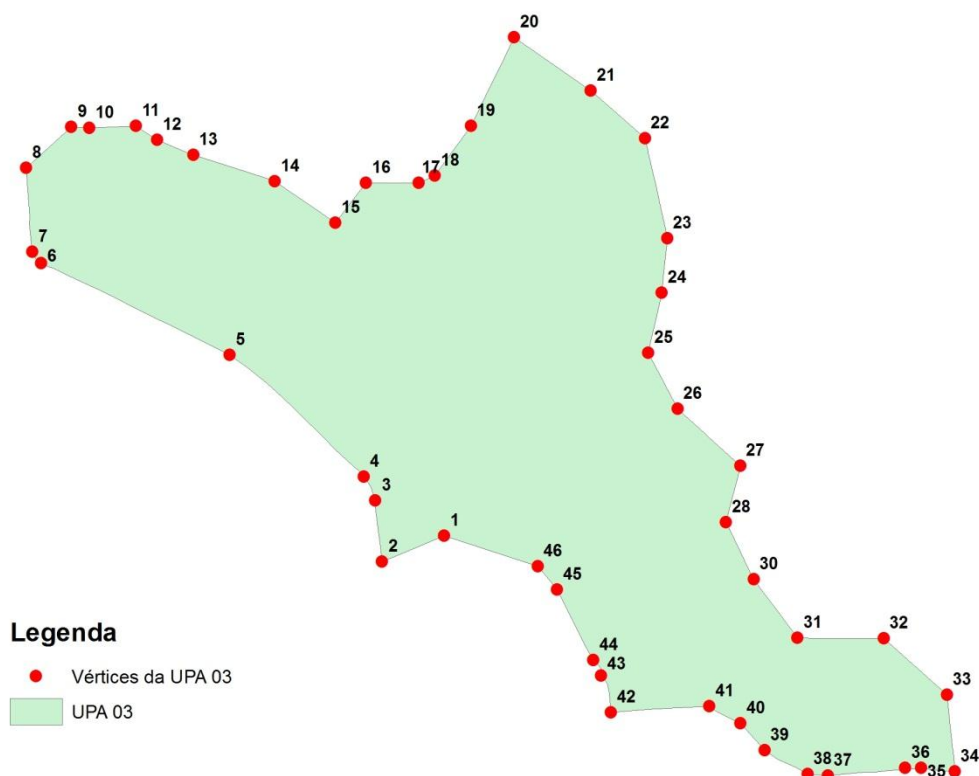


Figura 4: Pontos dos limites geográficos da UPA 03.

Tabela 1: Coordenadas dos vértices dos limites da UPA 03.

Pontos	Coordenada X	Coordenada Y	Pontos	Coordenada X	Coordenada Y	Pontos	Coordenada X	Coordenada Y
1	499790,428	8965000,144	16	499105,558	8968104,169	32	503658,694	8964100,169
2	499246,483	8964773,740	17	499569,028	8968104,169	33	504214,323	8963604,169
3	499188,143	8965310,479	18	499711,323	8968166,169	34	504282,528	8962927,687
4	499086,827	8965519,937	19	500026,761	8968603,001	35	503989,875	8962962,182
5	497906,643	8966588,979	20	500408,323	8969384,169	36	503847,277	8962961,021
6	496247,143	8967397,479	21	501081,323	8968915,169	37	503165,610	8962890,982
7	496169,143	8967495,479	22	501559,323	8968496,169	38	502989,388	8962907,456
8	496116,162	8968235,747	23	501754,851	8967616,653	39	502611,193	8963115,517
9	496514,323	8968597,169	24	501706,323	8967138,169	40	502398,743	8963353,620
10	496673,323	8968584,169	25	501586,827	8966607,954	41	502124,311	8963503,669
11	497082,323	8968603,169	26	501846,323	8966117,169	42	501259,145	8963446,773
12	497266,323	8968481,169	27	502395,877	8965616,653	43	501174,253	8963771,203
13	497586,081	8968347,956	28	502270,323	8965118,169	44	501105,254	8963906,942
14	498304,589	8968116,653	30	502514,709	8964616,653	45	500785,567	8964526,846
15	498837,028	8967753,169	31	502899,321	8964104,169	46	500615,665	8964733,155

Os limites da UPA 03 foram demarcados pela empresa especializada em levantamentos topográficos Fort Solo, por meio de GPS topográfico e estação total. Foram abertas picadas com dois metros de largura ao redor de toda a UPA 03. Adicionalmente,

foram abertas picadas de orientação no interior da UPA 03, a cada 2 km no sentido Leste-Oeste e a cada 500 m no sentido norte-sul, para facilitar os trabalhos de demarcação das UCs, UTs e faixas pelas equipes do censo.

5.4 SUBDIVISÕES EM UT

Resumo da Subdivisão da UPA 03 em UTs

O planejamento operacional das atividades na UPA 03 foi realizado considerando-se três diferentes níveis de divisões operacionais e de planejamento de colheita da área:

- i. A divisão da UMF III em blocos;
- ii. A subdivisão dos blocos em UCs - Unidades de Colheita; e
- iii. A subdivisão da UPA 03 em UTs - Unidades de Trabalho, formadas a partir da soma das áreas de UCs contíguas.

As UTs foram configuradas de forma a buscar que as mesmas tenham 100 ha de área de efetiva exploração, servindo de suporte à seleção das árvores matrizes. Para compatibilizar as necessidades legais com a realidade operacional em campo, as UTs foram formadas pela soma das UCs.

Explicação da Subdivisão da UPA 03 em UTs

5.4.1 Subdivisão em Blocos

A subdivisão da UMF III em blocos visa gerar um sistema de localização por coordenadas em toda a área da UMF, através de divisões sistemáticas a cada 1.000 m, tanto no sentido vertical (norte-sul) como no horizontal (Leste-Oeste), formando blocos com 100 ha de área bruta. Isto gera um grille numerado de forma crescente a partir da extremidade superior esquerda que serve como orientação para as equipes de topografia, para as atividades de abertura de picadas e dá suporte à configuração e nomenclatura das UCs. Cada bloco recebeu um número único com 4 dígitos, sendo os dois primeiros

referentes ao número da linha e os dois últimos ao número da coluna na qual se encontra. Sendo assim, o bloco localizado na primeira linha e na primeira coluna recebeu o número 0101 como nome. Do mesmo modo, um bloco localizado na linha 15 e na coluna 12 recebeu o número 1512.

A Figura 5 apresenta a UMF III com a subdivisão em blocos e também o limite e a localização da UPA 03. A Figura 6 apresenta a UPA 03 subdividida em blocos.

Apesar de não requerida por lei ou contrato, esta subdivisão em blocos foi adotada pela AMATA S.A por esta entender que a sistematização entre as diferentes UPAs da UMF III facilita as atividades operacionais em campo, visto que a unidade operacional efetiva utilizada pela empresa para as atividades de colheita é a UC.



Figura 5: Subdivisão da UMF III em Blocos.

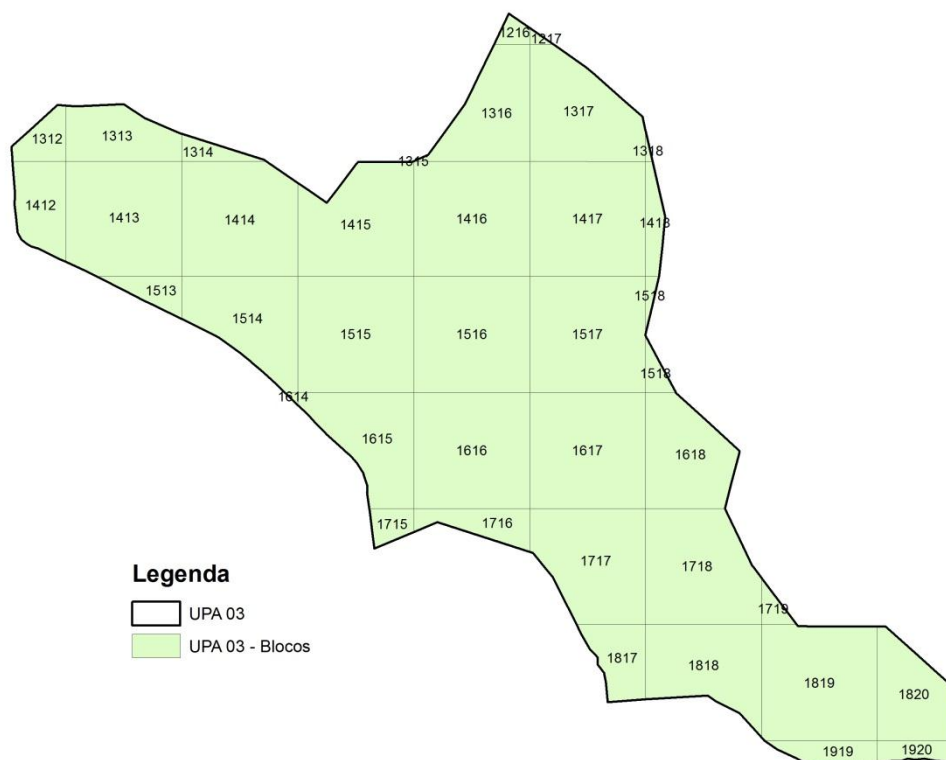


Figura 6: Subdivisão da UPA 03 em Blocos.

5.4.2 Subdivisão em UCs

Para facilitar o planejamento e a operacionalização das atividades de campo, cada Bloco foi subdividido em oito Unidades de Colheita (UC), com 500 x 250 metros (12,5 ha). As UCs foram nomeadas com base no número do bloco onde se localiza, acrescida de uma letra, variando de A a H de forma crescente, partindo-se da extremidade inferior esquerda conforme apresentado na Figura 7.

A opção da empresa em trabalhar com as UCs dá-se pelas mesmas possuírem um tamanho mais compatível com as necessidades de uma equipe de colheita no que se refere ao número de árvores a serem abatidas, ao planejamento das trilhas de arraste em função de cada pátio, ao dimensionamento dos mapas utilizados em campo, à facilidade na impressão dos mapas, entre outros.

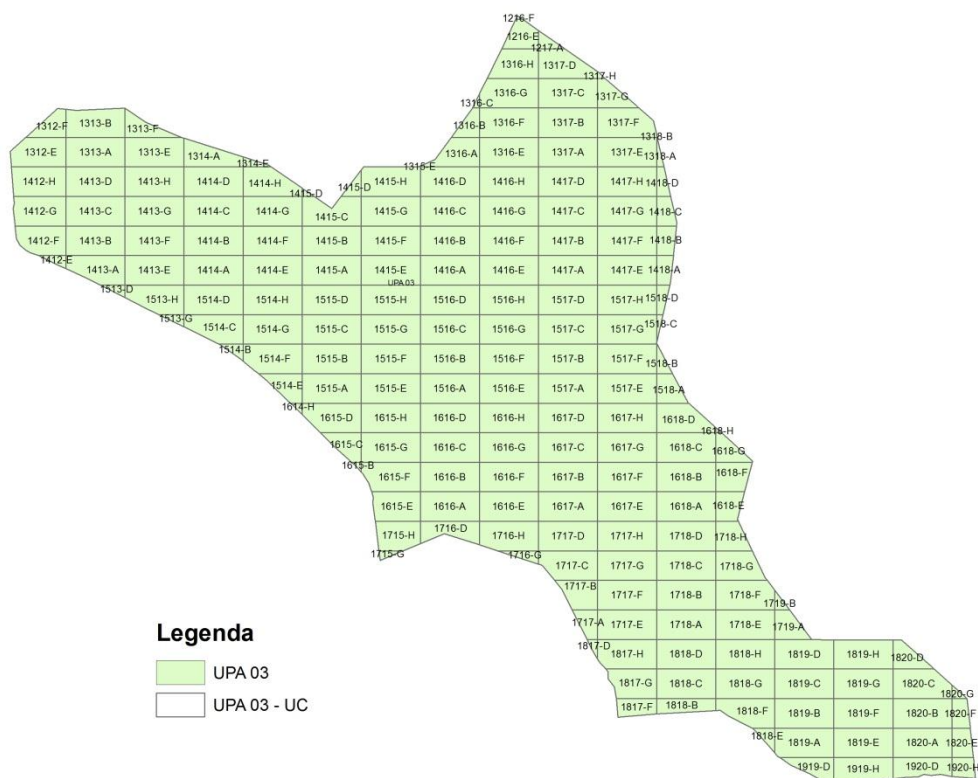


Figura 7: Subdivisão da UPA 03 em Unidades de Colheita.

Cada UC representa um mapa de corte a ser utilizado nas atividades de colheita. Para a delimitação das UCs, foram abertas 10 picadas no sentido norte-sul em cada UC - a cada 50 metros, que serviram para auxiliar o inventário florestal 100% e no correto posicionamento das árvores dentro da área da UPA. Desta forma, a localização X e Y das árvores no censo florestal (inventário a 100%) foi referenciada ao vértice inferior esquerdo de cada UC, apenas para constar as árvores foram também georreferenciadas, mediante a coleta de pontos de GPS durante a realização do censo florestal, essa informação foi utilizada para checar e validar o posicionamento de cada árvore.

5.4.3 Subdivisão da UPA 03 em UTs

Com as UCs delimitadas em campo e com sua área de efetiva exploração florestal determinada pelo microzoneamento, subdividiu-se a área da UPA 03 em UTs somando-se a área de UCs contíguas até que a área de efetiva exploração florestal fosse o mais próxima possível de 100 ha. A UT foi utilizada para o cálculo da intensidade de corte de cada

espécie, considerando-se os parâmetros legais de manutenção de 10% do número de árvores por espécie ou de no mínimo 3 indivíduos por espécie a cada 100 ha, por UT (IN MMA Nº5, de 11 de dezembro de 2006, à Norma de Execução IBAMA nº 1, de 24 de abril de 2007 a Resolução CONAMA Nº 406, de 02 de fevereiro de 2009).

Como resultado, a UPA 03 foi subdividida em 20 UTs que foram nomeadas com letras de A a T, conforme apresentado na Figura 8.

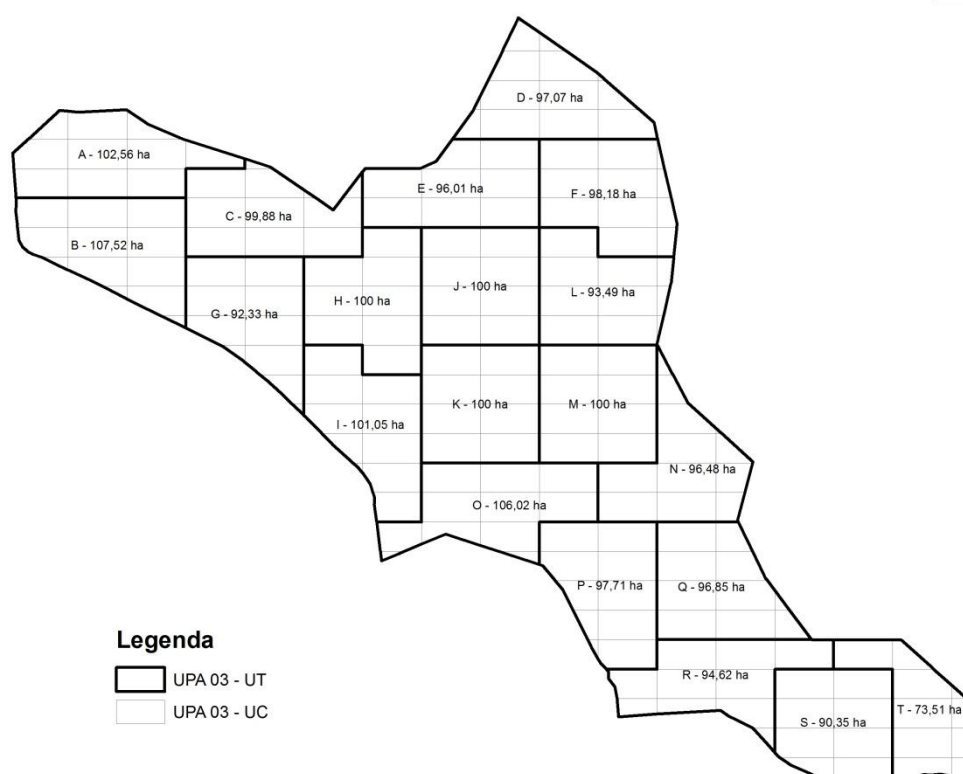


Figura 8: Subdivisão da UPA 03 em UTs.

A Tabela 2 apresenta a área bruta e líquida (efetiva exploração) de cada UT da UPA 03.

Tabela 2: Área bruta e líquida de cada UT da UPA 03.

UT	Área Bruta	Área Líquida
A	102,56	89,36
B	107,52	95,37
C	99,88	51,72
D	97,09	85,76

UT	Área Bruta	Área Líquida
E	96,02	80,75
F	98,18	90,68
G	92,33	82,07
H	100	92,15
I	101,04	88,33
J	100	76,23
K	100	76,04
L	93,48	84,47
M	100	87,32
N	96,47	76,22
O	106,02	87,67
P	97,71	86,9
Q	96,85	85,91
R	94,62	86,13
S	90,35	75
T	73,51	55
Total Geral	1.943,63	1.633,08

5.5 RESULTADOS DO MICROZONEAMENTO

O microzoneamento da UPA 03 foi realizado em duas partes. Conforme o decorrer das atividades de campo, as equipes que realizavam o censo florestal anotavam em um croqui da UC as áreas com limitações operacionais, cursos d'água, diferentes tipologias florestais, entre outros. Esta equipe foi instruída a não realizar as medições das árvores presentes nas APPs, como forma de otimizar o trabalho e economizar recursos.

A partir destas anotações outra equipe se deslocava, munidos com GPS, para as áreas definidas e levantavam as coordenadas referentes a estas áreas. Tanto os croquis levantados pela equipe do censo florestal quanto às coordenadas de GPS foram sobrepostas no mapa da UPA 03 por meio de um software de SIG, onde se traçou todos os elementos do microzoneamento, conforme exemplificado na Figura 9.

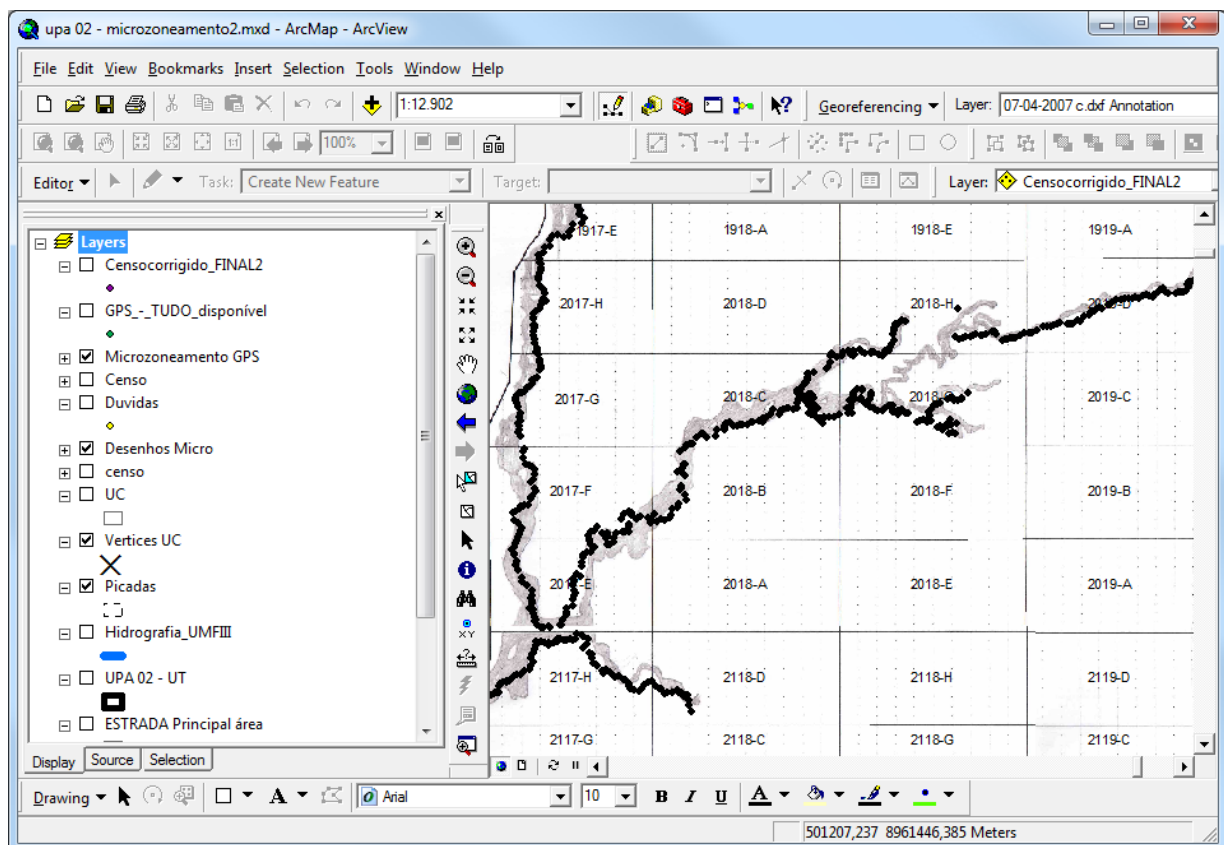


Figura 9: Software de SIG com sobreposição de diversos croquis de campo e pontos de GPS, delimitando um curso d'água.

A Tabela 3 resume as informações de áreas e comprimentos dos diferentes usos do solo identificados no microzoneamento da UPA 03.

Tabela 3: Descrição das áreas levantadas no microzoneamento da UPA 03.

Descrição	Área/Comprimento
Lagoa	5,38 ha
Cursos d'água	40.695,65 m
Estrada Principal	47.632,22 m/7,52 ha
Área não Operacional	36,19 ha
APP	250,36 ha

Foi detectada uma área não operacional com relevo acidentado e grande presença de cipós, onde possivelmente se extraiu madeira no passado. Além da ocorrência de um baixo número de indivíduos arbóreos com porte mínimo para entrar no levantamento do inventário, a maioria das árvores identificadas foram de espécies pioneiras, assim esta

área foi classificada como não operacional e sua área não foi contabilizada no total da área de efetiva exploração da UPA 03.

A Figura 10 apresenta um mapa resumo do resultado do microzoneamento. O mapa final do microzoneamento está apresentado no Anexo 10.2.1 Mapa de uso atual do solo da UPA.

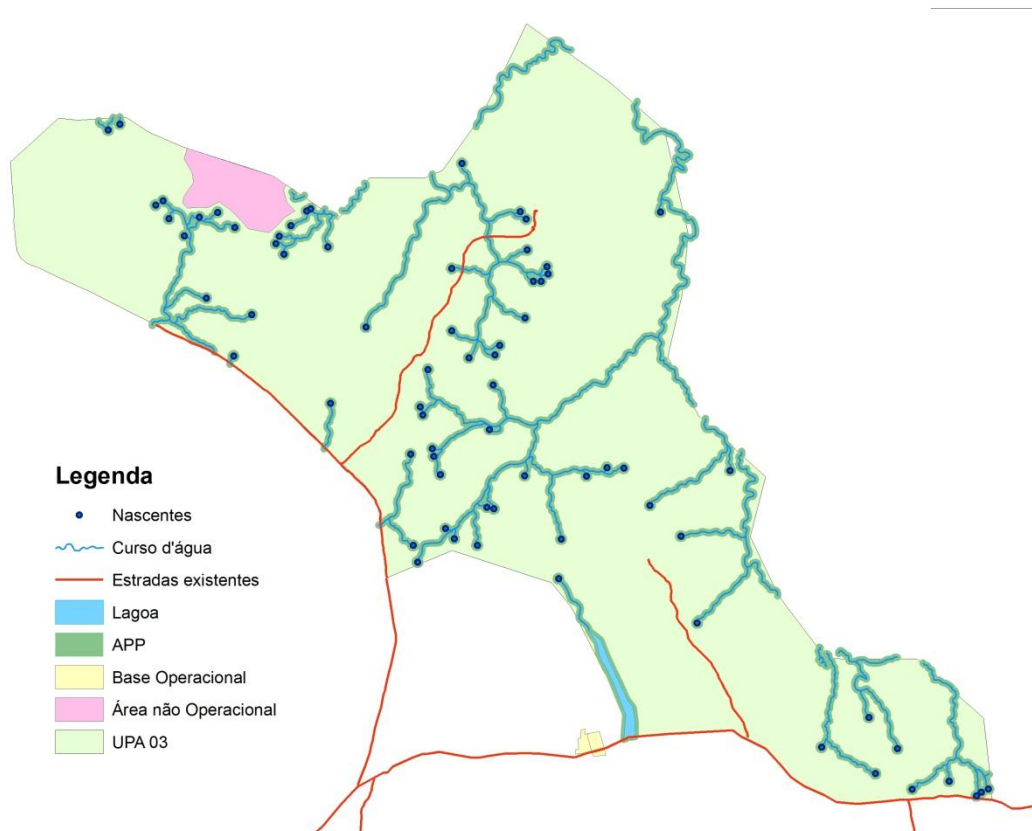


Figura 10: Resultado do Microzoneamento da UPA 03.

5.6 ÁREA TOTAL E PERCENTUAL EM RELAÇÃO À AMF

A área total da UPA 03 é de 1.943,63 ha e a área total da UMF III é 46.184,25 ha. O percentual da UPA 03 em relação à UMF III é de 4,21% da área.

5.7 ÁREA EFETIVA DE EXPLORAÇÃO FLORESTAL E PERCENTUAL EM RELAÇÃO À ÁREA DA UPA

A área líquida de exploração florestal da UPA 03 é de 1.633,08 ha e corresponde a 84,02% da área da UPA 03. A Figura 11 apresenta o mapa da área de efetiva exploração

florestal e a Tabela 4 apresenta o cálculo consolidado que gerou a área total de efetiva exploração.

Tabela 4: Cálculo consolidado da área de efetiva exploração.

Descrição	Área (ha)	% em relação à área total da UPA 03
Área total da UPA 3	1.944	100,00%
APP	250	12,88%
Área não Operacional	36	1,86%
Subtotal áreas não operacionais	287	14,74%
Estrada principal	8	0,39%
Estradas e pátios planejados	17	0,85%
Subtotal Infraestrutura	24	1,24%
Área de efetiva exploração da UPA 03	1.633	84,02%

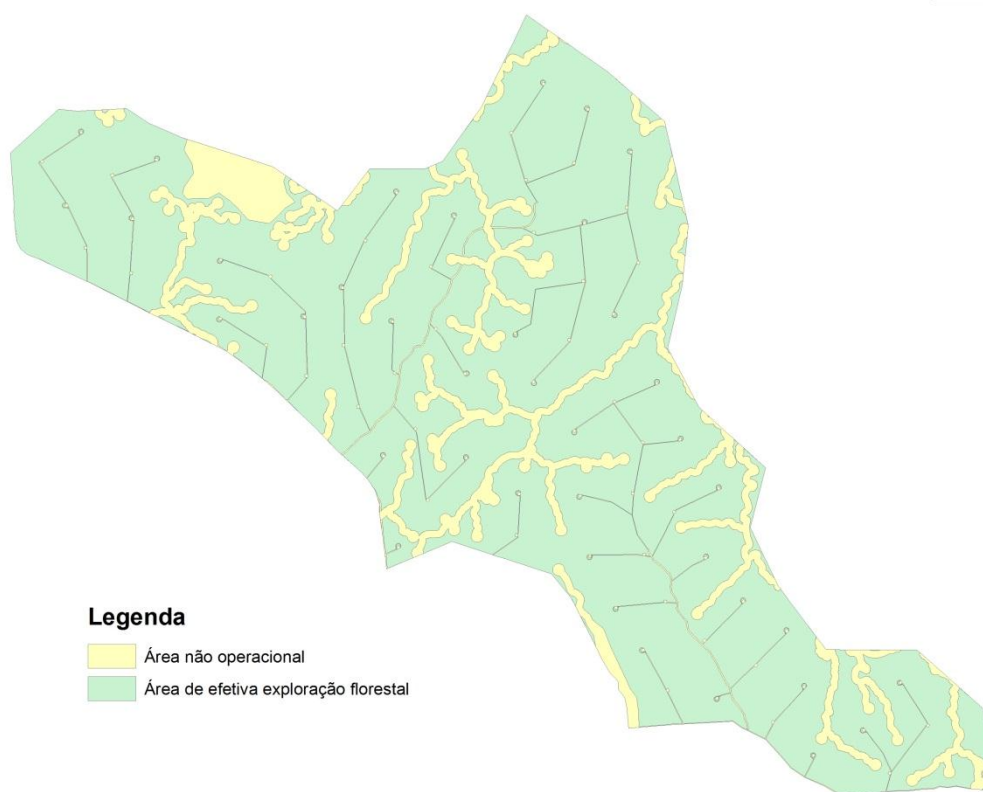


Figura 11: Área de efetiva exploração florestal e áreas não operacionais. Considerou-se estradas e pátios como áreas não operacionais.

5.8 ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

A área de preservação permanente na UPA 03 totalizou 250,36 ha. Foram localizados 71 nascentes, sendo que o comprimento dos cursos d'água na UPA é de 40.695,65 m.

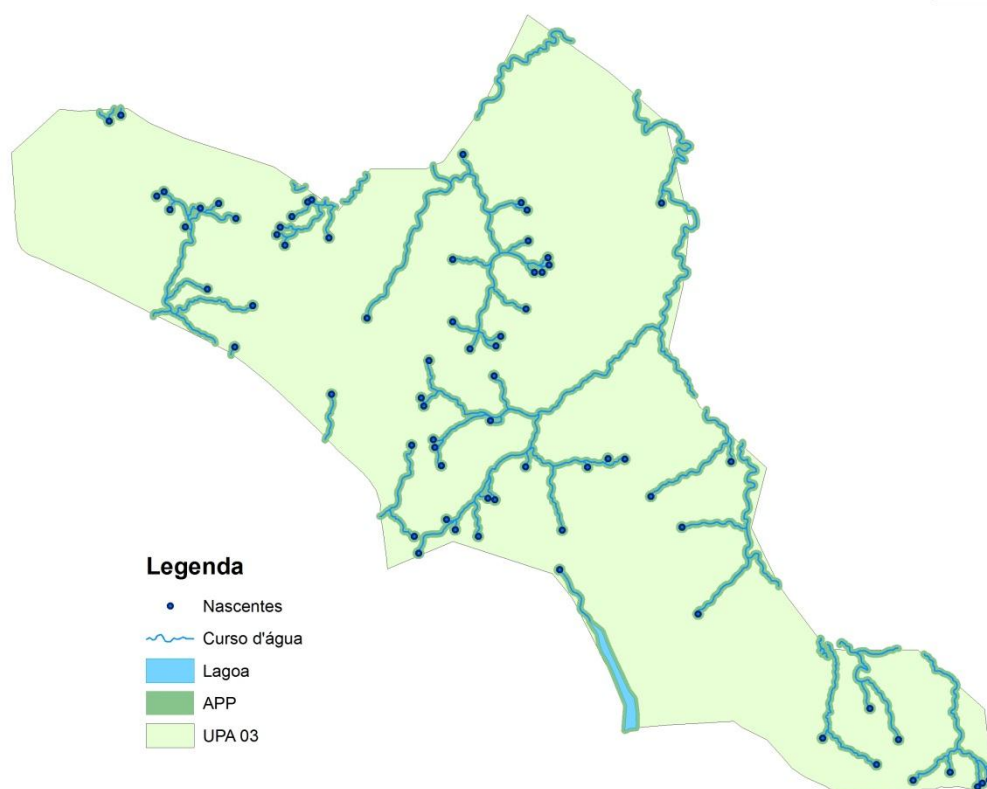


Figura 13 mostra as áreas de preservação permanente, as nascentes e os cursos d'água encontrados na UPA 03.

Com o objetivo de evitar qualquer tipo de dano às árvores localizadas em APP implementamos um *Buffer*, adicional de 20m além das áreas de preservação permanente, de modo que ao realizar o corte das árvores que estejam nessas localidades os operadores de motosserras tenham cuidado, e evitem que a árvore a ser cortada venha a cair em APP, ou resvalar naquelas árvores localizadas em APP, a Figura 12 ilustra como serão esses mapas de corte a serem usados em campo pelos operadores de motosserras.

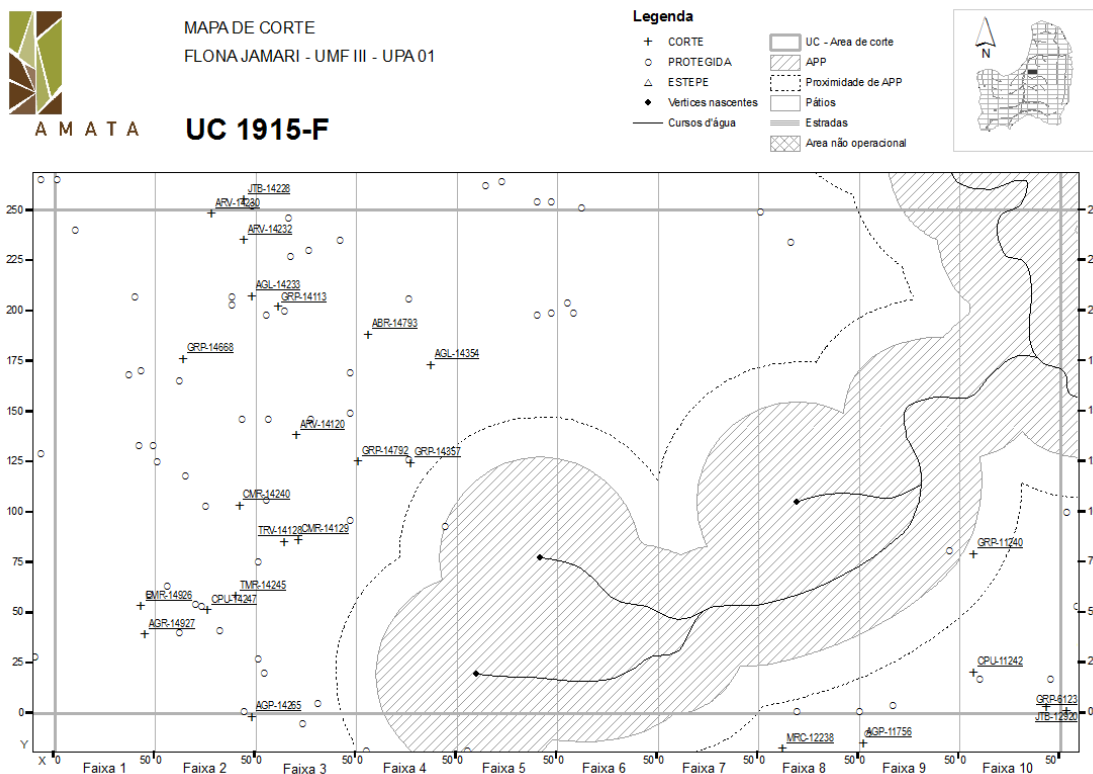


Figura 12: Mapa de corte a ser usado em campo, com *Buffer* adicional de 20m, para evitar danos às APPs.

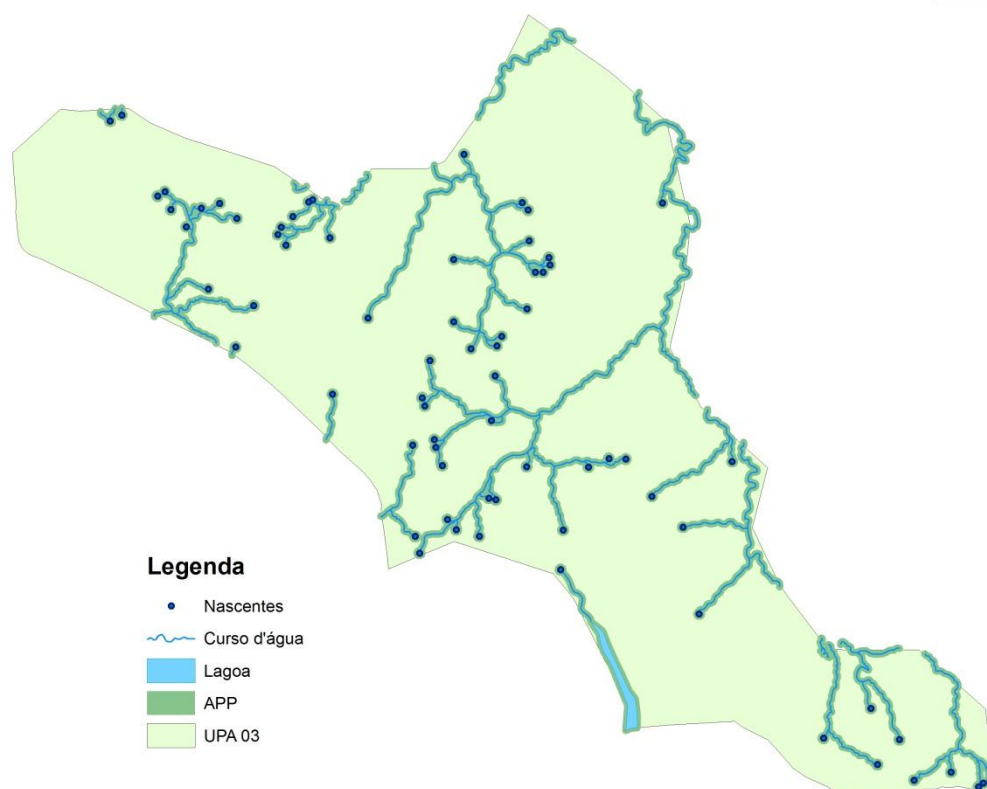


Figura 13: Área de preservação permanente, nascentes e cursos d'água na UPA 03.

5.9 ÁREAS INACESSÍVEIS

Não há áreas inacessíveis na UPA 03, entretanto há 36,19 ha de área não operacional, na qual se encontra relevo acidentado e grande quantidade de cipós, conforme apresentado na Figura 10.

5.10 ÁREAS RESERVADAS

Não se identificou a ocorrência de áreas reservadas na UPA 03.

5.11 ÁREAS DE INFRAESTRUTURA

A infraestrutura existente na área é composta apenas pela estrada principal, a qual possui um comprimento de 47.632,22 m, ocupando uma área de 7,52 ha. A base

operacional está localizada na UPA 01, e dista aproximadamente 200 metros do início da UPA 3.

A infraestrutura planejada é composta basicamente de pátios para armazenamento da madeira a ser colhida, estradas principais e estradas secundárias. Serão abertos no total 75 pátios com 20 x 25 metros (0,05 ha), totalizando uma área de 3,75 ha. Estima-se abrir 47.632,22 metros de estradas principais e 33.060 metros de estradas secundárias, totalizando uma área de 24,04 ha, vide Figura 14.

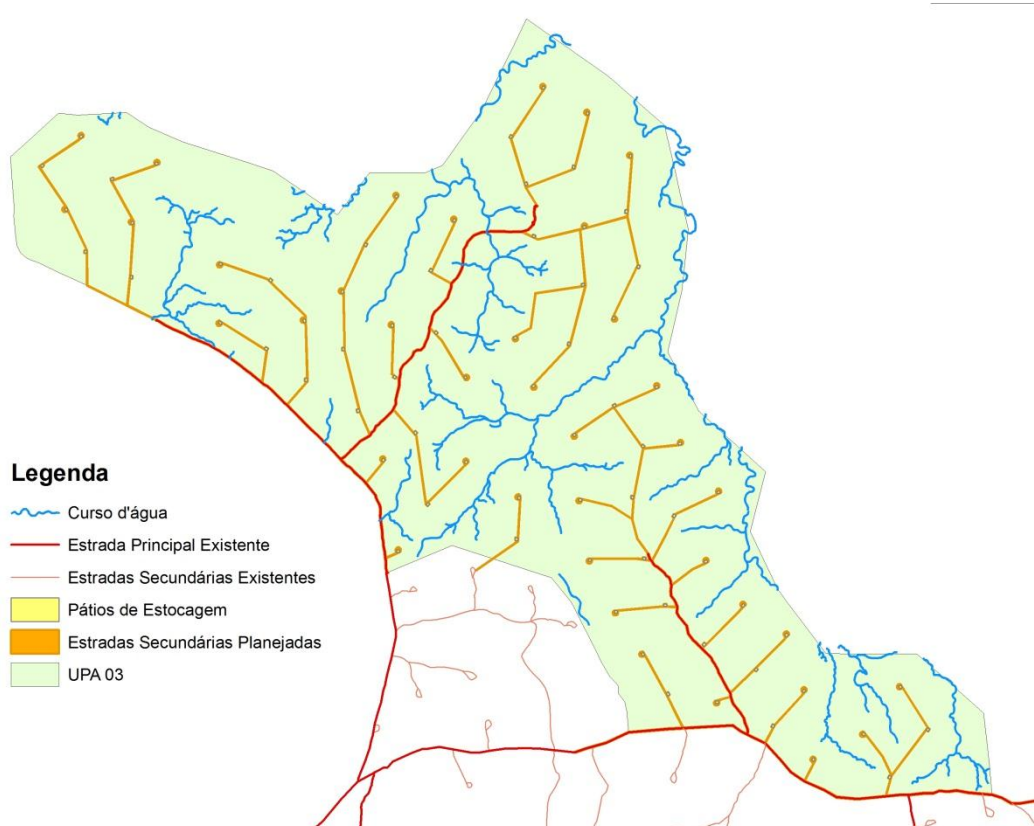


Figura 14: Áreas de infraestrutura na UPA 03.

Buscando atender às boas práticas de manejo, quanto à construção e manutenção de estradas serão abertas as estradas da UPA 05 e da UPA 06, entre junho/2012 e junho/2013, essa prática está fundamentada na circular técnica nº 15 da EMBRAPA de 1997, e no *Manual de Campo para as Melhores Práticas de Gestão em Estradas de Baixo Volume de Tráfego* de Gordon Keller e James Sherar de 2010, esse material foi apresentado e

discutido no curso de Manejo de Estradas promovido pelo Serviço Florestal Brasileiro, realizado em Março de 2011.

O microzoneamento da UPA 04 também foi realizado visando otimizar os processos e antecipar o planejamento de estradas secundárias na UPA 04 proporcionando uma maior compactação do leito carroçável durante o inverno amazônico ou estação chuvosa, melhorando a trafegabilidade e diminuindo os impactos na estrada por ocasião da colheita. Em virtude disso, estima-se a abertura de 30.570 m de estradas secundárias na UPA 04 e 78 pátios de toras, totalizando 24,6 ha de infraestrutura. A figura 15 abaixo demonstra a alocação das estradas e pátios realizados pelo microzoneamento da UPA 04.

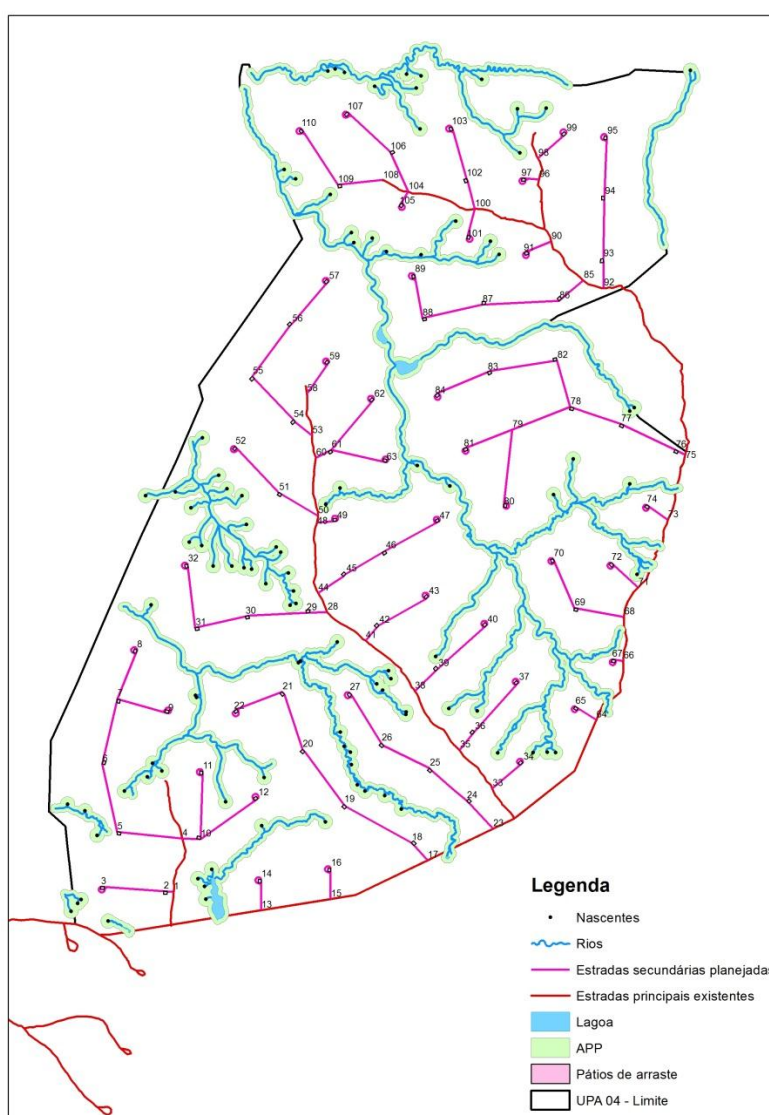


Figura 15 - Áreas de infraestrutura na UPA 04

Na UPA 05 estima-se a abertura de 6.468m de estradas principais e na UPA 06, estima-se a abertura de 9.300m de estradas principais, conforme Figura 16 e 16 respectivamente.

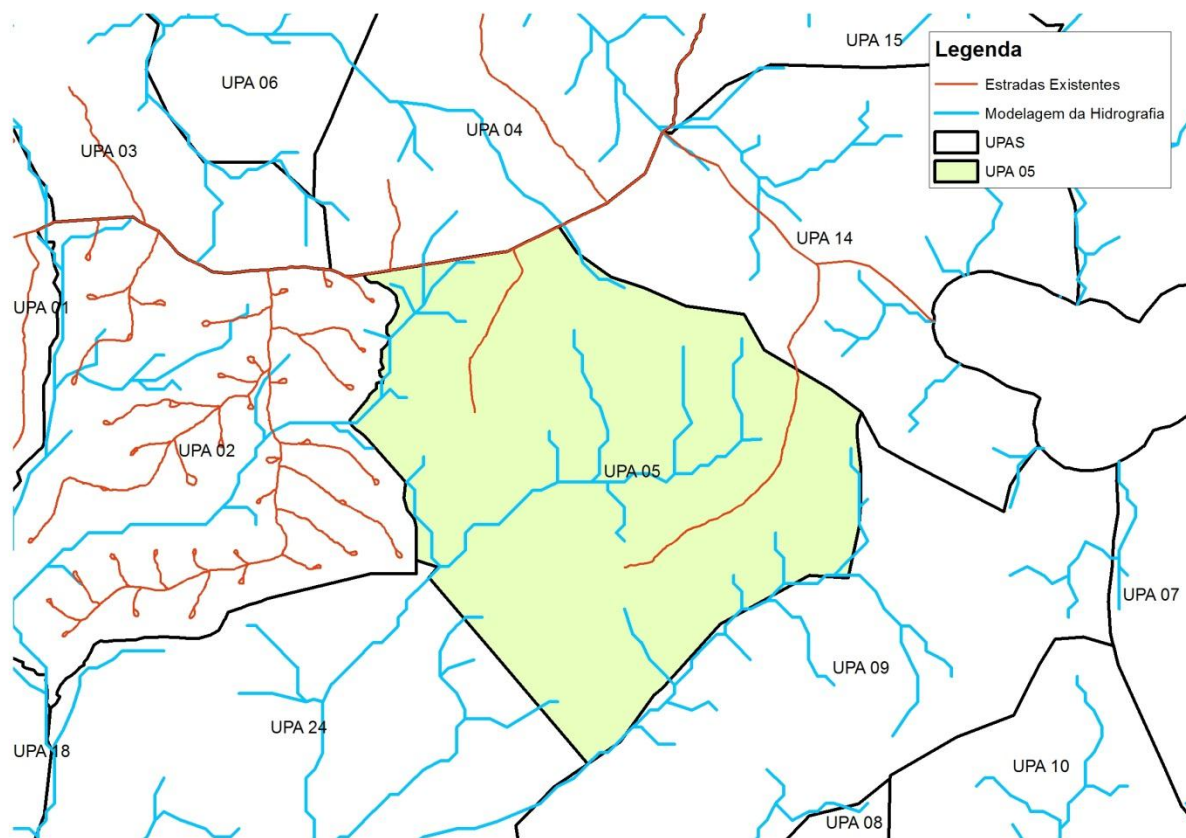


Figura 16: Mapa de alocação das estradas principais UPA 05.

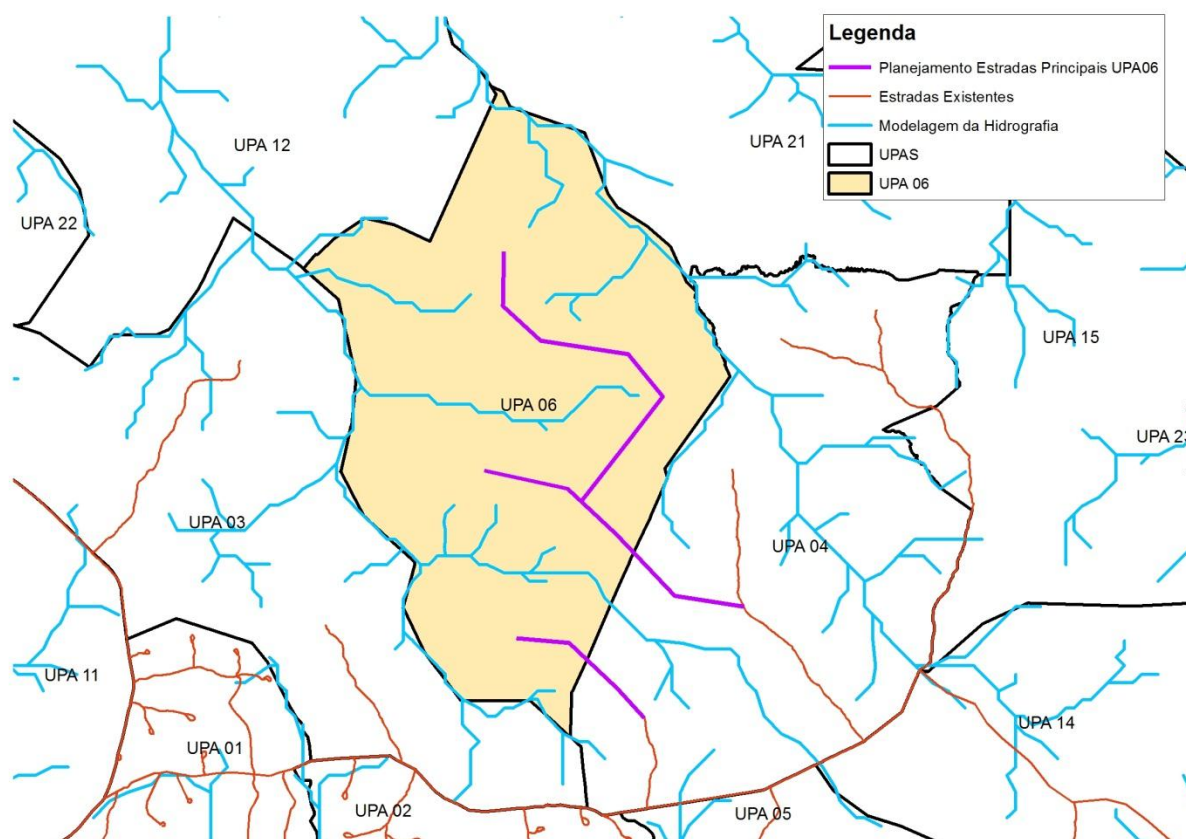


Figura 17 - Mapa de alocação de estradas principais UPA 06.

Portanto para que as estradas principais estejam bem estruturadas, compactadas e consolidadas, é fundamental que a abertura das mesmas ocorra no mínimo dois anos antes do início da exploração efetiva da área e suas respectivas estradas secundárias sejam abertas com antecedência mínima de um ano.

Dentre os principais benefícios, que se busca ao aplicar as boas práticas de construção e manutenção de estradas, destacam-se:

- Promover o acesso à floresta a um baixo custo, considerando a proteção à floresta junto com o benefício às comunidades locais;
- Minimizar a erosão do solo reduzindo a sedimentação nos cursos d'água;
- Minimizar as estradas e pátios de estocagem;
- Utilizar a drenagem natural como base para o modelo da rede;
- Evitar áreas de significado cultural para o traçado da estrada; e,

- Promover segurança para os trabalhadores e público em geral que podem utilizar a estrada ou ser afetados por seu tráfego;
- Proteger a qualidade da água e reduzir a acumulação de sedimentos nos corpos d'água;
- Evitar os conflitos de uso do solo;
- Proteger as áreas sensíveis e reduzir o impacto nos ecossistemas;
- Manter os canais naturais e o fluxo de água natural, além de permitir a passagem dos organismos aquáticos;
- Minimizar o impacto no terreno e nos canais de drenagem;
- Controlar a água superficial da estrada e estabilizar a pista de rolamento e a plataforma da estrada;
- Controlar a erosão e proteger as áreas expostas do solo;
- Implementar as medidas necessárias para estabilizar quebradas e reduzir o desperdício de materiais;
- Evitar as zonas problemáticas; e
- Impermeabilizar e alongar a vida útil da estrada.

6 PRODUÇÃO FLORESTAL PLANEJADA

Cálculo dos Volumes

Para estimativa dos volumes individuais foram ajustadas 11 equações, sendo 10 por espécie e 1 para as demais árvores. A base de dados, que deu suporte ao ajuste realizado foi obtida de duas empresas concessionárias da Flona do Jamari (AMATA e Madeflona), assim foi possível obter aproximadamente 6440 árvores na base de dados distribuídas em quase 73 espécies, os dados foram compostos a partir da operação de arraste quando as toras são medidas e assumem um volume de acordo com o método de Smallian, descrito conforme item 7.1.1 do PMFS, o anexo 10.1 detalha o procedimento ajuste e obtenção da equação.

A Equação 1 apresenta o modelo de simples entrada ajustado com dados do arraste de toras realizada na Flona do Jamari, essa equação foi usada para calcular todo o volume da UPA 03, exceto para as espécies descritas na tabela 5, onde foi escolhido o modelo de acordo com os dados de uma mesma espécie.

Equação 1: Modelo ajustado para cálculo do volume a partir dos dados de arraste.

$$V = 0,9494 - 0,0053DAP + 0,00086DAP^2$$

Tabela 5 - Modelos de equações ajustados para cada espécie a partir dos dados de arraste.

Nome Vulgar	Nome Científico	Equação
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei</i> Ducke	$V = -7,0815 + 0,1947DAP$
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	$V = -2,1696 + 0,0885DAP$
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	$\ln(V) = 6,1251 + -210,3911\ln((1/DAP)) + 0,3744\ln(DAP)$
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	$\ln(V) = -6,6064 + 1,9759\ln(DAP)$
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	$\ln(V) = 7,0931 + -0,4773\ln(DAP) + -251,5654 (1/DAP)$
Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	$\ln(V) = -6,1513 + 1,8541\ln(DAP)$
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	$\ln(V) = -0,8988 + 0,0438DAP + -0,00011DAP^2$

Nome Vulgar	Nome Científico	Equação
Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	$V = -3,1175 + 0,0774DAP + 0,00042DAP^2$
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	$V = 11,3867 - 0,2534DAP + 0,0023DAP^2$
Jequitibá	<i>Cariniana integrifolia</i> Ducke	$V = -2,3733 + 0,0662DAP + 0,00056DAP^2$

Onde:

V = volume em m³;

DAP = diâmetro à altura do peito (1,30m) em (m);

Cálculo da Área Basal

A área basal constitui-se da soma das áreas transversais das árvores inventariadas e foi calculada pela fórmula apresentada na Equação 2 a seguir.

Equação 2: Fórmula para cálculo da área basal

$$G = \sum_{i=1}^n \frac{\pi \cdot dap^2}{40.000}$$

Onde:

G = área basal (m²)

dap = diâmetro à altura do peito (cm)

n = enésima árvore inventariada

Censo Florestal (IF 100%)

Durante a operação do Censo Florestal (IF100%) da UPA 03, foram levantadas 26.184 árvores distribuídas em 106 espécies nos 1.633,08 ha de área de efetiva exploração da UPA 03, totalizando uma área basal (G) de 10.386,82 m² e um volume de 131.803,13 m³. Em termos relativos, o resultado do censo florestal apresenta uma densidade de 16,03 árvores/ha, uma área basal de 6,34 m²/ha e um volume 80,71 m³/ha. A árvore média inventariada apresenta 5,03 m³. Estes dados compreendem todas as árvores acima de 40 cm de DAP de todas as espécies que foram inventariadas.

Como o diâmetro mínimo de corte (DMC) adotado para todas as espécies foi de 50 cm, o censo florestal levantou indivíduos com DAP igual ou maior que 40 cm. A Figura 18 apresenta a distribuição do número de árvores, enquanto a Figura 19 apresenta a distribuição da área basal e a Figura 20 apresenta a distribuição volumétrica para todas as árvores inventariadas por classe diamétrica.

Independentemente do DMC buscou-se manter a estrutura horizontal da floresta selecionando as árvores para corte de forma distribuída ao longo das classes de diâmetro. Assim, a tradicional forma em “J” invertido das distribuições diamétricas das florestas tropicais primárias foi mantida.

A Tabela 6 apresenta um resumo dos resultados do censo florestal da UPA 03 com destaque para o número de árvores, área basal e volume por espécie, a área total da UPA e por hectare, e para todas as espécies inventariadas.

Importante ressaltar, que conforme o PMFS protocolado as espécies Cocoloba (*Coccoloba latifolia* Lam.) e Mungubarana (*Bombax paraense* Ducke) receberão medidas de proteção durante as atividades de Manejo Florestal, por esse motivo, as mesmas foram catalogadas durante o inventário 100%, e serão informadas no mapa de corte com marcação semelhante às árvores matrizes para alertar os colaboradores.

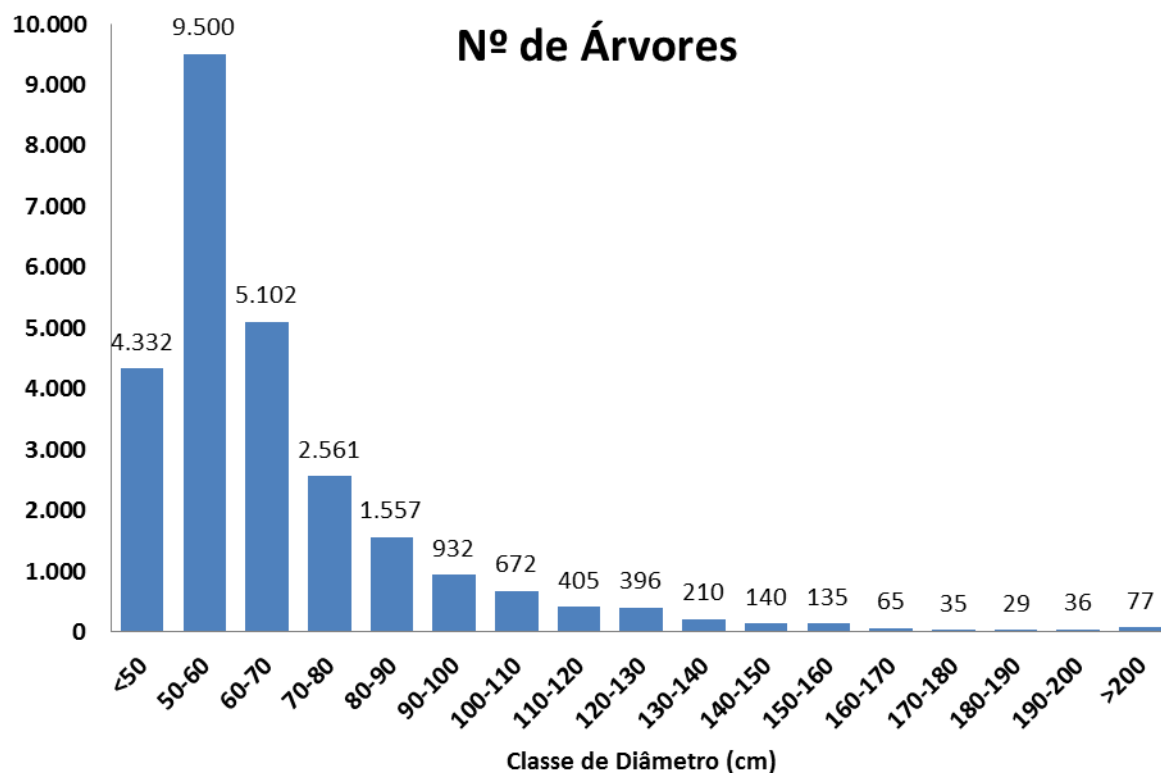


Figura 18: Distribuição diamétrica (cm) de todas as árvores levantadas no censo florestal na UPA 03.

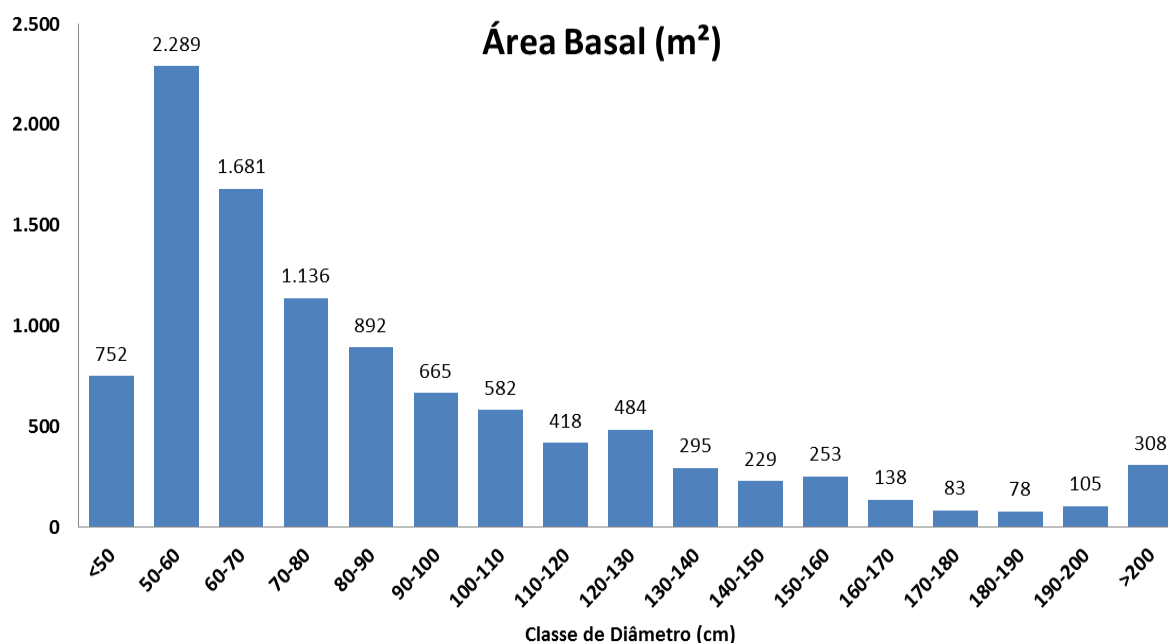
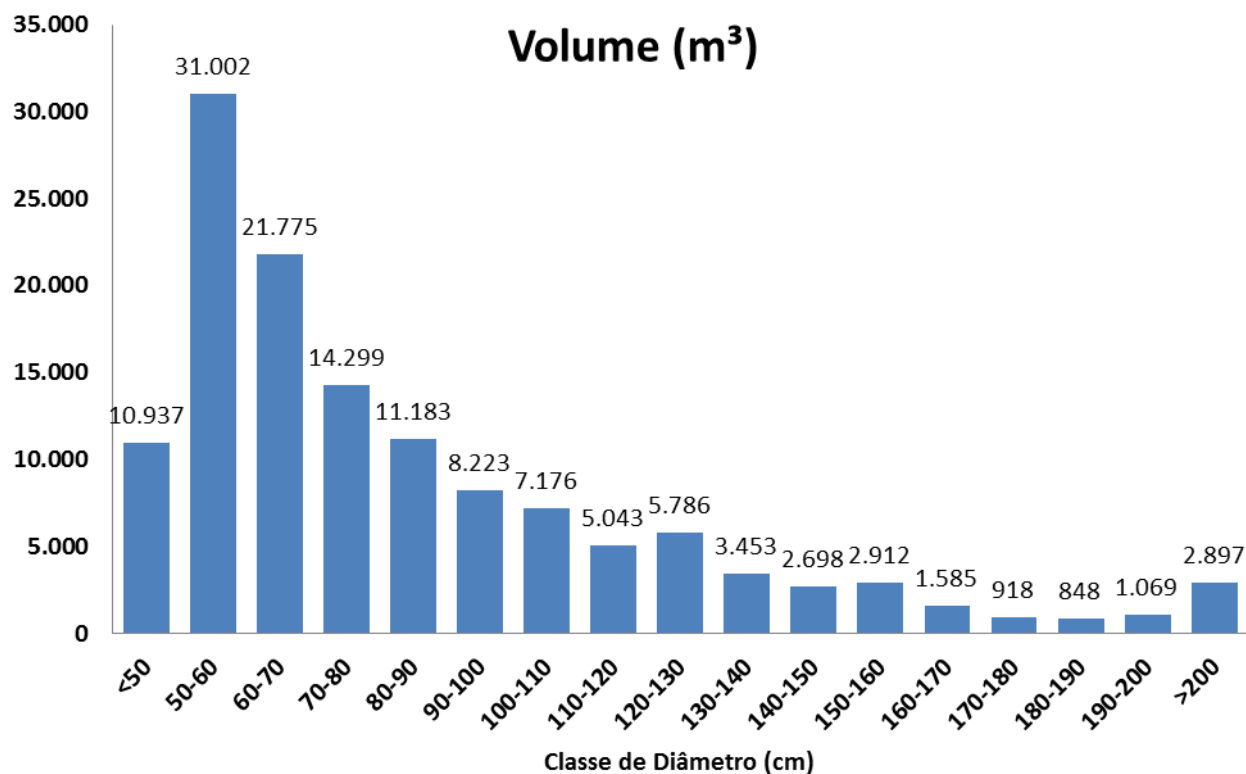


Figura 19: Distribuição da área basal por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 03.

Figura 20: Distribuição volumétrica por classe de diâmetro (cm) para todas as árvores levantadas na UPA 03.



A análise da Figura 18 demonstra que a floresta apresenta a típica distribuição diamétrica de florestas naturais maduras, isto é, a distribuição em forma de “J” invertido. O mesmo padrão de distribuição é repetido para a área basal e volume (Figura 20 e Figura 20). Entretanto, neste caso, a distribuição “J” invertido é menos íngreme do que em relação ao número de árvores porque, apesar das classes diamétricas superiores apresentarem menos indivíduos, a área basal e o volume das árvores nestas classes são maiores que nas classes diamétricas inferiores.

Tabela 6: Resumo dos resultados do censo florestal (IF 100%) da UPA 03 - nº de árvores, área basal e volume por espécie.

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)	Identificação Botânica
Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	648	163,42	2.223,85	0,397	0,100	1,362	3,432	UNIR
Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	589	167,36	2.218,18	0,361	0,102	1,358	3,766	Paulo Apóstolo
Algodoeiro	Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke	211	80,10	1.007,90	0,129	0,049	0,617	4,777	UNIR
Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	91	29,89	385,82	0,056	0,018	0,236	4,240	UNIR
Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	100	33,27	427,75	0,061	0,020	0,262	4,278	Ofício 006/12
Angelim-copaíba	Copaifera sp.	90	27,67	361,15	0,055	0,017	0,221	4,013	Marcelo P. Ferreira
Angelim-manteiga	Hymenolobium sp.	92	46,36	560,82	0,056	0,028	0,343	6,096	UNIR
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	186	94,32	1.203,75	0,114	0,058	0,737	6,472	Ofício 006/12
Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	347	123,89	1.574,18	0,212	0,076	0,964	4,537	Paulo Apóstolo
Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	437	131,05	1.718,65	0,268	0,080	1,052	3,933	Paulo Apóstolo
Bafo-de-boi	Parinari sp.	13	5,79	71,10	0,008	0,004	0,044	5,469	Catálogo IBAMA
Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	4.605	1.166,53	15.854,67	2,820	0,714	9,708	3,443	UNIR
Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	130	38,03	501,37	0,080	0,023	0,307	3,857	UNIR
Cajuí	Anacardium parviflorum Ducke	16	5,29	68,03	0,010	0,003	0,042	4,252	UNIR
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	87	30,72	391,14	0,053	0,019	0,240	4,496	UNIR
Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	86	23,60	315,05	0,053	0,014	0,193	3,663	Paulo Apóstolo
Castanheira	Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.	1.027	1.063,50	12.110,73	0,629	0,651	7,416	11,792	UNIR
Catuaba	Não-identificada	3	1,04	13,29	0,002	0,001	0,008	4,430	Não identificada
Catuaba-roxa	Não-identificada	50	15,96	207,21	0,031	0,010	0,127	4,144	Não identificada

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)	Identificação Botânica
Caucho	Castilla ulei Warb.	440	143,44	1.850,93	0,269	0,088	1,133	4,207	Paulo Apóstolo
Caxeta	Simarouba amara Aubl.	158	47,39	622,26	0,097	0,029	0,381	3,938	UNIR
Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	155	54,09	689,67	0,095	0,033	0,422	4,449	UNIR
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	152	146,10	1.674,55	0,093	0,089	1,025	11,017	UNIR
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	124	53,56	663,18	0,076	0,033	0,406	5,348	UNIR
Cerejeira	Torresea acreana Ducke	24	10,80	132,57	0,015	0,007	0,081	5,524	UNIR
Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	109	49,26	604,38	0,067	0,030	0,370	5,545	Paulo Apóstolo
Cocoloba	Coccoloba latifolia Lam.	3	0,18	4,52	0,002	0,000	0,003	1,507	Amata escritório
Copaíba	Copaifera multijuga Hayne	280	62,63	877,49	0,171	0,038	0,537	3,134	UNIR
Coração-de-negro	Zollernia paraensis Huber	40	11,51	152,21	0,024	0,007	0,093	3,805	Paulo Apóstolo
Cuiarana	Pterocarpus sp.1	101	26,89	361,40	0,062	0,016	0,221	3,578	Marcelo P. Ferreira
Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	287	114,57	1.250,32	0,176	0,070	0,766	4,357	Paulo Apóstolo
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	218	82,81	1.041,37	0,133	0,051	0,638	4,777	Paulo Apóstolo
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	137	77,19	922,61	0,084	0,047	0,565	6,734	UNIR
Embira	Xylopia sp.	3	0,95	12,32	0,002	0,001	0,008	4,105	Catálogo IBAMA
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	627	344,31	5.315,14	0,384	0,211	3,255	8,477	Paulo Apóstolo
Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	208	74,60	947,16	0,127	0,046	0,580	4,554	Paulo Apóstolo
Embiruçu	Bombax sp.	3	1,25	15,44	0,002	0,001	0,009	5,146	Amata escritório
Fava-bolacha	Não-identificada	4	0,97	13,26	0,002	0,001	0,008	3,316	Não identificada
Fava-branca	Parkia sp.	122	36,43	478,27	0,075	0,022	0,293	3,920	UNIR
Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	894	407,15	4.991,02	0,547	0,249	3,056	5,583	UNIR
Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	135	99,87	1.163,56	0,083	0,061	0,712	8,619	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)	Identificação Botânica
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	313	474,81	4.869,01	0,192	0,291	2,981	15,556	Paulo Apóstolo
Freijó	Cordia goeldiana Huber	240	73,64	963,07	0,147	0,045	0,590	4,013	UNIR
Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	493	340,25	4.016,34	0,302	0,208	2,459	8,147	Paulo Apóstolo
Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	209	121,90	1.451,06	0,128	0,075	0,889	6,943	UNIR
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	274	73,41	985,57	0,168	0,045	0,604	3,597	UNIR
Ingá	Inga edulis Mart.	3	1,56	18,79	0,002	0,001	0,012	6,263	UNIR
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	191	67,14	1.040,17	0,117	0,041	0,637	5,446	UNIR
Ipê-roxo	Tabebuia sp.	58	30,40	366,75	0,036	0,019	0,225	6,323	UNIR
Itaúba	Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.	24	9,08	114,45	0,015	0,006	0,070	4,769	UNIR
Jatobá	Hymenaea palustris Ducke	45	16,64	210,29	0,028	0,010	0,129	4,673	Paulo Apóstolo
Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	209	65,57	852,46	0,128	0,040	0,522	4,079	Marcelo P. Ferreira
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	160	76,01	956,42	0,098	0,047	0,586	5,978	Ofício 006/12
Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	149	40,71	543,91	0,091	0,025	0,333	3,650	UNIR
Libra	Qualea sp.	99	37,79	475,06	0,061	0,023	0,291	4,799	Marcelo P. Ferreira
Louro	Licaria sp.	59	15,65	210,66	0,036	0,010	0,129	3,571	Marcelo P. Ferreira
Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	98	40,45	502,49	0,060	0,025	0,308	5,127	Marcelo P. Ferreira
Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	66	21,10	273,39	0,040	0,013	0,167	4,142	UNIR
Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	123	31,21	424,03	0,075	0,019	0,260	3,447	UNIR
Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	865	210,68	2.890,14	0,530	0,129	1,770	3,341	UNIR
Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	64	43,89	514,53	0,039	0,027	0,315	8,039	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)	Identificação Botânica
Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	276	129,46	1.580,69	0,169	0,079	0,968	5,727	Marcelo P. Ferreira
Muiracatiara	Astronium lecointei Ducke	1.336	483,00	7.677,60	0,818	0,296	4,701	5,747	Paulo Apóstolo
Mururé	Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg	75	22,83	298,37	0,046	0,014	0,183	3,978	UNIR
Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	213	89,68	1.110,43	0,130	0,055	0,680	5,213	UNIR
Orelhinha-de-macaco	Casearia gossypiosperma Briq.	4	2,06	24,84	0,002	0,001	0,015	6,211	UNIR
Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	391	91,67	1.271,33	0,239	0,056	0,778	3,251	UNIR
Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	85	33,80	422,64	0,052	0,021	0,259	4,972	Marcelo P. Ferreira
Pente-de-macaco	Apeiba sp.	1	0,68	7,94	0,001	0,000	0,005	7,937	SEDAM-RO
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	93	76,26	881,52	0,057	0,047	0,540	9,479	UNIR
Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	151	65,37	806,80	0,092	0,040	0,494	5,343	Paulo Apóstolo
Peroba-mico	Aspidosperma sp.	38	13,85	175,44	0,023	0,008	0,107	4,617	UNIR
Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	64	21,55	276,57	0,039	0,013	0,169	4,321	UNIR
Roxão	Peltogyne sp.	113	40,47	513,92	0,069	0,025	0,315	4,548	Marcelo P. Ferreira
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	2.228	652,33	7.007,69	1,364	0,399	4,291	3,145	UNIR
Seringueira	Hevea guianensis Aubl.	23	7,22	93,82	0,014	0,004	0,057	4,079	Paulo Apóstolo
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	123	38,40	499,86	0,075	0,024	0,306	4,064	UNIR
Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	102	26,22	355,21	0,062	0,016	0,218	3,482	UNIR
Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke)	186	64,93	828,36	0,114	0,040	0,507	4,454	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvore)	Identificação Botânica
	Gleason								
Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	75	57,35	665,98	0,046	0,035	0,408	8,880	UNIR
Tanibuca	Sloanea floribunda Spruce ex Benth.	33	13,17	164,44	0,020	0,008	0,101	4,983	UNIR
Tuari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	501	448,58	6.053,49	0,307	0,275	3,707	12,083	Paulo Apóstolo
Taxi	Tachigali sp	1.577	512,02	6.617,37	0,966	0,314	4,052	4,196	Marcelo P. Ferreira
Taxi-amarelo	Tachigali sp	264	87,78	1.128,89	0,162	0,054	0,691	4,276	Marcelo P. Ferreira
Tento	Ormosia sp.	74	30,97	384,40	0,045	0,019	0,235	5,195	UNIR
Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	219	70,93	916,65	0,134	0,043	0,561	4,186	UNIR
Ucuúba-preta	Virola sp.	162	40,06	547,58	0,099	0,025	0,335	3,380	UNIR
Uxi	Endopleura uchi (Huber) Cuatrec.	106	28,97	387,10	0,065	0,018	0,237	3,652	Amata escritório
Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	194	61,85	801,64	0,119	0,038	0,491	4,132	UNIR
Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	53	13,35	181,71	0,032	0,008	0,111	3,429	UNIR
Carapanaúba	Aspidosperma carapanauba Pichon	52	0,54	378,29	0,032	0,000	0,232	7,275	Amata escritório
Amapá	Brosimum rubescens Taub.	353	141,22	1.763,97	0,216	0,086	1,080	4,997	Paulo Apóstolo
Barba-de-lontra	Não-identificada	218	93,96	1.160,33	0,133	0,058	0,711	5,323	Não identificada
Quinaquina	Coutarea hexandra (Jacq.) K. Schum.	3	1,01	13,00	0,002	0,001	0,008	4,332	Catálogo IBAMA
Sumaúma	Ceiba pentandra (L.) Gaertn.	3	5,49	61,33	0,002	0,003	0,038	20,445	UNIR
Imbaubarana	Pourouma sp.	3	0,87	11,46	0,002	0,001	0,007	3,821	Catálogo IBAMA
Sorva	Couma guianensis Aubl.	1	0,25	3,46	0,001	0,000	0,002	3,457	UNIR
Ingarana	Pithecellobium sp.	1	0,26	3,49	0,001	0,000	0,002	3,487	SEDAM-RO
Apuí	Ficus sp. (Ficus nymphaeifolia/Ficus trigona)	2	0,38	5,52	0,001	0,000	0,003	2,758	Amata escritório

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores UPA	Área Basal UPA (m²)	Volume UPA (m³)	Nº Árvores (nº/ha)	Área Basal (m²/ha)	Volume (m³/ha)	Volume (m³/árvor e)	Identificação Botânica
Jitó	Guarea trunciflora C.DC.	1	0,41	5,05	0,001	0,000	0,003	5,048	UNIR
Pitaíca	Swartzia sp.	3	0,69	9,56	0,002	0,000	0,006	3,186	Catálogo IBAMA
Pajurá	Couepia bracteosa Benth.	1	0,17	2,57	0,001	0,000	0,002	2,572	Amata escritório
Purui	Duroia macrophylla Huber	2	0,75	9,51	0,001	0,000	0,006	4,754	Catálogo IBAMA
Munguba	Pseudobombax munguba (Mart. & Zucc.) Dugand.	1	0,31	3,99	0,001	0,000	0,002	3,988	Catálogo IBAMA
Burra-leiteira	Sapium sp.	1	0,23	3,17	0,001	0,000	0,002	3,168	Catálogo IBAMA
Acariquara	Minquartia guianensis Aubl.	5	0,00	9,28	0,003	0,000	0,006	1,856	Amata escritório
Total Geral		26.184	10.356,91	131.803,13	16,034	6,342	80,708	5,034	-

Identificação Botânica

Conforme procedimento detalhado no PMFS, foi realizada a coleta botânica das espécies de interesse, ao todo foram selecionadas 65 espécies, das 106 identificadas no censo florestal. A coleta foi realizada por consultor especializado na área, com apoio da equipe AMATA e escaladores locais.

A coleta e identificação botânica tem dois principais objetivos identificar as espécies a serem manejadas na UPA 03, complementando a lista de espécies já coletadas na UPA 02 e UPA 01 e coletar espécies duvidosas já coletadas na UPA 01 e UPA 02.

O material coletado para arquivamento foi enviado ao herbário da USP-ESALQ, em Piracicaba-SP, o qual é credenciado pelo New York Botanical Garden, conforme solicitação do Serviço Florestal Brasileiro.

Além do trabalho de coleta e identificação das espécies realizou-se um treinamento e capacitação dos auxiliares de campo encarregados pela atividade de identificação botânica.

Em anexo segue cópia do trabalho realizado pela UNIR na UPA 01 e do trabalho realizado pelo Eng. Florestal especializado em identificação Botânica, Marcelo Pinho Ferreira.

Grande parte das espécies de interesse já foram coletadas na UPA 01, e esse trabalho inicial foi aproveitado para a UPA 02, e a coleta realizada na UPA 02 e na UPA 03 corroborou para confirmação de algumas espécies e esclarecimentos de dúvidas.

O relatório de identificação botânica, realizado para as espécies da UPA 01, elaborado pela UNIR (UNIR, 2010) encontra-se em anexo (Anexo 10.4), e parte desse trabalho foi usado como referência para as espécies já identificadas botanicamente. O Anexo 10.45 contém o trabalho realizado pelo Eng. Marcelo Pinho Ferreira e Paulo Apóstolo. A lista das espécies identificadas botanicamente contendo o nome vulgar, nome científico, família botânica e número das árvores que tiveram exsicatas coletadas no trabalho realizado pela UNIR em 2010, bem como, no trabalho realizado pelo Eng. Florestal Marcelo Pinho Ferreira e pelo parobotânico Paulo Apostolo está apresentada na Tabela 7, a seguir.

Tabela 7: Lista de espécies identificadas botanicamente pela UNIR e pelos consultores Marcelo Pinho Ferreira e Paulo Apóstolo.

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	Sapotaceae	Árvore nº 6175 UPA 01	UNIR
Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia</i> (Pierre) Baehni	Sapotaceae	Árvore nº 2481 e 2329 UPA 03	Paulo Apóstolo
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	Malvaceae (Bombacaceae)	Árvore nº 7848 UPA 01	UNIR
Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	Moraceae	Árvore nº 5499, 5759 e 19852 UPA 03	Paulo Apóstolo
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 7382 UPA 01	UNIR
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis</i> sp.	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 5452 UPA 01	Ofício 006/12
Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº141 e 2686 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 6305 UPA 01	Ofício 006/12
Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 2879, 5501 e 20528 UPA 03	Paulo Apóstolo
Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	Myristicaceae	Árvore nº 2332, 2318 e 5507 UPA 03	Paulo Apóstolo
Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	Burseraceae	Árvore nº 15 UPA 01	UNIR
Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	Burseraceae	Árvore nº 57 UPA 01	UNIR
Cajuí	<i>Anacardium parviflorum</i> Ducke	Anacardiaceae	Árvore nº 1717 UPA 01	UNIR
Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	Vochysiaceae	Árvore nº 6182 e nº 9789 UPA 01	UNIR
Caroba	<i>Jacaranda copaia</i> (Aubl.) D.Don	Bignoniaceae	Árvore nº 2337, 1919 e 20590 UPA 03	Paulo Apóstolo
Castanheira	<i>Bertholletia excelsa</i> Humb. & Bonpl.	Lecythidaceae	Árvore nº 6282 UPA 01	UNIR
Caucho	<i>Castilla ulei</i> Warb.	Moraceae	Árvore nº 6328, 8122 e 4335 UPA 03	Paulo Apóstolo
Caxeta	<i>Simarouba amara</i> Aubl.	Simaroubaceae	Árvore nº 6283 UPA 01	UNIR
Cedrilho	<i>Erismia fuscum</i> Ducke	Vochysiaceae	Árvore nº 1469 UPA 01	UNIR
Cedromara	<i>Cedrelinga cateniformis</i> (Ducke) Ducke	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 2256 UPA 01	UNIR
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	Meliaceae	Árvore nº 124 e nº 8683 UPA 01	UNIR
Cerejeira	<i>Torresea acreana</i> Ducke	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 129 UPA 01	UNIR
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	Vochysiaceae	Árvore nº237 e 5723 da UPA 02	Paulo Apóstolo
Copaiba	<i>Copaifera multijuga</i> Hayne	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 857 UPA 01 e 2778 UPA 03	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Coração-de-negro	<i>Zollernia paraensis</i> Huber	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº 2881 e 12775 UPA 03	Paulo Apóstolo
Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp. 1	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº3454 e 3582 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	Leguminosae-Papilionoideae	Árvore nº 5506, 5496 e 20455 da UPA 03	Paulo Apóstolo
Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	Leguminosae-Papilionoideae	Árvore nº3547 da UPA 02 e nº 2485 e 5409 UPA 03	Paulo Apóstolo
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	Goupiaceae	Árvore nº 2479 UPA 01	UNIR
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	Lecythidaceae	Árvore nº 321 UPA 01 e 2463, 19859 e 19709 UPA 03	Paulo Apóstolo
Embirema	<i>Lueheopsis rosea</i> (Ducke) Burret	Malvaceae	Árvore nº3361 da UPA 02 e nº 20577 UPA 03	Paulo Apóstolo
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 1467 e nº 6187 UPA 01	UNIR
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 178 UPA 01	UNIR
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 6326 UPA 01 e nº 20420, 19853 e 19914 UPA 03	Paulo Apóstolo
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	Boraginaceae	Árvore nº 335 UPA 01	UNIR
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 6858 UPA 01 e nº 2475, 19900 e 20249 UPA 03	Paulo Apóstolo
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	Moraceae	Árvore nº 2020 UPA 01	UNIR
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	Moraceae	Árvore nº 2702 UPA 01	UNIR
Ingá	<i>Inga edulis</i> Mart.	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore 1716 UPA 01	UNIR
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	Bignoniaceae	Árvore nº 6158 UPA 01	UNIR
Itaúba	<i>Mezilaurus synandra</i> (Mez) Kosterm.	Lauraceae	Árvore nº 6196 UPA 01	UNIR
Jatobá	<i>Hymenaea palustris</i> Ducke	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 2322 e 6982 UPA 03	Paulo Apóstolo
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº76 e 1829 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	Lecythidaceae	Árvore nº 318 UPA 01	Ofício 006/12
Jitó	<i>Guarea trunciflora</i> C.DC.	Meliaceae	Árvore nº 7029 UPA 01	UNIR
Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 6387 UPA 01	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Libra	<i>Qualea sp.</i>	Vochysiaceae	Árvore nº2068 e 6465 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Louro	<i>Licaria sp.</i>	Lauraceae	Árvore nº561 e 1855 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Louro-abacate	<i>Beilschmiedia sp.</i>	Lauraceae	Árvore nº142 e 5088 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.</i>	Sapotaceae	Árvore nº 6166 UPA 01	UNIR
Mandioqueira	<i>Laetia procera (Poepp.) Eichler</i>	Salicaceae (Flacourtiaceae)	Árvore 7094 UPA 01	UNIR
Matamatã	<i>Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori</i>	Lecythidaceae	Árvore nº 333 UPA 01	UNIR
Mirindiba-amarela	<i>Buchenavia sp. Eichler</i>	Combretaceae	Árvore nº 444 UPA 01	UNIR
Mirindiba-preta	<i>Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.</i>	Combretaceae	Árvore nº 1890 e nº 287 UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Muiracatiara	<i>Astronium lecointei Ducke</i>	Anacardiaceae	Árvore nº 6293 e nº 6854 UPA 01 e nº 4532 e 6897 UPA 03	Paulo Apóstolo
Mururé	<i>Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg</i>	Moraceae	Árvore nº 121 UPA 01	UNIR
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.</i>	Leguminosae-Mimosoideae	Árvore nº 1464 UPA01	UNIR
Orelhinha-de-macaco	<i>Casearia gossypiosperma Briq.</i>	Salicaceae (Flacourtiaceae)	Árvore 128 UPA 01	UNIR
Pamã	<i>Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.</i>	Moraceae	Árvore nº 320 UPA01	UNIR
Paricá	<i>Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº241 e 285 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Pequi	<i>Caryocar villosum (Aubl.) Pers.</i>	Caryocaraceae	Árvore nº 2221 UPA 01	UNIR
Pequiarana	<i>Caryocar glabrum Pers.</i>	Caryocaraceae	Árvore nº 2474 UPA 03	Paulo Apóstolo
Peroba-mico	<i>Aspidosperma sp.</i>	Apocynaceae	Árvore nº 9610 UPA 01	UNIR
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum Markgr.</i>	Apocynaceae	Árvore nº 8780 UPA 01	UNIR
Roxão	<i>Peltogyne sp.</i>	Leguminosae-papilionoideae	Árvore nº626 e 3453 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Roxinho	<i>Peltogyne paniculata Benth.</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 125 UPA 01	UNIR
Seringueira	<i>Hevea guianensis Aubl.</i>	Euphorbiaceae	Árvore nº 2486 e 20591 UPA 03	Paulo Apóstolo
Sorva	<i>Couma guianensis Aubl.</i>	Apocynaceae	Árvore nº 970 UPA 01	UNIR

Nome Vulgar	Nome Científico	Família	Exemplar Utilizado para Confirmação Botânica	Fonte:
Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida Spruce ex Benth.</i>	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 329 UPA 01 e Árvore nº 8254 UPA 01	UNIR
Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii H.C. Lima</i>	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 8190 UPA 01	UNIR
Sumaúma	<i>Ceiba pentandra (L.) Gaertn.</i>	Malvaceae (Bombacaceae)	Árvore nº 127 UPA 01	UNIR
Tamarindo	<i>Martiodendron elatum (Ducke) Gleason</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 6294 UPA 01	UNIR
Tamboril	<i>Hymenolobium cf. modestum Ducke</i>	Leguminosae-Papilionideae	Árvore nº 765 UPA 01	UNIR
Tanibuca	<i>Sloanea floribunda Spruce ex Benth.</i>	Elaeocarpaceae	Árvore nº 2526 UPA 01	UNIR
Tuari-vermelho	<i>Cariniana micrantha Ducke</i>	Lecythidaceae	Árvore nº 301 UPA 01 e nº 20414 e 11924 UPA 03	Paulo Apóstolo
Taxi	<i>Tachigali sp</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 504 e 3100 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Taxi-amarelo	<i>Tachigali sp</i>	Leguminosae-Caesalpinioideae	Árvore nº 2665 e 274 da UPA 02	Marcelo P. Ferreira
Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.</i>	Myristicaceae	Árvore nº 7435 UPA 01	UNIR
Xixá	<i>Sterculia parviflora Roxb.</i>	Malvaceae (Sterculiaceae)	Árvore nº 6281 UPA 01	UNIR
Xixá-grande	<i>Sterculia cf. exelsa Mart.</i>	Malvaceae (Sterculiaceae)	Árvore nº 69 UPA 01	UNIR

Processo de Seleção das Árvores para Corte

O processo de escolha das árvores para corte consistiu num processo seletivo e de filtragem dos dados do censo florestal baseado em determinados critérios e premissas como: diâmetro mínimo de corte (DMC), abundância (raridade), identificação botânica, classificação comercial, espécies protegidas por lei, espécies não madeireiras, qualidade do fuste e localização fora de APPs ou em áreas não operacionais (inacessíveis).

A Figura 21 apresenta o fluxograma do processo de seleção, bem como os resultados de cada etapa do processo em termos do número de espécies, número de árvores, área basal (G) e volume.

Assim, com base no total de árvores e 106 espécies inventariadas foi realizada uma primeira filtragem dos dados (Filtro 1), na qual foram eliminadas as árvores com DAP inferior ao diâmetro mínimo de corte - DMC, no presente POA, considerado como igual ou maior que 50 cm para todas as espécies.

Como resultado do Filtro 1, foram removidas 2 espécies e 4.333 árvores representando 759,24 m² de área basal e 11.020,78 m³ de volume foram eliminadas da seleção de árvores para corte.

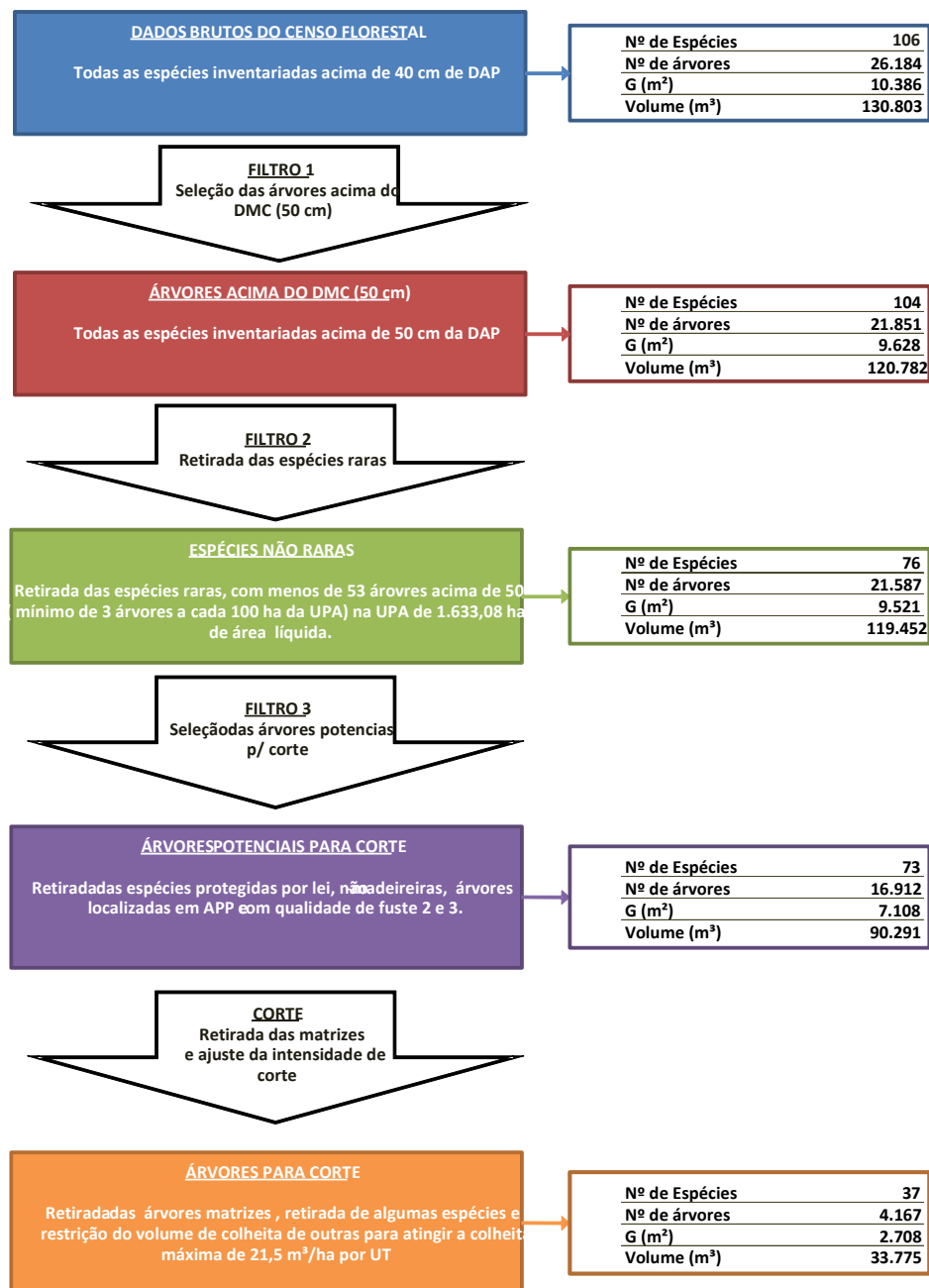


Figura 21: Fluxograma do processo de seleção das árvores para colheita da UPA 03

A segunda filtragem nos dados (Filtro 2) consistiu na retirada das espécies raras da seleção. Entende-se como espécie rara aquela cuja abundância de indivíduos com DAP superior ao DMC é igual ou inferior a 3 árvores por 100 ha de área de efetiva exploração da UPA, conforme especificado na Instrução Normativa do MMA nº 005 de 11/12/2006.

Como a área de efetiva exploração da UPA 03 é 1.633,08 ha, tem-se que:

$$\text{Abundância limite para espécie rara} = \frac{1.633,30}{100} \times 3 = 48,99$$

Como forma de precaução, arredondou-se o valor limite de abundância para cima, sendo que qualquer espécie que apresentou abundância inferior ou igual a 49 indivíduos na UPA 03 foi considerada espécie rara devendo ser retirada da seleção de árvores para corte.

Assim, foram retiradas da seleção 264 árvores de 28 espécies, resultando na retirada de 106,32 m² de área basal e 1.330,43 m³ de volume.

A próxima etapa de filtragem (Filtro 3) consistiu na seleção das árvores potenciais para corte. Portanto, foram retiradas da seleção as espécies protegidas por lei (castanheira - *Bertholletia excelsa* Humb. & Bonpl. e seringueira - *Hevea brasiliensis* (Willd. Ex A. Juss) Müll. Arg.), espécies com utilização não-madeireira tradicional, como a copaíba *Copaifera multijuga* Hayne, espécies restringidas pelo contrato firmado junto ao SFB tais como Algodoeiro (*Huberodendron swietenoides* (Gleason) Ducke) e a Mumgubarana (*Bombax paraense* Ducke), árvores com qualidade de fuste 2, 3 e 4 e árvores localizadas em APP e áreas não operacionais (inacessíveis). Apesar de não inventariarmos árvores em APP, pode ocorrer que após o microzoneamento alguns indivíduos estarem localizados em APP, nesse caso os mesmos seriam retirados no Filtro 3, entretanto, não foram verificadas árvores em APP no IF100% da UPA 03, mesmo após o microzoneamento. Assim, as árvores listadas nesse filtro foram retiradas da seleção para corte. Deste modo, nesta etapa, foram retiradas da seleção 112 árvores de 3 espécies, somando 48,86 m² de área basal e 602,44 m³ de volume.

Desta forma, como produto do Filtro 3 tem-se as árvores potenciais para serem colhidas, que são as que atendem aos seguintes critérios:

- DAP maior ou igual ao DMC
- Espécie com abundância superior a 49 indivíduos na área explorável da UPA 03
- Não é espécie protegida por lei ou com uso não madeireiro tradicional
- Apresenta qualidade de fuste 1 (superior)
- Não está localizada em APPs ou em áreas inacessíveis
- Não possui restrições contratuais junto ao SFB

Então, como resultado do Filtro 3, tem-se 16.912 árvores de 73 espécies, totalizando 7.107,82 m² de área basal e 90.290,59 m³ de volume, como estoque potencial para corte.

A última etapa da definição das árvores para colheita na UPA 03 consistiu na retirada das árvores matrizes (porta sementes), que segundo a Instrução Normativa do MMA nº 05 de 11/12/2006 constituem, no mínimo, 10% do número de árvores por espécie, na área de efetiva exploração da UPA, respeitando-se o limite mínimo de 3 árvores por espécie por 100 ha.

Adicionalmente, conforme estabelecido na Instrução Normativa nº 02 de 27 de junho de 2007 do MMA, as espécies cuja abundância de indivíduos acima do DMC é igual ou inferior a 3 árvores por espécies a cada 100 ha, em cada UT, tiveram todos seus indivíduos mantidos.

Como as UTs possuem área de efetiva exploração de aproximadamente 100 ha, o cálculo de manutenção de indivíduos por espécie em cada UT foi feito de forma proporcional à área de cada UT. Assim, a Tabela 8 apresenta as áreas brutas e de efetiva exploração de cada UT, bem como, o número mínimo de indivíduos por espécie a ser mantido em cada UT. A fórmula a seguir exemplifica o cálculo do número mínimo de indivíduos por espécie a serem mantidos na UT “N”:

$$N^{\circ} \text{ mínimo de indivíduos por espécie para UT N} = \frac{99,79}{100} \times 3 = 2,99 \cong 3$$

Ressalta-se que o nº mínimo de indivíduos a manter por espécie, por UT, considerado neste POA foi de 3 árvores/espécie/UT independente do tamanho da UT, conforme pode ser comprovado na Tabela 8.

A seleção de árvores matrizes privilegiou os indivíduos de qualidade de fuste e copa superiores dentro de cada espécie, sempre que possível. Como a seleção foi feita por UT, muitas vezes, para espécies com menor densidade, não havia indivíduos de boa qualidade disponíveis para serem selecionados como matrizes. Além disso, procurou-se selecionar as matrizes em todas as classes diamétricas.

Tabela 8: Área bruta (ha), Área de efetiva exploração (ha), aproveitamento (%) e número mínimo de árvores por espécie a ser mantido em cada UT.

Unidade de Trabalho UT	Área Bruta (ha)	Área de Efetiva Exploração (ha)	Aproveitamento (%)	Nº Min de Árv. por Espécie
A	102,56	89,36	87%	3
B	107,52	95,37	89%	3
C	99,88	51,72	52%	3
D	97,09	85,76	88%	3
E	96,02	80,75	84%	3
F	98,18	90,68	92%	3
G	92,33	82,07	89%	3
H	100	92,15	92%	3
I	101,04	88,33	87%	3
J	100	76,23	76%	3
K	100	76,04	76%	3
L	93,48	84,47	90%	3
M	100	87,32	87%	3
N	96,47	76,22	79%	3
O	106,02	87,67	83%	3
P	97,71	86,9	89%	3
Q	96,85	85,91	89%	3
R	94,62	86,13	91%	3
S	90,35	75	83%	3
T	73,51	55	75%	3
Total	1.943,63	1.633,08	84%	49,00

Se forem retiradas do estoque potencial para corte as árvores matrizes, conforme os critérios anteriores restam 13.064 árvores de 73 espécies para colheita, totalizando 5.517,98 m² e 74.804,76 m³.

Todavia, visto que a área de efetiva exploração da UPA 03 é de 1.633,08 ha, este volume representaria uma intensidade de colheita de 45,80 m³/ha, o que extrapola o limite máximo de colheita estabelecido no PMFS que é de 21,5 m³/ha para um ciclo de 25 anos.

Para que o volume de colheita adeque-se ao estabelecido no PMFS, havia três opções: (i) retirada de espécies da lista de colheita, (ii) diminuição da intensidade de corte por espécie ou (iii) ambas as ações simultaneamente.

A opção adotada foi a (iii) ambas as ações simultaneamente: diminuição da intensidade de colheita de algumas espécies e retirada total de espécies da lista de corte, sendo que a seleção destas espécies baseou-se no critério comercial. Espécies com menor

potencial comercial tiverem seu volume de colheita diminuído e/ou foram retiradas da lista de colheita.

Ressalta-se que o cálculo da intensidade de colheita foi realizado por UT de forma a evitar a concentração de colheita em determinadas áreas, diminuindo-se o impacto ao estoque remanescente e procurando diluir a intensidade de corte ao longo de toda a área de efetiva exploração da UPA e em conformidade com o estabelecido na Resolução n° 406 de 02 de fevereiro de 2009 do CONAMA. Portanto, ajustou-se a intensidade de corte por UT para um máximo de 21,50 m³/ha, conforme mostra a Tabela 12, a seguir.

Assim, a seleção final de árvores para corte baseou-se na retirada das árvores matrizes, na diminuição da intensidade de colheita de espécies com menor potencial de comercialização e na retirada total de espécies pouco comerciais. Nesta etapa, foram eliminadas 55 espécies, 8.897 árvores, totalizando 3.210,09 m² de área basal e 41.029,79 m³ de volume.

Como resultado final tem-se 4.167 árvores de 37 espécies para a colheita, somando 2.707,89 m² de área basal e 33.774,98 m³ de volume. Em termos relativos à área de efetiva exploração da UPA 03, tem-se a colheita de 2,55 árvores/ha ou 24,67% das árvores disponíveis para corte (filtro 3), com a retirada de 1,66 m²/ha de área basal ou 38,10% da área basal disponível para corte e 20,69 m³/ha de volume ou 37,40 % do volume disponível para corte. O volume médio das árvores a serem colhidas é de 8,10m³.

A Figura 22, a Figura 23 e a Figura 24 apresentam, respectivamente, o produto do processo de seleção de árvores para corte em relação à distribuição do número de árvores, área basal e volume por classe de diâmetro.

Figura 22: Distribuição do número de árvores por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.

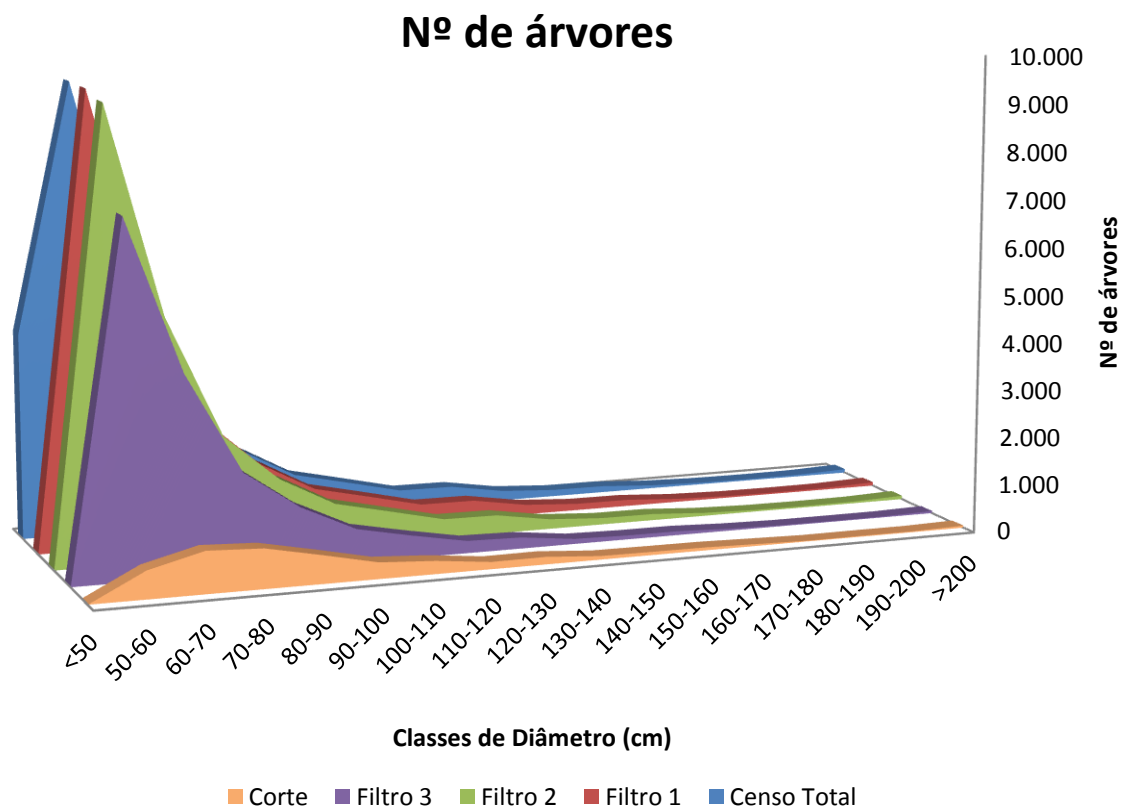


Figura 23: Distribuição da área basal (m^2) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.

Área basal (m^2)

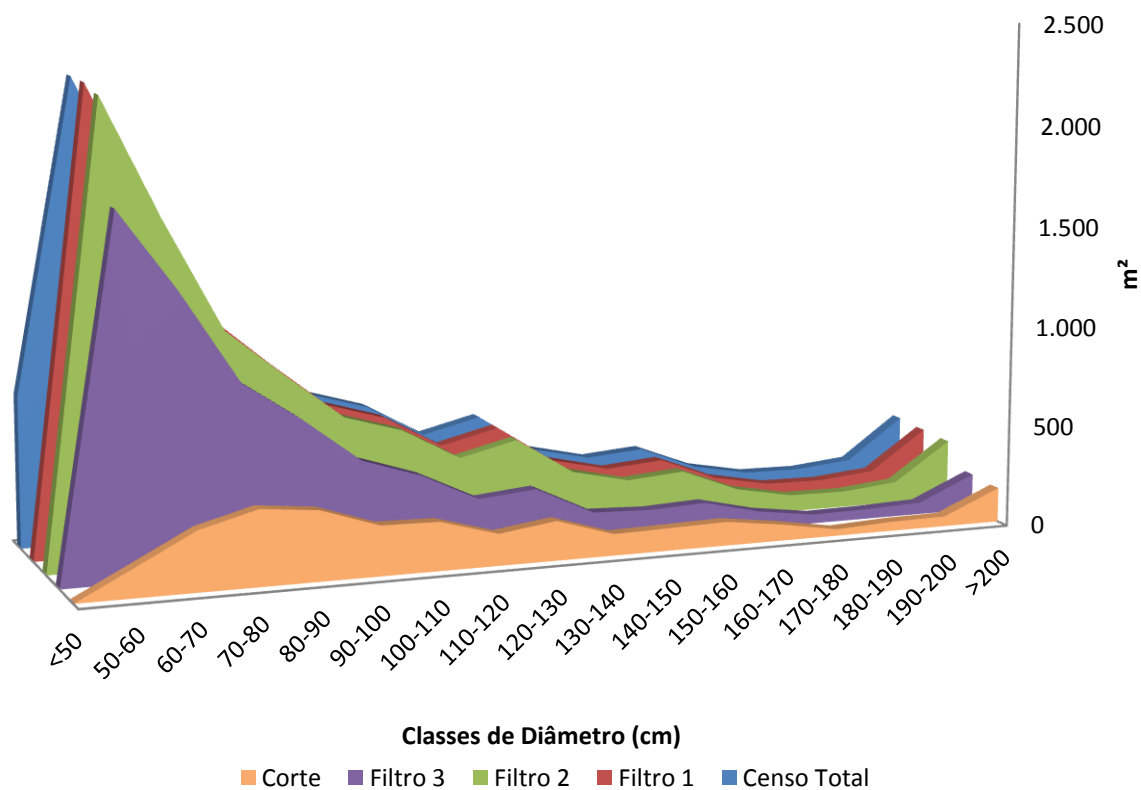
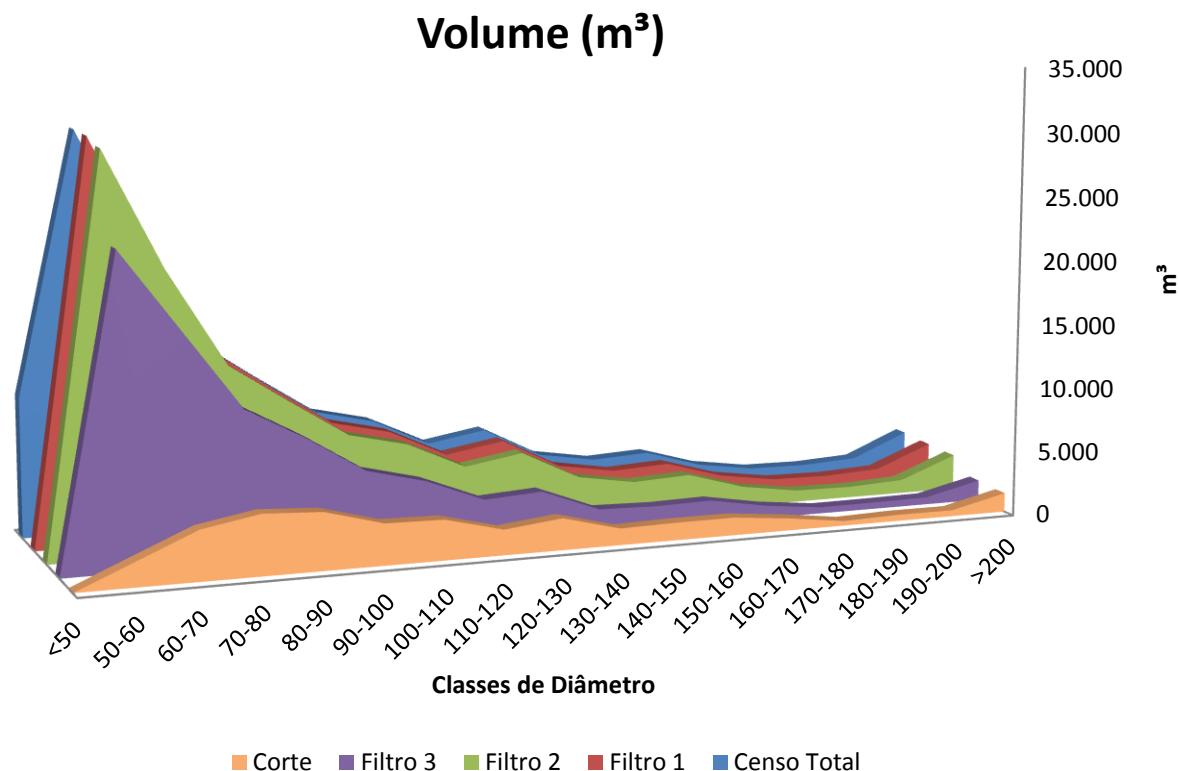


Figura 24: Distribuição do volume (m^3) por classe de diâmetro como produto do processo de seleção de árvores para corte.



A análise das figuras anteriores também demonstra que se procurou distribuir a intensidade de colheita em todas as classes diamétricas de forma proporcional. Desta forma, pretende-se que a colheita não afete a estrutura horizontal da floresta de forma significativa.

Considerando-se apenas o estoque potencial para corte, tem-se um estoque remanescente de 13.064 árvores (descontando-se as árvores matrizes), equivalente a 8,0 árvores/ha ou 77,25% do potencial para corte (filtro 3), somando 5.917,99 m^2 de área basal, equivalente a 3,62 m^2/ha ou 83,2% do potencial para corte e 74.804,76 m^3 , equivalente a 45,81 m^3/ha ou 82,8% do estoque potencial para corte. A Figura 25, a Figura 26 e a Figura 27 apresentam, respectivamente, o número de árvores, a área basal (m^2) e o volume (m^3) remanescentes em comparação ao estoque potencial para corte existente, por classe de diâmetro.

Nº de Árvores

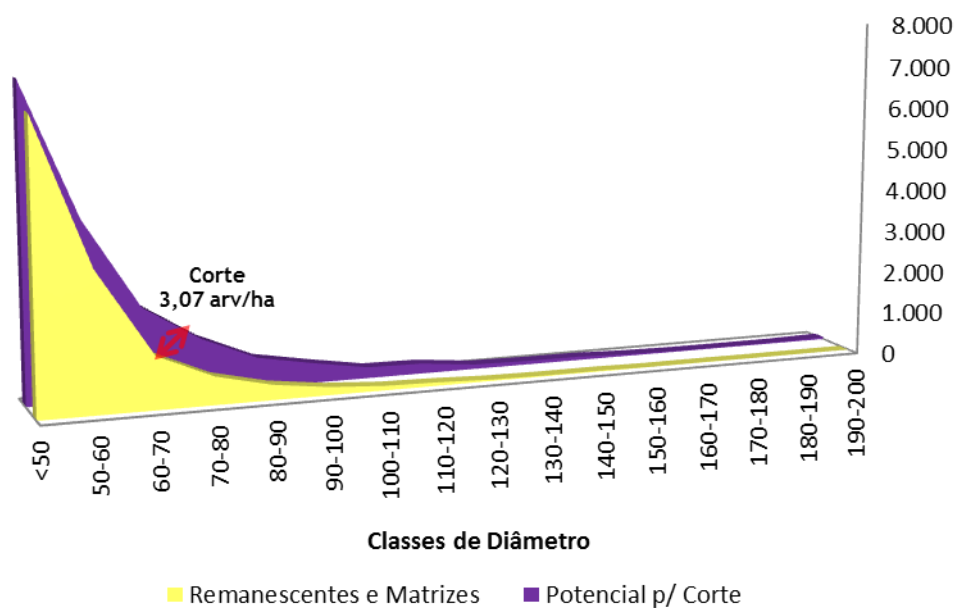


Figura 25: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque potencial para corte existente.

Área basal (m²)

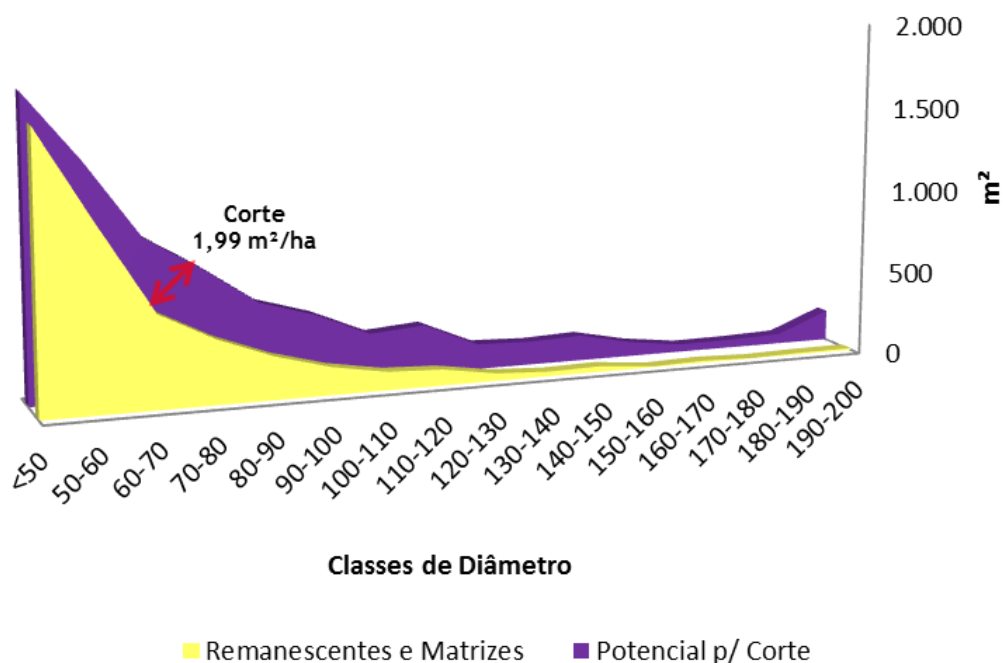


Figura 26: Área basal (m²) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.

Volume (m³)

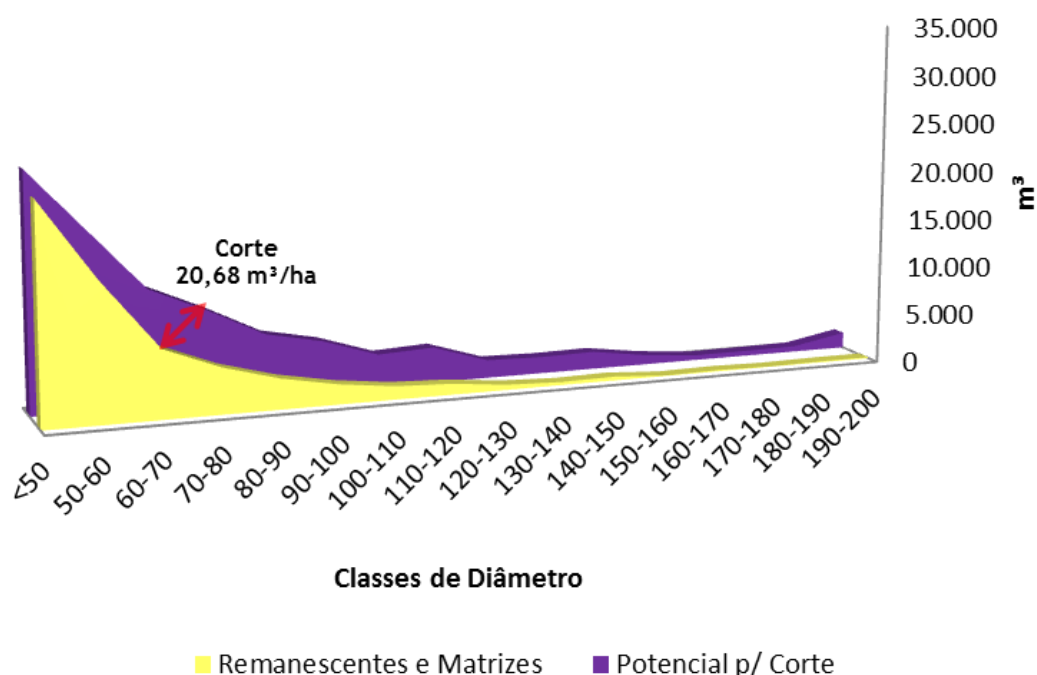


Figura 27: Volume (m³) remanescente em relação ao estoque potencial para corte existente.

Considerando o estoque total inventariado (censo total), tem-se um estoque remanescente de 22.017 árvores, equivalente a 13,48 árvores/ha ou 84,08% do total inventariado, somando 7.678,92 m² de área basal, equivalente 4,70 m²/ha ou 73,92% do total inventariado e 98.028,16 m³, equivalente a 60,03 m³/ha ou 74,37% do total inventariado. A Figura 28, a Figura 29 e a Figura 30 apresentam, respectivamente, o número de árvores, a área basal (m²) e o volume (m³) remanescentes em comparação ao estoque total inventariado, por classe de diâmetro.

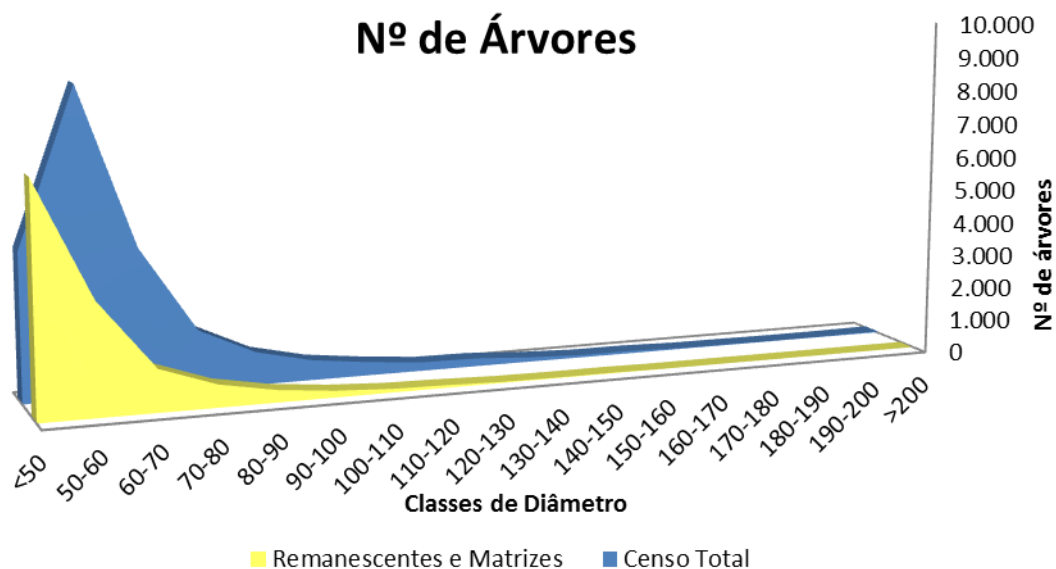


Figura 28: Número de árvores remanescentes em relação ao estoque total inventariado.

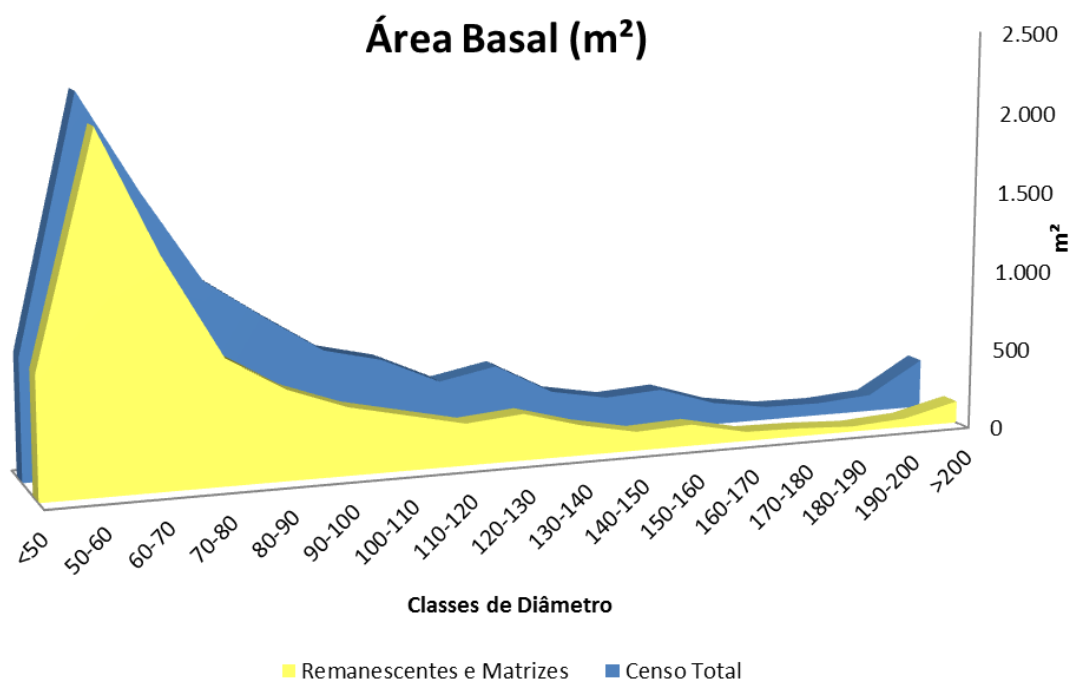


Figura 29: Área basal (m²) remanescente em relação ao estoque total inventariado.

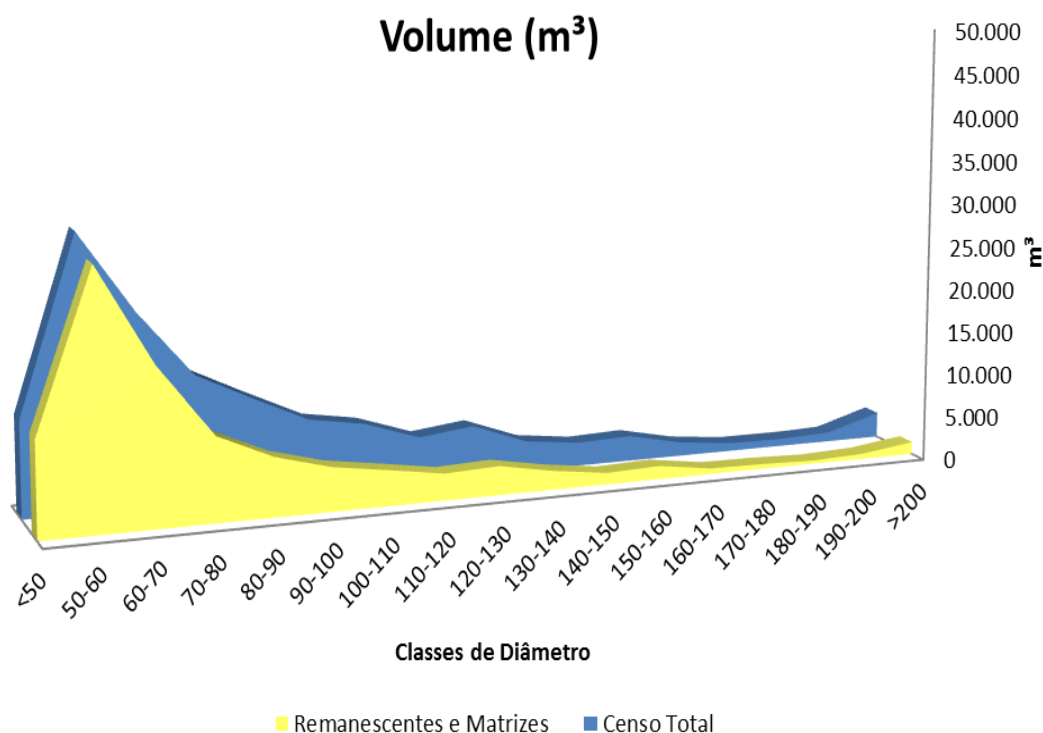


Figura 30: Volume (m³) remanescente em relação ao estoque total inventariado.

6.1 ESPECIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PRODUÇÃO POR ESPÉCIE CONSIDERANDO A ÁREA DE EFETIVA EXPLORAÇÃO FLORESTAL

Diâmetro Mínimo de Corte

O diâmetro mínimo de corte (**DMC**) considerado para colheita na UPA 03 foi igual ou maior a **50 cm** para todas as espécies, mantendo o DMC especificado no PMFS.

Árvores a Serem Mantidas

A Tabela 9 apresenta o percentual do número de árvores a ser mantido por UT considerando o número total de árvores que atende aos critérios de seleção para corte na área de efetiva exploração da UPA 03.

A Tabela 10 apresenta o percentual do número de árvores a ser mantido por espécie considerando o número total de árvores que atende aos critérios de seleção para corte. O detalhamento das remanescentes por espécie, por UT, está apresentado na Tabela 29 no Anexo 10.3.

Tabela 9: Porcentagem do nº de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 03 por UT

Unidade de Trabalho UT	Nº Árv. Passíveis de Corte	Nº Árv. Remanescentes + Matrizes	% Remanescentes
A	888	579	65%
B	832	547	66%
C	297	230	77%
D	743	492	66%
E	874	709	81%
F	989	758	77%
G	896	647	72%
H	1.259	1.083	86%
I	926	713	77%
J	928	735	79%
K	758	578	76%
L	784	568	72%
M	919	670	73%
N	782	593	76%
O	946	719	76%
P	888	643	72%
Q	1.018	812	80%
R	852	589	69%
S	702	535	76%
T	325	234	72%
Total Geral	16.606,00	12.434,00	75%

Tabela 10: Porcentagem do nº de árvores que atendem critérios de seleção para corte a serem mantidas na área de efetiva exploração da UPA 03 por espécie

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	428	428	100,0%
Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	422	422	100,0%
Amapá	Brosimum rubescens Taub.	259	259	100,0%
Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	55	44	80,0%
Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	75	53	70,7%
Angelim-copaíba	Copaifera sp.	73	73	100,0%
Angelim-manteiga	Hymenolobium sp.	78	78	100,0%
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	158	71	44,9%
Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	271	76	28,0%
Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	335	130	38,8%
Barba-de-lontra	Não-identificada	163	163	100,0%
Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	2.729	2.729	100,0%
Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	85	85	100,0%
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	66	45	68,2%
Carapanaúba	Aspidosperma carapanauba Pichon	39	39	100,0%
Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	55	44	80,0%
Catuaba-roxa	Não-identificada	23	23	100,0%
Caucho	Castilla ulei Warb.	308	308	100,0%
Caxeta	Simarouba amara Aubl.	102	102	100,0%
Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	119	61	51,3%
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	121	54	44,6%

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Cedro-rosa	<i>Cedrela fissilis</i> Vell.	102	55	53,9%
Cinzeiro	<i>Erismia bicolor</i> Ducke	92	55	59,8%
Cuiarana	<i>Pterocarpus</i> sp.1	41	41	100,0%
Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i> (Aubl.) Willd.	225	84	37,3%
Cumarurana	<i>Dipteryx alata</i> Vogel	173	64	37,0%
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i> Aubl.	110	54	49,1%
Embireira	<i>Couratari stellata</i> A. C. Sm.	531	183	34,5%
Embirema	<i>Lueheopsis rosea</i> (Ducke) Burret	80	80	100,0%
Fava-branca	<i>Parkia</i> sp.	73	73	100,0%
Fava-de-tucupi	<i>Parkia multijuga</i> Benth.	643	643	100,0%
Faveira	<i>Parkia pendula</i> (Willd.) Benth. ex Walp.	125	125	100,0%
Faveira-ferro	<i>Dinizia excelsa</i> Ducke	275	123	44,7%
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i> Huber	158	61	38,6%
Garapeira	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.	368	95	25,8%
Garrote	<i>Bagassa guianensis</i> Aubl.	168	62	36,9%
Guariúba	<i>Clarisia racemosa</i> Ruiz & Pav.	187	66	35,3%
Ipê-amarelo	<i>Handroanthus incanus</i> (A.H. Gentry) S. O. Grose	141	58	41,1%
Ipê-roxo	<i>Tabebuia</i> sp.	45	32	71,1%
Jatobazinho	<i>Hymenaea intermedia</i> Ducke	168	68	40,5%
Jequitibá	<i>Allantoma decandra</i> (Ducke)	140	61	43,6%
Jutaí-pororoca	<i>Dialium guianense</i> (Aubl.) Sandwith	82	82	100,0%
Libra	<i>Qualea</i> sp.	80	80	100,0%

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Louro	Licaria sp.	38	38	100,0%
Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	63	63	100,0%
Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	47	43	91,5%
Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	81	81	100,0%
Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	453	453	100,0%
Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	49	49	100,0%
Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	226	226	100,0%
Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	1.076	517	48,0%
Mururé	Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg	29	29	100,0%
Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	180	180	100,0%
Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	165	165	100,0%
Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	71	40	56,3%
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	79	50	63,3%
Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	120	56	46,7%
Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	49	39	79,6%
Roxão	Peltogyne sp.	97	55	56,7%
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	1.645	1.066	64,8%
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	84	48	57,1%
Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	70	50	71,4%
Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	137	60	43,8%
Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	62	43	69,4%
Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	461	203	44,0%

Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Taxi	Tachigali sp	970	970	100,0%
Taxi-amarelo	Tachigali sp	184	184	100,0%
Tento	Ormosia sp.	43	43	100,0%
Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	132	132	100,0%
Ucuúba-preta	Virola sp.	98	98	100,0%
Uxi	Endopleura uchi (Huber) Cuatrec.	81	81	100,0%
Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	122	122	100,0%
Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	29	29	100,0%
Total Geral		16.912	12.745	75,4%

Volume e Número de Árvores Passíveis de Exploração

A especificação do potencial de produção por espécie considerando os 1.633,08 ha de área de efetiva exploração na UPA 03 está apresentada na Tabela 11 que detalha a lista de espécies a serem colhidas com seus respectivos volumes e número de árvores.

Tabela 11: Volume e número de árvores por espécie a serem exploradas na UPA 03

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	74,288	11	0,045	0,007
Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	109,949	22	0,067	0,013
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	778,338	87	0,477	0,053
Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	1.014,176	195	0,621	0,119
Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	974,356	205	0,597	0,126
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	125,138	21	0,077	0,013
Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	45,653	11	0,028	0,007
Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	321,629	58	0,197	0,036
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	1.065,382	67	0,652	0,041
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	335,990	47	0,206	0,029
Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	258,623	37	0,158	0,023
Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	815,414	141	0,499	0,086
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	632,505	109	0,387	0,067
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	510,020	56	0,312	0,034
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	3.810,598	348	2,333	0,213
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	3.152,314	152	1,930	0,093
Freijó	Cordia goeldiana Huber	505,493	97	0,310	0,059
Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	2.654,526	273	1,625	0,167
Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	910,327	106	0,557	0,065
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	518,375	121	0,317	0,074
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	528,181	83	0,323	0,051
Ipê-roxo	Tabebuia sp.	135,420	13	0,083	0,008

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	494,107	100	0,303	0,061
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	657,941	79	0,403	0,048
Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	25,621	4	0,016	0,002
Muiracatiara	Astronium lecointei Ducke	4.388,670	559	2,687	0,342
Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	182,363	31	0,112	0,019
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	343,001	29	0,210	0,018
Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	445,284	64	0,273	0,039
Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	58,121	10	0,036	0,006
Roxão	Peltogyne sp.	222,868	42	0,136	0,026
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	2.360,012	579	1,445	0,355
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	177,173	36	0,108	0,022
Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	84,374	20	0,052	0,012
Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	446,426	77	0,273	0,047
Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	232,012	19	0,142	0,012
Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	4.380,308	258	2,682	0,158
Total Geral		33.774,973	4.167	20,682	2,552

6.2 Nº ÁRVORES E VOLUME PASSÍVEIS DE EXPLORAÇÃO POR UT

A Tabela 12 apresenta um resumo do volume e número de árvores a serem exploradas por UT.

Tabela 12: Resumo com volume e número de árvores a serem exploradas por UT.

Unidade de Trabalho UT	Área Bruta (ha)	Área de Efetiva Exploração (ha)	Volume UT (m³)	Nº Árvores UT	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
A	102,56	89,36	1.861,25	309	20,83	3,458
B	107,52	95,37	1.784,34	285	18,71	2,988
C	99,88	51,72	590,30	67	11,41	1,295
D	97,09	85,76	1.843,53	251	21,50	2,927
E	96,02	80,75	1.736,11	165	21,50	2,043
F	98,18	90,68	1.949,62	231	21,50	2,547
G	92,33	82,07	1.763,94	249	21,49	3,034
H	100,00	92,15	1.981,22	176	21,50	1,910
I	101,04	88,33	1.898,99	213	21,50	2,411
J	100,00	76,23	1.638,89	193	21,50	2,532
K	100,00	76,04	1.634,85	180	21,50	2,367
L	93,48	84,47	1.816,07	216	21,50	2,557
M	100,00	87,32	1.877,34	249	21,50	2,852
N	96,47	76,22	1.638,70	189	21,50	2,480
O	106,02	87,67	1.884,91	227	21,50	2,589
P	97,71	86,90	1.868,30	245	21,50	2,819
Q	96,85	85,91	1.846,27	206	21,49	2,398
R	94,62	86,13	1.811,29	263	21,03	3,054
S	90,35	75,00	1.612,49	167	21,50	2,227
T	73,51	55,00	737,20	91	13,40	1,655
Total Geral	1.943,63	1.633,08	33.775,61	4.172	20,68	2,6

6.3 COLHEITA DE RESÍDUOS

Conforme estabelecido no Artigo 8º da Resolução CONAMA 406 de 2009, é permitido o aproveitamento de resíduo proveniente das árvores exploradas, contudo a viabilidade econômica da exploração dos resíduos florestais, composto por galhos e sapopemas,

somada às dificuldades operacionais desse tipo de manejo constituem um cenário técnico e financeiro desafiador.

Apesar disso, serão manejados 1.000m³ de resíduo provenientes de galhos e sapomenas. Esse volume inicialmente será explorado para testes operacionais.

A Resolução CONAMA 406 de 2009 estabelece o limite máximo de 1m³ de resíduo para cada 1m³ de tora explorado, e o PMFS da UMF III do Jamari considera operacional apenas 0,3 m³ de resíduo para cada 1 m³ de tora.

Em de acordo com o Artigo 8º da Resolução CONAMA 406 de 2009, parágrafo 3º, a relação dendrométrica, ou inventário de resíduos apenas é obrigatória a partir do segundo ano de aproveitamento dos resíduos da exploração florestal. Sendo assim, caso efetivamente se concretize a exploração dos resíduos uma relação dendrométrica deverá ser desenvolvida para aprimoramento da estimativa de volume e qualidade dos produtos para as próximas UPAs.

Detalhamento do Processo de Seleção Árvores para Corte

O processo de seleção das árvores para corte por espécie é detalhado nas demais tabelas a seguir.

- A Tabela 13 apresenta o volume e número de árvores acima do DMC por espécie na UPA 03.
- A Tabela 14 apresenta o volume e número de árvores acima do DMC que atendem o critério de seleção para corte na UPA 03.
- A Tabela 15 apresenta o número de árvores e volume de espécies com baixa densidade.

Tabela 13: Volume e número de árvores acima do DMC por espécie na UPA 03

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	1.716,79	454	1,051	0,278
Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	1.981,24	498	1,213	0,305
Acariquara	Minquartia guianensis Aubl.	6,66	3	0,004	0,002
Algodoeiro	Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke	964,25	194	0,590	0,119
Amapá	Brosimum rubescens Taub.	1.610,29	294	0,986	0,180
Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	335,27	72	0,205	0,044
Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	398,67	89	0,244	0,054
Angelim-copaíba	Copaifera sp.	319,34	74	0,196	0,045
Angelim-manteiga	Hymenolobium sp.	541,90	85	0,332	0,052
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	1.170,87	173	0,717	0,106
Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	1.472,48	309	0,902	0,189
Apuí	Ficus sp. (Ficus nymphaeifolia/Ficus trigona)	3,09	1	0,002	0,001
Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	1.521,30	361	0,932	0,221
Bafo-de-boi	Parinari sp.	71,10	13	0,044	0,008
Barba-de-lontra	Não-identificada	1.105,98	197	0,677	0,121
Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	12.905,20	3.477	7,902	2,129
Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	420,34	99	0,257	0,061
Burra-leiteira	Sapium sp.	3,17	1	0,002	0,001
Cajuí	Anacardium parviflorum Ducke	65,29	15	0,040	0,009
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	351,01	72	0,215	0,044
Carapanaúba	Aspidosperma carapanauba Pichon	358,42	43	0,219	0,026
Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	267,45	68	0,164	0,042

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Castanheira	Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.	11.979,42	1.008	7,335	0,617
Catuaba	Não-identificada	13,29	3	0,008	0,002
Catuaba-roxa	Não-identificada	177,46	39	0,109	0,024
Caucho	Castilla ulei Warb.	1.750,90	402	1,072	0,246
Caxeta	Simarouba amara Aubl.	515,91	117	0,316	0,072
Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	642,36	137	0,393	0,084
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	1.650,93	143	1,011	0,088
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	639,53	115	0,392	0,070
Cerejeira	Torresea acreana Ducke	124,63	21	0,076	0,013
Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	578,20	99	0,354	0,061
Copaíba	Copaifera multijuga Hayne	572,96	162	0,351	0,099
Coração-de-negro	Zollernia paraensis Huber	127,10	30	0,078	0,018
Cuiarana	Pterocarpus sp.1	292,21	75	0,179	0,046
Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	1.198,10	250	0,734	0,153
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	976,27	193	0,598	0,118
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	895,71	127	0,548	0,078
Embira	Xylopia sp.	12,32	3	0,008	0,002
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	5.165,83	573	3,163	0,351
Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	902,26	191	0,552	0,117
Embiruçu	Bombax sp.	15,44	3	0,009	0,002
Fava-bolacha	Não-identificada	13,26	4	0,008	0,002
Fava-branca	Parkia sp.	420,53	100	0,258	0,061

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	4.871,65	849	2,983	0,520
Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	1.155,48	132	0,708	0,081
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	4.864,62	308	2,979	0,189
Freijó	Cordia goeldiana Huber	811,76	181	0,497	0,111
Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	3.993,99	474	2,446	0,290
Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	1.403,83	191	0,860	0,117
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	808,29	206	0,495	0,126
Imbaubarana	Pourouma sp.	11,46	3	0,007	0,002
Ingá	Inga edulis Mart.	18,79	3	0,012	0,002
Ingarana	Pithecellobium sp.	3,49	1	0,002	0,001
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	909,88	163	0,557	0,100
Ipê-roxo	Tabebuiasp.	340,63	48	0,209	0,029
Itaúba	Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.	96,58	17	0,059	0,010
Jatobá	Hymenaea palustris Ducke	197,35	40	0,121	0,024
Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	758,73	173	0,465	0,106
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	921,93	143	0,565	0,088
Jitó	Guarea trunciflora C.DC.	5,05	1	0,003	0,001
Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	503,97	134	0,309	0,082
Libra	Qualea sp.	454,68	91	0,278	0,056
Louro	Licaria sp.	164,09	41	0,100	0,025
Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	475,78	88	0,291	0,054
Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	239,67	53	0,147	0,032

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	337,10	90	0,206	0,055
Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	2.178,90	591	1,334	0,362
Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	511,86	63	0,313	0,039
Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	1.543,16	262	0,945	0,160
Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	7.281,81	1.146	4,459	0,702
Munguba	Pseudobombax munguba (Mart. & Zucc.) Dugand.	3,99	1	0,002	0,001
Mururé	Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg	273,85	66	0,168	0,040
Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	1.079,34	201	0,661	0,123
Orelhinha-de-macaco	Casearia gossypiosperma Briq.	24,84	4	0,015	0,002
Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	795,65	207	0,487	0,127
Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	404,19	78	0,247	0,048
Pente-de-macaco	Apeiba sp.	7,94	1	0,005	0,001
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	873,06	90	0,535	0,055
Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	761,33	134	0,466	0,082
Peroba-mico	Aspidosperma sp.	165,04	34	0,101	0,021
Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	249,07	53	0,153	0,032
Pitaíca	Swartzia sp.	7,13	2	0,004	0,001
Purui	Duroia macrophylla Huber	6,89	1	0,004	0,001
Quinaquina	Coutarea hexandra (Jacq.) K. Schum.	10,38	2	0,006	0,001
Roxão	Peltogyne sp.	485,19	102	0,297	0,062
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	6.215,41	1.832	3,806	1,122
Seringueira	Hevea guianensis Aubl.	91,22	22	0,056	0,013

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Sorva	Couma guianensis Aubl.	3,46	1	0,002	0,001
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	432,41	97	0,265	0,059
Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	285,29	75	0,175	0,046
Sumaúma	Ceiba pentandra (L.) Gaertn.	58,88	2	0,036	0,001
Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	765,21	162	0,469	0,099
Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	660,62	73	0,405	0,045
Tanibuca	Sloanea floribunda Spruce ex Benth.	162,62	32	0,100	0,020
Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	5.995,82	479	3,671	0,293
Taxi	Tachigali sp	5.968,68	1.330	3,655	0,814
Taxi-amarelo	Tachigali sp	1.042,48	231	0,638	0,141
Tento	Ormosia sp.	345,60	59	0,212	0,036
Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	819,14	182	0,502	0,111
Ucuúba-preta	Virola sp.	438,03	120	0,268	0,073
Uxi	Endopleura uchi (Huber) Cuatrec.	350,97	92	0,215	0,056
Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	731,51	167	0,448	0,102
Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	147,92	40	0,091	0,024
Total Geral		120.782,35	21.851	73,960	13,380

Tabela 14: Volume e número de árvores acima do DMC das espécies que atendem critérios de seleção para corte na UPA 03.

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	1.617,67	428	0,991	0,262
Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	1.679,36	422	1,028	0,258
Amapá	Brosimum rubescens Taub.	1.438,40	259	0,881	0,159
Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	256,37	55	0,157	0,034
Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	343,35	75	0,210	0,046
Angelim-copaíba	Copaifera sp.	315,38	73	0,193	0,045
Angelim-manteiga	Hymenolobium sp.	496,72	78	0,304	0,048
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	1.098,03	158	0,672	0,097
Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	1.289,16	271	0,789	0,166
Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	1.416,86	335	0,868	0,205
Barba-de-lontra	Não-identificada	927,59	163	0,568	0,100
Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	10.138,10	2.729	6,208	1,671
Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	367,52	85	0,225	0,052
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	323,05	66	0,198	0,040
Carapanaúba	Aspidosperma carapanauba Pichon	341,75	39	0,209	0,024
Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	217,97	55	0,133	0,034
Catuaba-roxa	Não-identificada	122,25	23	0,075	0,014
Caucho	Castilla ulei Warb.	1.371,19	308	0,840	0,189
Caxeta	Simarouba amara Aubl.	458,47	102	0,281	0,062
Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	564,02	119	0,345	0,073
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	1.388,33	121	0,850	0,074
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	576,57	102	0,353	0,062

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	537,74	92	0,329	0,056
Cuiarana	Pterocarpus sp.1	154,54	41	0,095	0,025
Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	1.074,85	225	0,658	0,138
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	881,65	173	0,540	0,106
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	759,08	110	0,465	0,067
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	4.777,34	531	2,925	0,325
Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	353,50	80	0,216	0,049
Fava-branca	Parkia sp.	317,77	73	0,195	0,045
Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	3.825,42	643	2,342	0,394
Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	1.063,87	125	0,651	0,077
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	4.434,63	275	2,716	0,168
Freijó	Cordia goeldiana Huber	720,50	158	0,441	0,097
Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	3.066,74	368	1,878	0,225
Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	1.248,72	168	0,765	0,103
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	744,00	187	0,456	0,115
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	802,79	141	0,492	0,086
Ipê-roxo	Tabebuia sp.	327,07	45	0,200	0,028
Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	734,18	168	0,450	0,103
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	902,37	140	0,553	0,086
Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	302,30	82	0,185	0,050
Libra	Qualea sp.	407,43	80	0,249	0,049
Louro	Licaria sp.	152,25	38	0,093	0,023

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	339,29	63	0,208	0,039
Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	216,01	47	0,132	0,029
Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	308,59	81	0,189	0,050
Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	1.661,32	453	1,017	0,277
Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	350,51	49	0,215	0,030
Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	1.330,13	226	0,814	0,138
Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	6.866,49	1.076	4,205	0,659
Mururé	Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg	114,68	29	0,070	0,018
Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	948,65	180	0,581	0,110
Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	656,40	165	0,402	0,101
Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	361,89	71	0,222	0,043
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	753,56	79	0,461	0,048
Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	682,06	120	0,418	0,073
Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	230,17	49	0,141	0,030
Roxão	Peltogyne sp.	447,26	97	0,274	0,059
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	5.588,11	1.645	3,422	1,007
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	371,08	84	0,227	0,051
Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	266,68	70	0,163	0,043
Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	668,59	137	0,409	0,084
Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	575,53	62	0,352	0,038
Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	5.796,42	461	3,549	0,282
Taxi	Tachigali sp	4.409,51	970	2,700	0,594

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Taxi-amarelo	Tachigali sp	849,27	184	0,520	0,113
Tento	Ormosia sp.	223,26	43	0,137	0,026
Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	611,50	132	0,374	0,081
Ucuúba-preta	Virola sp.	362,82	98	0,222	0,060
Uxi	Endopleura uchi (Huber) Cuatrec.	302,21	81	0,185	0,050
Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	551,83	122	0,338	0,075
Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	109,89	29	0,067	0,018
Total Geral		90.290,59	16.912	55,289	10,356

Tabela 15: Número de árvores e volume de espécies com baixa densidade da UPA 03.

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Acariquara	Minquartia guianensis Aubl.	6,66	3	0,004	0,002
Apuí	Ficus sp. (Ficus nymphaeifolia/Ficus trigona)	3,09	1	0,002	0,001
Bafo-de-boi	Parinari sp.	71,10	13	0,044	0,008
Burra-leiteira	Sapium sp.	3,17	1	0,002	0,001
Cajuí	Anacardium parviflorum Ducke	65,29	15	0,040	0,009
Catuaba	Não-identificada	13,29	3	0,008	0,002
Cerejeira	Torresea acreana Ducke	124,63	21	0,076	0,013
Coração-de-negro	Zollernia paraensis Huber	127,10	30	0,078	0,018
Embira	Xylopia sp.	12,32	3	0,008	0,002
Embiruçu	Bombax sp.	15,44	3	0,009	0,002

Nome Vulgar	Nome Científico	Volume UPA (m³)	Nº Árvores UPA	Volume (m³/ha)	Nº Árvores (nº/ha)
Fava-bolacha	Não-identificada	13,26	4	0,008	0,002
Imbaubarana	Pourouma sp.	11,46	3	0,007	0,002
Ingá	Inga edulis Mart.	18,79	3	0,012	0,002
Ingarana	Pithecellobium sp.	3,49	1	0,002	0,001
Itaúba	Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.	96,58	17	0,059	0,010
Jatobá	Hymenaea palustris Ducke	197,35	40	0,121	0,024
Jitó	Guarea trunciflora C.DC.	5,05	1	0,003	0,001
Munguba	Pseudobombax munguba (Mart. & Zucc.) Dugand.	3,99	1	0,002	0,001
Orelhinha-de-macaco	Casearia gossypiosperma Briq.	24,84	4	0,015	0,002
Pente-de-macaco	Apeiba sp.	7,94	1	0,005	0,001
Peroba-mico	Aspidosperma sp.	165,04	34	0,101	0,021
Pitaíca	Swartzia sp.	7,13	2	0,004	0,001
Purui	Duroia macrophylla Huber	6,89	1	0,004	0,001
Quinaquina	Coutarea hexandra (Jacq.) K. Schum.	10,38	2	0,006	0,001
Seringueira	Hevea guianensis Aubl.	91,22	22	0,056	0,013
Sorva	Couma guianensis Aubl.	3,46	1	0,002	0,001
Sumaúma	Ceiba pentandra (L.) Gaertn.	58,88	2	0,036	0,001
Tanibuca	Sloanea floribunda Spruce ex Benth.	162,62	32	0,100	0,020
Total Geral		1.330,43	264	0,81	0,16

7 PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES NA AMF PARA O ANO DO POA

As atividades previstas para o ano do POA e respectivo cronograma de execução estão detalhados na Tabela 16, a seguir.

Conforme descrito no PMFS, a AMATA S.A utiliza um sistema de gestão de qualidade no qual todas as atividades realizadas pela empresa são descritas através de procedimentos operacionais (POs). Estes são usados para padronizar as atividades em todas as frentes de trabalho e nos treinamentos das equipes, que ocorrem no início de qualquer atividade do manejo florestal e quando da contratação de novos ou reciclagem de colaboradores. Os treinamentos são efetuados pela própria equipe técnica da AMATA S.A ou por instituições especializadas, como o IFT e INPA.

Os POs, que estão distribuídos em todas as frentes de trabalho, descrevem a metodologia, composição da equipe e equipamentos/materiais necessários para realização das atividades, considerando as exigências legais e as melhores técnicas de manejo atualmente conhecidas. Os POs também contemplam as questões relacionadas à segurança do trabalho e salvaguardas ambientais.

O Planejamento das atividades está segregado em três grupos operacionais, sendo:

- i) Atividades pré-exploração florestal, aquelas que são necessárias para dar suporte e preparação ao início efetivo das operações de manejo, por exemplo, abertura e manutenção de estradas, sendo assim, o planejamento das atividades pré-exploração estende-se para as UPAs 05 e 06, tendo em vista que algumas atividades precisam ser feitas com pelo menos um ano de antecedência;
- ii) Atividades de Exploração Florestal: limitadas somente à UPA 03, pois estão diretamente relacionadas à exploração e manejo;
- iii) Atividades pós-exploração florestal: relaciona-se às atividades de manutenção e bom desenvolvimento das UPAs já exploradas, ou atividades de suporte às UPAs vindouras gerando conhecimento e base histórica de dados, como por exemplo refinamento da equação de volume. A Tabela 16 apresenta o detalhamento das atividades planejadas para as UPAs 03, 04, 05 e 06.

As atividades estão distribuídas no tempo buscando otimizar os rendimentos operacionais, bem como, minimizar os impactos gerados ao meio ambiente, por exemplo o

período de efetiva exploração, está concentrado entre os meses de Julho a Janeiro, conforme apresentado na Tabela 16.

A Tabela 17 apresenta o dimensionamento das equipes, de modo a cumprir o cronograma proposto.

Cabe ressaltar, que conforme Ofício 053/2011 encaminhado ao GEMAF/SFB/MMA, em 07/06/2011, a AMATA está buscando desenvolver a área de manejo de espécies não madeireiras, mediante a parceria com as comunidades de entorno, assim durante a exploração florestal da UPA 03 algumas atividades de levantamento, para não madeireiros poderão ocorrer em paralelo, tanto na UPA 02, quanto na UPA 01. Essas atividades serão efetuadas para estudo da viabilidade socioeconômica desse tipo de manejo.

Além do Anexo I do PMFS, os POs da AMATA S.A podem ser acessados para consulta e download através de seu sítio na internet no seguinte endereço:

<http://www.amatabrasil.com.br/conteudo/biblioteca>

Abaixo, segue uma relação dos principais POs envolvidos nas atividades da Tabela 16, com uma descrição sucinta de seu conteúdo, para referência.

PO/NAT 01: Demarcação de UPAs e Microzoneamento

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para demarcação da Unidade de Produção Anual (UPAs), abertura de faixas de orientação e para a coleta de informações referentes ao microzoneamento.

PO/NAT 02: Censo Florestal

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para realização do Censo Florestal (Inventário 100%) e o corte de cipós.

PO/NAT 03: Parcelas Permanentes

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para instalação de Parcelas Permanentes. A referência básica para elaboração deste foi o documento da REDEFLO -

Diretrizes Simplificadas para instalação e medição de Parcelas Permanentes em Florestas Naturais da Amazônia Brasileira. Na UPA 03 foram instaladas 7 parcelas permanentes.

PO/NAT 04: Elaboração de Mapas

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para elaboração dos mapas do Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS) e do Plano de Operação Anual (POA).

PO/NAT 05: Abertura e Manutenção de Estradas e Pátios

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para implantação e a execução das atividades de construção e manutenção de estradas, pontes, bueiros e pátios na AMF.

PO/NAT 06: Corte das Árvores

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para realização do corte direcional das árvores selecionadas.

PO/NAT 07: Traçamento das Toras

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para realização do traçamento das toras das árvores derrubadas. Importante ressaltar que esse PO foi alterado buscando melhorar o aproveitamento de toras em campo, vide anexo revisado nº 01.

PO/NAT 08: Planejamento do Arraste

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para o planejamento do arraste das toras, que visa diminuir os impactos do arraste na floresta e aumentar a produtividade do skidder. Desta forma, será possível cumprir a proposta para o impacto

reduzido dos danos a floresta durante a exploração, que não devem ultrapassar 8% da área da UMF III (impactos com estradas de colheita, pátios e trilhas de arraste).

PO/NAT 09: Arraste de Toras

Este procedimento prescreve as instruções operacionais para o arraste seguro de madeira nativa do interior da floresta para os pátios de estocagem na AMF.

PO/NAT 10: Romaneio, Carregamento e Transporte de Toras

Este procedimento prescreve as instruções necessárias para a cubagem e marcação das toras de madeiras nativas nos pátios de estocagem, garantindo a rastreabilidade e a origem da madeira. Também faz referencia ao carregamento e transporte das toras para a serraria.

PO/NAT 12: Tratamentos Silviculturais Pós-Colheita

Este procedimento prescreve as instruções necessárias para a efetivação dos tratamentos silviculturais pós-colheita.

PO/QSM 01: Procedimentos de Segurança no Trabalho

Este procedimento foi elaborado em função dos riscos a que estão sujeitos os colaboradores das atividades operacionais florestais e industriais da AMATA S.A. Este contempla ferramentas de segurança no trabalho como realização do Diálogo Diário de Segurança (DDS), elaboração de Circulares Técnicas (CTs), Análise de Risco de Tarefa (ART), entre outros, além de instrução para utilização de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e para aplicação de defensivos. Este procedimento é baseado nos princípios e critérios do FSC (principalmente Princípio 4) e nas Normas Regulamentadoras do trabalho (NRs e NRRs), sendo enfatizada a NR-31, voltada para a saúde e segurança no trabalho florestal.

PO/QSM 02: Edificações Rurais e Áreas de Vivência

Este procedimento visa estabelecer as exigências de segurança nos acampamentos e edificações rurais, para que a integridade dos colaboradores seja assegurada. Baseado nos princípios do FSC (principalmente Princípio 4) e na NR-31 define as normas para a estruturação e implementação de edificações rurais.

PO/QSM 03: Sistema de Gestão de Qualidade

Este procedimento estabelece as diretrizes do sistema de gestão de qualidade da AMATA S.A. Isto é, explicita o processo de elaboração, revisão e atualização das normas, bem como, dos processos de auditorias internas para verificação da conformidade de sua aplicação.

PO/QSM 04: Prevenção e Combate a Incêndios

Este procedimento descreve as etapas para implantação de um programa de prevenção a incêndios, junto aos moradores das vizinhanças, e descreve os procedimentos caso se constate o início de um incêndio florestal.

PA/SUP 01: Contratação de Terceiros

Este procedimento administrativo descreve o processo de contratação de serviços de terceiros, sejam empresas de prestação de serviços e/ou consultorias técnicas.

PA/COR 01: Avaliação de Desempenho de Terceiros

Este procedimento visa padronizar entre as diferentes áreas da AMATA S.A o processo de avaliação de desempenho de empresas prestadoras de serviços e fornecedores buscando identificar oportunidades de melhorias no atendimento às cláusulas do contrato, a conformidade com os princípios e critérios do FSC e as políticas de gestão da AMATA S.A quanto a questões sociais e ambientais.

PA/NAT 23: Avaliação de Danos

Este procedimento descreve a metodologia para avaliação dos impactos da construção das estradas, pátios e ramais de arraste. A proposta para o Edital de Concessão foi um impacto máximo de 8 %. Também auxilia na avaliação dos danos à floresta remanescente.

Tabela 16: Cronograma de atividades previstas para o ano do POA

Atividade	2012							2013					
	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Atividades Pré-exploração Florestal - Geral													
Segurança do trabalho	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Manutenção da infraestrutura do acampamento	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Ampliação da infraestrutura do acampamento	⊙	⊙	⊙										
Manutenção da estrada principal		⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Atividades Pré-exploração Florestal - UPA 03													
Abertura de estradas e pátios (infraestrutura) - UPA 03		⊙	⊙	⊙									
Atividades Pré-exploração Florestal - UPA 04													
Abertura de picadas de orientação - UPA 04	⊙	⊙	⊙										
Censo Florestal (Inventário a 100%) - UPA 04			⊙	⊙	⊙	⊙							
Microzoneamento - UPA 04					⊙	⊙							
Identificação botânica - UPA 04								⊙	⊙				
Corte de cipós - UPA 04			⊙	⊙	⊙	⊙							
Instalação de parcelas permanentes - UPA 04					⊙	⊙							
Abertura de estradas principais – UPA 04				⊙	⊙	⊙							

Atividade	2012							2013					
	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Atividades Pré-exploração Florestal - UPA 05													
Abertura de picadas de orientação - UPA 05								⊙	⊙	⊙			
Microzoneamento - UPA 05										⊙	⊙		
Abertura de estradas principais – UPA 05				⊙	⊙	⊙							
Atividades de Exploração Florestal - UPA 02													
Corte/traçamento de árvores - UPA 02		⊙	⊙	⊙	⊙	⊙						⊙	⊙
Arraste - UPA 02			⊙	⊙	⊙	⊙							⊙
Operação de pátio florestal - UPA 02				⊙	⊙	⊙	⊙						⊙
Transporte - UPA 02				⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Atividades Pós-exploração Florestal													
Remediação das Parcelas Permanentes - UPA 02													⊙
Remediação das Parcelas Permanentes - UPA 03													⊙
Tratos silviculturais - UPA 02								⊙	⊙	⊙			
Revisão da equação de volume (se necessário)								⊙	⊙				
Cubagem (se necessário) para revisão da equação								⊙	⊙				
Avaliação de danos e outros ajustes técnicos		⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙			

Atividade	2012							2013					
	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun
Treinamentos	⊙	⊙	⊙				⊙	⊙			⊙	⊙	
Proteção Florestal - incêndios e vigilância	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙
Controles e Monitoramentos Operacionais	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙	⊙

Tabela 17: Dimensionamento das equipes nas diversas atividades de manejo

Grupo	Atividades	Funções	Nº Colaboradores
Atividades Pré-exploração Florestal			
Segurança do Trabalho	Segurança do trabalho	Técnico de segurança	1
Acampamento	Ampliação da infraestrutura do acampamento	Cozinheiro e Ajudante	2
Censo Florestal e Instalação de Parcelas Permanentes	Delimitação dos compartimentos ou UT - UPA 03 e UPA 04	Identificador Ajudantes Assistente	21
	Abertura de picadas de orientação - UPA 03 e UPA 04		
	Censo Florestal (Inventário a 100%) - UPA 03		
	Identificação botânica - UPA 03		
	Microzoneamento - UPA 03		
	Microzoneamento - UPA 04		
	Corte de cipós - UPA 03		

Grupo	Atividades	Funções	Nº Colaboradores
	Instalação de parcelas permanentes - UPA 03		
Abertura e manutenção de estradas e pátios	Abertura de pátios e estradas – UPA 02	Motoserrista Operador equipamento Ajudante	2
	Abertura de estradas principais - UPA 03		
	Abertura de estradas principais - UPA 04		
	Abertura de estradas principais – UPA06		
	Manutenção da estrada principal		
Atividades de Exploração Florestal			
Corte/traçamento de árvores	Corte/traçamento de árvores - UPA 02	Motoserrista Operador equipamento Assistente Ajudante	50
Arraste	Arraste - UPA 02		
Operação de pátio florestal	Operação de pátio florestal - UPA 02		
Transporte	Transporte - UPA 02		
Atividades Pós-exploração Florestal			
Parcelas Permanentes	Remedição das Parcelas Permanentes - UPA 01	Identificador Ajudantes	Mesma equipe do censo
Parcelas Permanentes	Medição das Parcelas Permanentes - UPA 02		
Tratos silviculturais	Tratos silviculturais - UPA 02		
Atividade Complementar	Revisão da equação de volume (se necessário)	Engº Florestal	2

Grupo	Atividades	Funções	Nº Colaboradores
	Coleta de dados para ajuste de equações	Ajudante	Mesma equipe do censo
Monitoramento operacional	Avaliação de danos e outros ajustes técnicos	Assistente e Ajudante	2
Treinamentos	Treinamentos	Treinamento	1
Proteção Florestal	Proteção Florestal - incêndios e vigilância	Monitor florestal	2
Administração	Controles e Monitoramentos Operacionais	Engº Florestal Técnico	6
	Supervisão e administração	Assistente	
Total			87

Tabela 18: Máquinas e equipamentos a serem utilizados nas atividades de manejo florestal

Atividades	Equipamentos	Nº Equipamentos
Atividades Pré-exploração Florestal		
Censo Florestal e Instalação de Parcelas Permanentes	GPS	4
	Teodolito	1
	Bússola	4
Abertura e manutenção de estradas e pátios	Trator de esteira	1
	Motoniveladora	1
	Carregadeira	1
	Caminhão basculante	1
	Retroescavadeira	1
	Motosserra	2
Atividades de Exploração Florestal		
Corte/traçamento de árvores	Motosserra	12
Arraste	Skidder	2
	Caminhão Abalub	1
	Motosserra	2
Operação de pátio florestal	Motosserra	2
Transporte	Carregadeira	2
	Caminhão + implemento	3
Atividades Pós-exploração Florestal		
Proteção Florestal	Motocicleta	1
Administração	Veículo	1

8 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

8.1 COLETA DE DADOS PARA AJUSTE DE EQUAÇÕES

Durante a operação da UPA 01 realizou-se o ajuste de equações com base nos dados de 503 árvores cubadas nas áreas da UMF III, II e I, conforme descrito no Anexo 10.1. Para aprimoramento da equação utilizada no cálculo do volume da UPA 02, foi utilizado a base de dados de arraste de toras como fundamento do ajuste de modelos volumétricos. Pois, no arraste as toras são medidas e seu volume é utilizado para o transporte de toras, bem como para cadastro no sistema DOF e no sistema de cadeia de custódia do SFB. Portanto, o volume do arraste é o volume geométrico real e oficial das toras.

Além disso, como computamos todas as toras arrastadas, temos uma grande massa de dados, que no caso da UPA 01 esteve em torno de 1.400 árvores distribuídas em quase todas as classes de diâmetro e espécies e neste caso em específico foi utilizada a base das UPAs 01 e 02, juntamente com a base de dados das UPA 01, 02 e 03 da concessionária Madeflona, totalizando 6440 árvores. Desta forma, buscou-se obter uma função volumétrica com melhor ajuste por espécie, porém apenas as principais espécies tiveram uma ajuste específico.

Portanto, a base de dados da AMATA e Madeflona, foram usadas para aprimorar a equação existe, bem como, para o ajuste de 10 equações para as espécies: Muiracatiara (*Astronium lecointei* Ducke), Roxinho (*Peltogyne paniculata* Benth.), Garapeira (*Apuleia leiocarpa* (Vogel) J.F.Macbr.), Embireira (*Couratari stellata* A. C. Sm.), Faveira-ferro (*Dinizia excelsa* Ducke), Tauari-vermelho (*Cariniana micrantha* Ducke), Angelim-pedra (*Hymenolobium heterocarpum* Ducke), Cumaru (*Dipteryx odorata* (Aubl.) Willd.), Ipê-amarelo (*Handroanthus incanus* (A.H. Gentry) S. O. Grose) e Jequitibá (*Allantoma lineata*) que representam os maiores volumes da UPA 03 para as demais espécies foi feito um ajuste para o grupo. A partir dos modelos de equações escolhidos foram utilizados no processamento das informações do censo da UPA 03 e na elaboração desse documento.

8.2 PARCELAS PERMANENTES

Foram instaladas 7 parcelas permanentes de 100 x 50 metros (0,5 ha) na UPA 03. As mesmas foram distribuídas de forma sistemática. A instalação e a medição das mesmas seguiram os procedimentos operacionais descritos no PMFS e no PO/NAT 03.

A Figura 31 apresenta o posicionamento das parcelas permanentes na UPA 03. Os dados relativos às medições das parcelas serão apresentados junto com o Relatório de Atividades a ser entregue no próximo ano. Pois, os dados coletados ainda estão em fase de digitação.

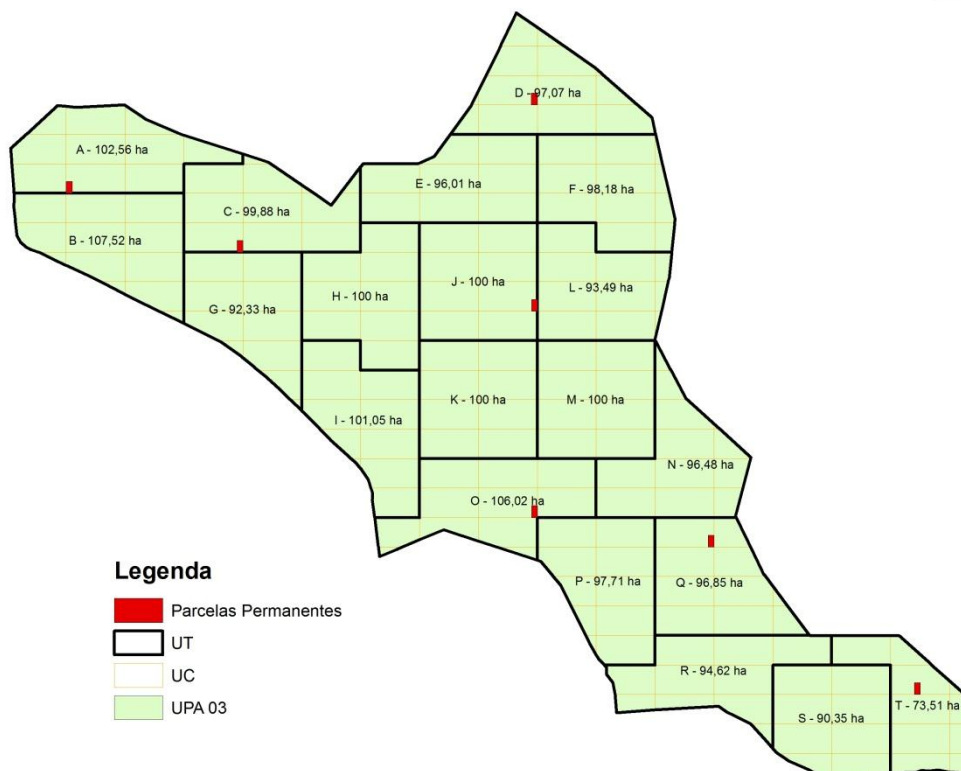


Figura 31: Posicionamento das Parcelas Permanentes na UPA 03

8.3 DESENVOLVIMENTO DE RELAÇÃO DENDROMÉTRICA PARA ESTIMATIVA DE VOLUME DE RESÍDUOS

Caso efetivamente a AMATA venha a explorar o volume de resíduos disponível, conforme estabelecido no item 6.3 uma relação dendrométrica deverá ser desenvolvida para aprimorar a estimativa de volume de resíduos disponível nos próximos POAs.

9 BIBLIOGRAFIA

AMATA. **Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS Pleno - UMF III Flona do Jamari em Rondônia**. 2009. São Paulo. 142 p.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Resolução CONAMA no 406, de 02 de fevereiro de 2009. Estabelece parâmetros técnicos a serem adotados na elaboração, apresentação, avaliação técnica e execução de Plano de Manejo Florestal Sustentável-PMFS com fins madeireiros, para florestas nativas e suas formas de sucessão no bioma Amazônia. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 06 de fev. de 2009.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa no 5, de 11 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica de Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFSs nas florestas primitivas na Amazônia legal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 13 de dez. de 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Instrução Normativa no 5, de 11 de Dezembro de 2006. Dispõe sobre os procedimentos técnicos para elaboração, apresentação, execução e avaliação técnica de Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFSs nas florestas primitivas na Amazônia legal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 13 de dez. de 2006.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Norma de Execução no 1, de 24 de Abril de 2007. Institui, no âmbito desta Autarquia, as Diretrizes Técnicas para Elaboração dos Planos de Manejo Florestal Sustentável - PMFS de que trata o art. 19 da Lei 4.771, de 15 de setembro de 1965. Diário Oficial da União, República Federativa do Brasil. Brasília. 30 de abr. de 2007.

BRAZ, E. M. Otimização da rede de estradas secundárias em projetos de manejo sustentável de floresta tropical. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária: Circular Técnica, 15. Rio Branco, AC. 36p. 1997.

Bruce, D.; Schumacher, F.X. 1950. **Forest mensuration**. McGraw-Hill, New York. 483p.

GORDON K.; SHERAR J. ENGENHARIA DE ESTRADAS DE BAIXO VOLUME: **Manual de Campo para as Melhores Práticas de Gestão**. Agência de Desenvolvimento Internacional dos EUA (USAID), 2010, 183P.

Chapman, H.H.; Meyer, W.H. 1949. **Forest mensuration**. McGraw-Hill, New York. 522p.

Higuchi, N., Gomes, B.; Santos, J.; Constantino, N.A. 1979. Tabela de volume para povoamento de *Eucalyptus grandis* plantado no município de Várzea Grande (MT). **Floresta**, 10(1): 43-47.

IBDF. Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. **Inventário Florestal da Floresta Nacional a ser Criada no Estado de Rondônia: Relatório Final**. Brasília: IBDF, 1983. 94 p.

Machado, S.A. 1979. Estimativa de sobrevivência de *Pinus taeda* em plantios homogêneos. **Floresta**, 10(1): p.73-76.

MMA/IBAMA. **Plano de Manejo da Floresta Nacional do Jamari**.2005.

Paula Neto, F. 1977. Tabelas volumétricas com e sem casca para *Eucalyptus saligna*. **Árvore**, 1(1): 31-54.

Rolim, S.G. Do Couto H.T.Z., De Jesus R.M., França, J.T. Modelos volumétricos para a Floresta Nacional do Tapirapé-Aquirí, Serra dos Carajás (PA). **Acta Amazonica** VOL. 36(1) 2006: 107 - 114.

SFB. Serviço Florestal Brasileiro. **Edital de Licitação para Concessão Florestal - Concorrência 01/2007 - Floresta Nacional do Jamari-RO**. Nov. de 2007.

Siqueira, J.P.D. 1977. **Tabelas de volume para povoamentos nativos de *Araucária angustifolia* (Bert) O, Ktze, no sul do Brasil.** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, 163pp.

Spurr, S.H. 1952. *Forestry inventory*. Ronald Press, New York. 476p.

UNIR. Fundação Universidade Federal de Rondônia. **Relatório Técnico: Inserção no acervo do herbário da Fundação Universidade Federal de Rondônia de exsicatas de espécies arbóreas de grande interesse econômico e/ou ecológico ocorrentes na Flona do Jamari, RO.** Porto Velho: Abril, 2010.

10 ANEXOS

10.1 AJUSTE DA EQUAÇÃO VOLUMÉTRICA

10.1.1 Embasamento teórico ao ajuste de equações

A obtenção de estimativas precisas de produtividade em formações vegetais tropicais é um pré-requisito importante no estabelecimento de ações de manejo (Scolforo, 1997). Porém, para a vegetação amazônica, devido, principalmente, à diversidade de espécies, estudos de tais estimativas ainda são escassos.

Chapman & Meyer (1949), Bruce & Schumacher (1950) e Spurr (1952), são nomes de grandes pesquisadores, que estudaram volumetrias de principalmente de espécies temperadas, no Brasil estudos desenvolvidos desde a década e 1970 por Paula Neto (1977), Siqueira (1977), Higuchi et al. (1979), Machado (1979), merecem importante destaque. Entretanto, poucos são os trabalhos específicos para a região Amazônica, e não existem equações de volume que representem a maioria das espécies arbóreas nos diferentes sítios e regiões.

Em um trabalho de cubagem e ajuste de equação para Flona do Tapiraré-Aquirí no Pará, Rolim et al. testou 12 modelos, entre os quais especial destaque fora dado ao modelo de Schumacher&Hall, e Husch com erros ($S_{yx}\%$) variando respectivamente entre 4,7% e 18,5% e coeficiente de determinação (R^2_{aj}) variando entre 0,9942 e 0,9105.

O volume calculado para a UPA 1 utilizou a equação ajustada pelo IBDF (1983), entretanto esse modelo subestimou o volume em real quando comparado ao volume de toras arrastadas, sendo assim, esse foi um fator importante para validação do ajuste gerado.

10.1.2 Modelos avaliados

A Tabela 19 apresenta os modelos que foram ajustados para calcular o volume, sendo que alguns têm como simples entrada o Diâmetro a Altura do Peito (DAP), e outros dupla entrada, que recebem o Diâmetro (d) e Altura (h).

Tabela 19 Modelos volumétricos testados para o ajuste de equação para área da UMF III do Jamari

MOD	MODELO	Autor(es)
1	$V = \beta_0 + \beta_1 DAP$	
2	$V = \beta_0 + \beta_1 DAP^2$	
3	$V = \beta_0 + \beta_1 DAP + \beta_2 DAP^2$	Hohenadl & Krenn
4	$\ln(V) = B_0 + B_1 \ln(DAP)$	
5	$\ln(V) = B_0 + B_1 \ln(DAP) + B_2 (1/DAP)$	Brenac
6	$V = B_0 + B_1 (1/DAP)$	
7	$\ln(V) = B_0 + B_1 \ln((1/DAP)) + B_2 \ln(DAP)$	
8	$\ln(V) = B_0 + B_1 \ln(DAP) + B_2 DAP$	
9	$\ln(V) = B_0 + B_1 DAP + B_2 DAP^2$	
10	$V = B_0 + B_1 DAP^2 h$	Spurr
11	$V = B_0 + B_1 DAP^2 + B_2 DAP^2 h + B_3 h$	Stoate
12	$V = B_0 + B_1 DAP^2 + B_2 DAP^2 h + B_3 DAP h^2 + B_4 h^2$	Näslund
13	$V = B_0 + B_1 DAP + B_2 DAP^2 + B_3 DAP h + B_4 DAP^2 h + B_5 h$	Meyer
14	$V = B_0 + B_1 DAP + B_2 DAP^2 + B_3 DAP h + B_4 DAP^2 h$	Meyer - modificada
15	$\ln V = B_0 + B_1 \ln(DAP^2 h)$	Logaritmo Spurr
16	$\ln V = B_0 + B_1 \ln(DAP) + B_2 \ln(h)$	Logaritmo Schumacher & Hall
17	$\ln V = \beta_0 + \beta_1 \ln(DAP) + \beta_2 \ln^2(DAP) + \beta_3 \ln(h) + \beta_4 \ln^2(h)$	Logaritmo de Prodan
18	$\ln V = \beta_0 + \beta_1 DAP + \beta_2 \ln(DAP^2 h)$	STEWISSE
19	$V = \beta_0 + \beta_2 DAP^2 + \beta_4 DAP^2 h$	Meyer - modificada

Parâmetros de avaliação da qualidade do ajuste

Quatro parâmetros principais foram utilizados para avaliar a qualidade do ajuste assim selecionar o modelo a ser utilizado, são esses: i) Coeficiente de Determinação

Ajustado (R^2); ii) Erro padrão da estimativa; iii) Análise gráfica do resíduo; iv) simplicidade e relação biológica do modelo.

O Coeficiente de Determinação (R^2) indica a proporção da soma de quadrados total que é explicada pela regressão, sendo uma medida do grau de ajustamento da regressão aos dados (Campo, et. al 2006). Entretanto esse parâmetro é melhor comparável, entre modelos com números distintos de variáveis independentes, quanto utilizado o ajuste pelo número de graus de liberdade, pois o R^2 tende a aumentar quando se aumenta o número de variáveis independentes. Logo, para efeito deste trabalho de ajuste utilizou-se o Coeficiente de Determinação Ajustado (R^2_{Aj}), calculado conforme Equação 3.

Equação 3: Coeficiente de determinação ajustado para n graus de liberdade.

$$R^2_{aj} = 1 - \left(\frac{n-1}{n-p} \right) \frac{SQ_{Erro}}{SQ_{Total}}$$

O Erro Padrão da Estimativa, conforme Equação 4, mede as variações das observações quanto à curva da regressão, então se não houvesse desvio, a regressão indicaria que as estimativas coincidiriam com as observações. Esta estatística define o intervalo da dispersão das observações em relação à curva da regressão, segundo uma probabilidade preestabelecida (α).

Equação 4: Erro padrão da estimativa calculado para avaliação dos modelos ajustados.

$$S_{YX} = \sqrt{\frac{\sum_{i=1}^n (V_{real_i} - V_{est_i})^2}{n-p}}$$

onde, S_{YX} é o erro padrão da estimativa; V_{real} é o volume individual real em m^3 ; V_{est} é o volume individual estimado em m^3 ; n é o número de árvores amostradas; e p número de parâmetros do modelo.

O Erro padrão da estimativa foi também obtido em percentual ($S_{YX}\%$) dividindo-se o valor absoluto pela média aritmética do volume real, sendo interpretado como coeficiente de variação.

Para os modelos logarítmicos o Erro Padrão da Estimativa foi corrigido na escala original da variável dependente, para possibilitar a comparação com os modelos aritméticos. Essa correção foi feita com o Índice de Furnival (Furnival, 1961), calculado conforme Equação 5.

Equação 5: Índice de Furnival aplicado para correção da escala logarítmica.

$$IF = \exp\left(\frac{\sum_{i=1}^n \ln(Vreal_i)}{n}\right) * S_{YX}$$

onde, IF, é o Índice de Furnival; $Vreal_i$ volume individual real em m^3 ; S_{YX} é o erro padrão da estimativa; n é o numero de árvores amostradas.

Para corrigir o erro sistemático (ou discrepância logarítmica) na estimativa da variável dependente, causado pela linearização do modelo logarítmico (Meyer, 1941; Sprugel, 1983; Parresol, 1999) foi aplicado um fator de correção, dado pela Equação 6.

Equação 6: Fator de correção aplicado para correção das discrepâncias logarítmicas.

$$fc = \exp(0,5 * QMR)$$

onde, QMR é o quadrado médio do resíduo.

Embora, essa correção possa muitas vezes ser pouco expressiva (Leite & Regazzi, 1992), ela é facilmente obtida e deve ser considerada no modelo (Sprugel, 1983).

Para verificar a validade das estimativas volumétricas nos modelos selecionados em relação ao volume real foi aplicado o teste F, conforme proposto por Graybill(1976).

Além de todos esses parâmetros já explicitados, ainda foi utilizada a análise visual do gráfico de resíduos, de cada modelo avaliado.

Validação dos modelos

Para efeito de validação foi feito uso dos volumes obtidos mediante o cálculo do volume de arraste, para cada árvore.

Tendo como base o banco de dados das toras arrastadas da UPA1 e UPA 2 da AMATA e UPA1, UPA2 e UPA3 da Madeflona, pelo método de Smallian, calculou-se por somatório o volume total de cada árvore.

Essa base de dados foi comparada ao volume calculo para os três melhores modelos selecionados na etapa avaliação.

Essa é uma excelente base de dados para comparação, pois é a referência de cobrança legal, ou seja, toda prestação de contas para ao IBAMA é realizado tendo como base o volume de arraste.

A validação foi feita mediante análise visual dos gráficos gerados.

10.1.3 Resultados e Discussão

O volume real foi obtido através dos dados de arraste de toras, através do somatório de volume das toras de uma mesma árvore. A altura real foi calculada pelo somatório do comprimento das toras. O volume obtido foi considerado o volume Real, uma vez, que todo o sistema de transporte e fiscalização é feito a partir dessas informações.

Assim, para o banco de dados composto por dados da AMATA e Madeflona, composto de 6440 árvores cubadas, o volume real encontrado foi de 48.103,40 m³, com uma média de 7,46m³/árv. e um desvio padrão de 4,72m³/árv.

Depois de obtido o volume real, foi realizado o cálculo de volume estimado, através do ajuste de regressão. Assim, foi ajustado uma curva para 10 espécies e 1 para o restante das espécies. Nesses ajustes a variável H corresponde ao volume real, ou seja, ao somatório do comprimento de toras. O resumo dos melhores modelos encontrados para cada espécie e seus respectivos parâmetros estatísticos encontra-se na Tabela 20 abaixo.

Tabela 20: Coeficiente de determinação ajustado (R^2 Aj.), erro padrão da estimativa (S_{YX}) em m³ e ($S_{YX}\%$) em percentual, e os coeficientes estimados para cada espécie.

Espécie	Modelo Ajustado	Autor (es)	R^2 Aj.	Syx	Syx(%)	β_0	β_1	β_2	β_3	β_4	β_5
Muiracatiara	15	Logaritmo Spurr	0,73	0,18	2	-8,00	0,84				
Roxinho	17	Logaritmo de Prodan	0,51	0,22	5	-17,04	5,48	-0,48	1,82	-0,18	
Garapeira	17	Logaritmo de Prodan	0,75	0,25	3	-24,92	10,60	-0,97	-1,40	0,34	
Embreira	17	Logaritmo de Prodan	0,77	0,24	2	-25,42	7,86	-0,67	2,74	-0,28	
Faveira-ferro	17	Logaritmo de Prodan	0,85	0,24	2	-27,26	10,01	-0,89	0,71	0,04	
Tauari-vermelho	15	Logaritmo Spurr	0,65	0,30	2	-8,08	0,85				
Angelim-pedra	16	Logaritmo Schumacher & Hall	0,83	0,21	2	-8,64	1,68	1,06			
Cumaru	13	Meyer	0,82	1,44	25	21,90	-0,53	0,00	0,03	0,00	-1,29
Ipê-amarelo	18	STEWISE	0,63	1,60	25	0,13	0,02	0,00			
RESTANTE	17	Logaritmo de Prodan	0,79	0,20	3	-4,44	0,47	0,13	0,34	0,07	
Jequitibá	17	Logaritmo de Prodan	0,85	0,17	2	-9,84	1,38	0,04	2,46	-0,29	

Os modelos que melhor se ajustaram ao conjunto de dados foram os apresentados na tabela acima indicando os melhores coeficientes estatísticos para representar a população analisada.

Para a escolha do melhor modelo foram avaliados os seguintes parâmetros estatísticos: Coeficiente de Determinação Ajustado (R^2 Aj.), Erro-Padrão da Estimativa (S_{YX}), porcentagem média de desvio (PMD), Valor de F e Valor Ponderado dos Escores

Estatísticos (VP). Para a análise foi considerado apenas os 3 melhores modelos. A tabela 21 abaixo apresenta o resumo estatístico em que foi baseada a escolha do melhor modelo.

Tabela 21 - Resumo estatístico dos principais modelos de equações ajustados.

RESUMO ESTATÍSTICO										
Muiracatiara										
Modelo	R ² Aj.	Syx	PMD	F		Modelo	R ² Aj.	Syx	PMD	VP
15	0,732	0,18	0,134681	1630,321		1º	1	1	1	4
16	0,731	0,18	0,731178	813,8009		2º	2	2	3	9
17	0,731	0,18	0,72931	406,592		3º	3	3	2	11

Roxinho										
MODELO	R ² Aj.	Syx	PMD	F		Modelo	R ² Aj.	Syx	PMD	VP
17	0,512	0,2	0,177408	246,152		1º	1	1	1	6
16	0,511	0,22	0,177613	489,6301		2º	2	2	3	9
15	0,507	0,23	0,177451	959,6418		3º	3	3	2	9

Garapeira										
MODELO	R ² Aj.	Syx	PMD	F		Modelo	R ² Aj.	Syx	PMD	VP
17	0,750	0,25	0,194162	124,7311		1º	1	1	1	6
16	0,737	0,26	0,20304	231,805		2º	2	2	2	8
15	0,728	0,26	0,209622	442,5282		3º	3	3	3	10

Embireira										
MODELO	R ² Aj.	Syx	PMD	F		Modelo	R ² Aj.	Syx	PMD	VP
17	0,77	0,24	0,183054	379,4163		1º	1	1	1	6
15	0,767	0,24	0,183827	736,581		2º	3	2	3	10
16	0,767	0,24	0,183784	1476,268		3º	2	3	2	8

Faveira-ferro										
MODELO	R ² Aj.	Syx	PMD	F		Modelo	R ² Aj.	Syx	PMD	VP
17	0,848	0,24	0,178621	480,3604		1º	1	1	1	6
16	0,831	0,25	0,190323	842,0948		2º	2	2	3	9
15	0,828	0,25	0,189653	1653,649		3º	3	3	2	9

Tauari-vermelho										
MODELO	R ² Aj.	Syx	PMD	F		Modelo	R ² Aj.	Syx	PMD	VP
15	0,65	0,3	0,20983	279,8096		1º	1	1	1	4
18	0,652	0,30	0,211662	139,4394		2º	2	2	3	9
16	0,651	0,30	0,20993	138,988		3º	3	3	2	11

Angelim-pedra											
MODELO	R² Aj.	Syx	PMD	F		Modelo	R² Aj.	Syx	PMD	F	VP
16	0,83	0,21	0,161004	1266,062		1º	1	1	1	2	5
17	0,833	0,21	0,16101	630,8937		2º	2	2	2	3	9
15	0,830	0,21	0,163305	2465,096		3º	3	3	3	1	10

Cumaru											
MODELO	R² Aj.	Syx	PMD	F		Modelo	R² Aj.	Syx	PMD	F	VP
13	0,82	1,4	0,991942	246,0598		1º	1	1	2	3	7*
12	0,821	1,44	0,982136	304,2924		2º	2	2	1	1	6
14	0.817	1.46	0.996321	297.3859		3º	3	3	3	2	11

Ipê-amarelo											
MODELO	R² Aj.	Syx	PMD	F		Modelo	R² Aj.	Syx	PMD	F	VP
18	0,63	1,6	0,171737	23,47671		1º	1	1	1	3	6
19	0,632	1,60	0,711789	28,47869		2º	1	1	2	2	6
10	0,632	1,59	1,124935	56,05278		3º	2	2	3	1	8

Jequitibá											
MODELO	R² Aj.	Syx	PMD	F		Modelo	R² Aj.	Syx	PMD	F	VP
17	0,85	0,17	0,127894	591,4504		1º	1	1	1	3	6
16	0,85	0,17	0,128532	1179,584		2º	2	2	2	2	8
15	0,84	0,17	0,130456	2304,284		3º	3	3	3	1	10

O modelo de equação da espécie Cumaru que teve melhor VP foi 12 - Naslünd, porém realizando a análise dos gráficos de resíduos, esse modelo apresentou maior tendência no ajuste do que o modelo 13 - Meyer assim, por apresentar valores de parâmetros estatísticos próximos foi definido que o modelo escolhido seria o de Meyer.

O volume estimado pelas equações acima é de 40.330,28 m³, com uma média de 6,26m³/arv e um desvio padrão de 3,22 m³/arv.

Depois de ajustados os modelos, foi analisado o comportamento das equações com os dados de inventário florestal, mais especificamente a variável altura que é estimada.

Através do número da árvore esses dados foram comparados e notou-se um desvio grande entre o volume real e o volume estimado pelas equações.

A solução para esta questão foi calcular novamente os coeficientes das equações escolhidas, com os dados da altura estimada pelo inventário florestal. E a alternativa avaliada foi utilizar equações de simples entrada, ou seja, equações que não utilizam a variável altura para o cálculo do volume.

O volume estimado pelas equações com os coeficientes calculados a partir dos dados inventário florestal para as 6440 árvores cubadas foi de 45.114,57 m³, com uma média de 7,00 m³/árv. e um desvio padrão de 3,66 m³/árv.

Tabela 22 - Coeficiente de determinação ajustado (R²Aj.), erro padrão da estimativa (SYX) em m³ e (SYX%) em percentual, e os coeficientes estimados para cada espécie utilizando altura do censo florestal.

Espécie	Modelo Ajustado	Autor(es)	R ² Aj.	Syx	Syx(%)	B0	B1	B2	B3	B4	B5
Muiracatiara	15	Logaritmo Spurr	0,29	0,30	4	-4,05	0,52				
Roxinho	17	Logaritmo de Prodan	0,26	0,28	6	-16,31	7,28	-0,67	-1,20	0,27	
Garapeira	17	Logaritmo de Prodan	0,67	0,29	3	-28,22	11,67	-1,08	-0,37	0,08	
Embireira	17	Logaritmo de Prodan	0,69	0,28	3	-17,97	8,38	-0,72	-2,02	0,34	
Faveira-ferro	17	Logaritmo de Prodan	0,72	0,32	2	-33,69	12,10	-1,09	2,36	-0,40	
Tauari-vermelho	15	Logaritmo Spurr	0,42	0,38	3	-5,69	0,67				
Angelim-pedra	16	Logaritmo Schumacher & Hall	0,70	0,28	3	-6,83	1,91	0,12			
Cumaru	13	Meyer	0,71	1,84	32	9,38	-0,21	0,00	0,02	0,00	-0,83
Ipê-amarelo	18	STEWISE	0,54	0,24	4	0,44	0,02	0,00			
RESTANTE	17	Logaritmo de Prodan	0,64	0,26	4	-1,37	-0,22	0,22	-0,21	0,06	
Jequitibá	17	Logaritmo de Prodan	0,79	0,21	3	-6,08	1,55	0,04	0,47	-0,11	

É possível notar que os modelos apresentaram uma redução nos parâmetros estatísticos que garantem a qualidade do modelo. Esse fato se deve a variável altura ser estimada e representar uma fonte de erro para o ajuste.

A alternativa analisada foi a utilização de equações de simples entrada para o cálculo do volume. Foram utilizados 9 modelos de equações diferentes, escolhidos através dos melhores parâmetros estatísticos, conforme descrito acima.

Tabela 23 - Coeficiente de determinação ajustado (R^2 Aj.), erro padrão da estimativa (SYX) em m^3 e (SYX%) em percentual, e os coeficientes estimados para cada espécie para equações de simples entrada

Modelo Escolhido	Fórmula	Espécie	R^2 Aj.	Syx	Syx(%)	β_0	β_1	β_2
1	$V = \beta_0 + \beta_1 DAP$	Muiracatiara	0,61	1,92	23	-7,08	0,19	
1	$V = \beta_0 + \beta_1 DAP$	Roxinho	0,23	1,30	29	-2,17	0,09	
7	$\ln(V) = \beta_0 + \beta_1 \ln((1/DAP)) + \beta_2 \ln(DAP)$	Garapeira	0,67	0,29	3	6,13	-210,39	-0,37
4	$\ln(V) = \beta_0 + \beta_1 \ln(DAP)$	Embireira	0,69	0,28	2	-6,61	1,98	
5	$\ln(V) = \beta_0 + \beta_1 \ln(DAP) + \beta_2 (1/DAP)$	Faveira-ferro	0,71	0,32	2	7,09	-0,48	-251,57
4	$\ln(V) = \beta_0 + \beta_1 \ln(DAP)$	Tauari-vermelho	0,58	0,33	2	-6,15	1,85	
9	$\ln(V) = \beta_0 + \beta_1 DAP + \beta_2 DAP^2$	Angelim-pedra	0,70	0,28	3	-0,90	0,04	
3	$V = \beta_0 + \beta_1 DAP + \beta_2 DAP^2$	Cumaru	0,71	1,84	32	-3,12	0,08	
3	$V = \beta_0 + \beta_1 DAP + \beta_2 DAP^2$	Ipê-amarelo	0,60	1,66	26	11,39	-0,25	
3	$V = \beta_0 + \beta_1 DAP + \beta_2 DAP^2$	RESTANTE	0,68	1,87	29	0,95	-0,01	
3	$V = \beta_0 + \beta_1 DAP + \beta_2 DAP^2$	Jequitibá	0,79	1,70	22	-2,37	0,07	

O volume estimado pelas equações de simples entrada para as 6640 árvores cubadas foi de 46.217,55 m^3 , com uma média de 7,17 m^3 /árv. e um desvio padrão de 3,75 m^3 /árv.

Dentre os modelos simples entrada é possível observar que apresentam coeficientes estatísticos iguais ou melhores que o ajuste calculado com dados da altura do inventário florestal. O volume total estimado por esse modelo de simples entrada para as espécies mais significantes e um modelo para o restante ficou próximo ao volume real calculado. Quando comparado o volume real e estimado, a variação volumétrica (%) para este modo de cálculo é de -3,92%, ou seja, os dados são subestimados em aproximadamente 4 %. Sendo que para o ajuste dos coeficientes com dados do inventário florestal essa variação é de aproximadamente 6% de subestimativa.

Figura 32: Gráficos de dispersão do volume estimado em relação ao volume de arraste.

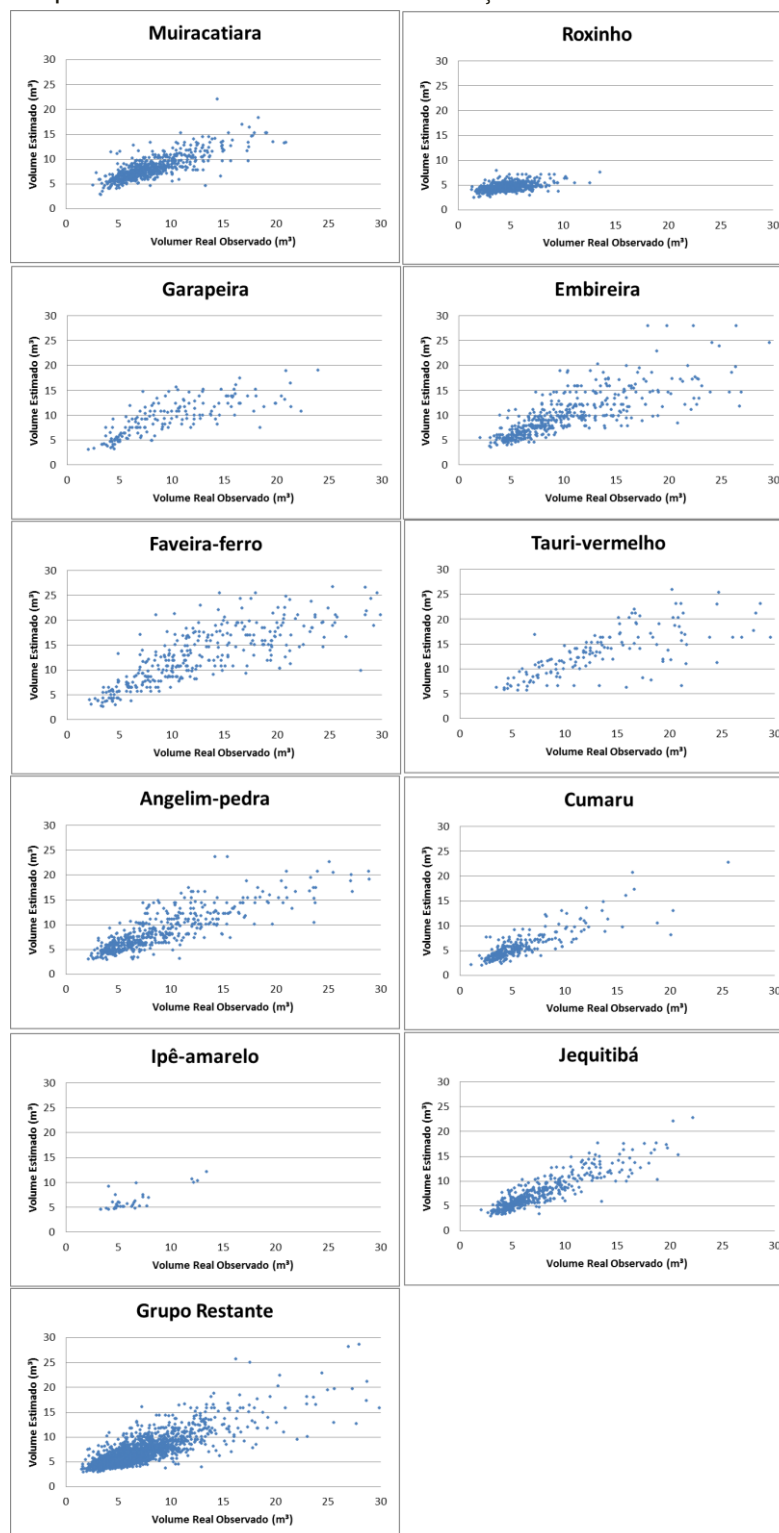
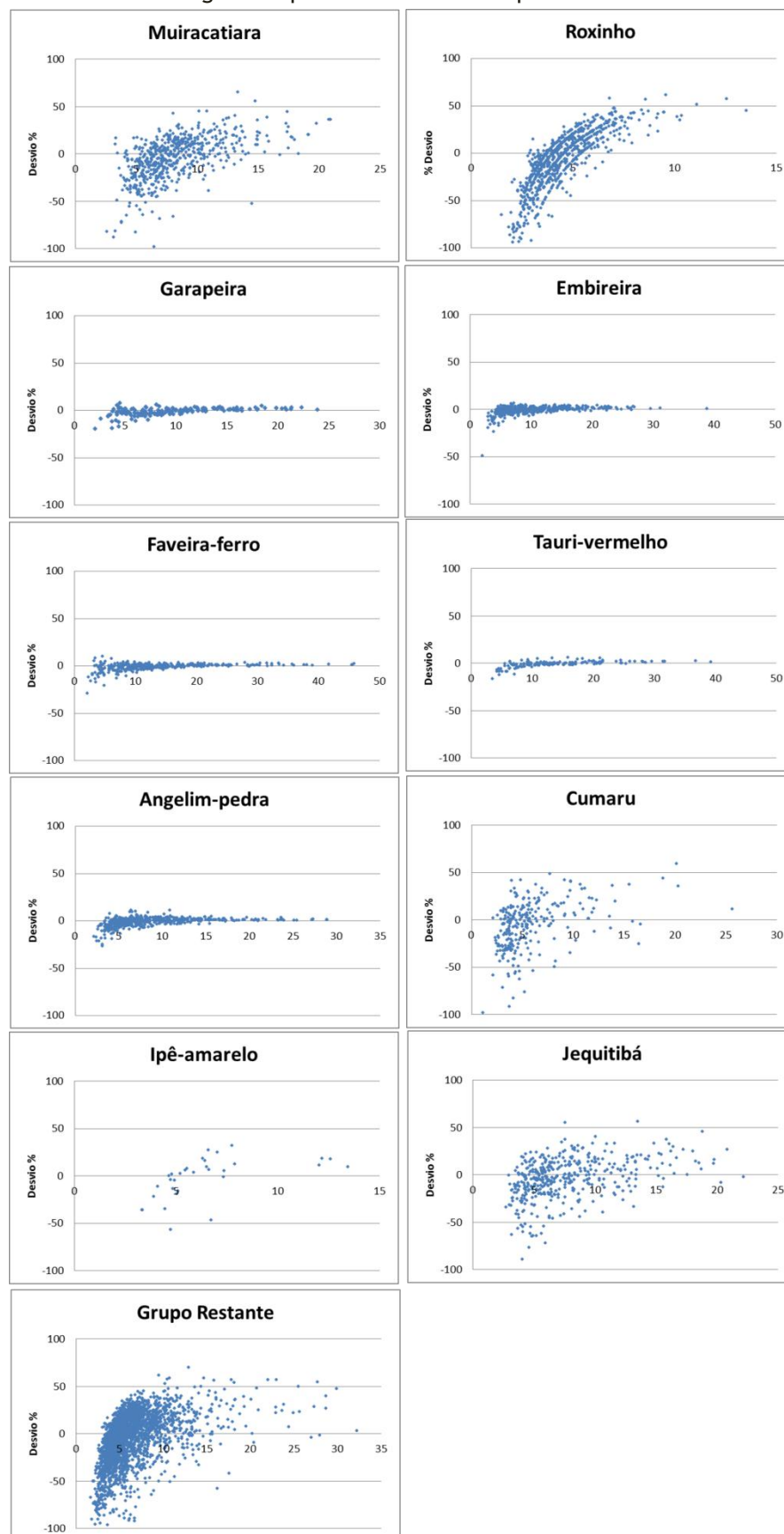


Figura 33: Gráficos de resíduos gerados pelos modelos de simples entrada.



10.1.4 Conclusão

Portanto foram avaliados duas alternativas frente à diferença volumétrica entre o real arrastado e o volume estimado pelas equações. O modelo de simples entrada mostrou-se o que mais se aproxima do volume real e apresenta bons parâmetros estatísticos para a qualidade do modelo. No ajuste de uma equação por espécie buscou-se aproximar os dados para formas de troncos semelhantes excluindo interferências de outras espécies. O banco de dados possui uma quantidade de dados muito boa e para as próximas UPAs será ainda mais completo melhorando os modelos que representarão com maior precisão o volume das árvores.

10.1.5 Bibliografia

As referências bibliográficas estão apresentadas no item 9 BIBLIOGRAFIA do corpo principal do documento.

10.2 MAPAS FLORESTAIS

10.2.1 Mapa de uso atual do solo da UPA

10.2.2 Mapas de localização das árvores (mapa de exploração) em cada UT da UPA

10.3 RESULTADOS DO INVENTÁRIO 100%

10.3.1 Planilha de Dados primários Censo UPA 03;

10.3.2 Tabelas do Documento POA 03;

10.4 RELATÓRIO DE IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA UNIR

10.5 RELATÓRIO DE IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA MARCELO PINHO FERREIRA

10.6 LAUDO DE IDENTIFICAÇÃO BOTÂNICA PAULO APÓSTOLO COSTA LIMA ASSUNÇÃO

10.7 PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

- Procedimentos Operacionais que sofreram alteração desde o PMFS protocolado.

10.8 CD COM ARQUIVOS DIGITAIS

- Dados Coletados: Arquivo Digital Contendo a Tabela com os Dados Primários Coletados Durante o Censo Florestal (IF 100%) (compatível com Excel®)

Tabela 24: Resumo do censo florestal (IF 100%) com volume e número de árvores por espécie e por hectare conforme sua destinação

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	Volume (m³)		2.223,85		2.223,85		1,362		1,362
		Núm. Árvores		648		648		0,397		0,397
		Área Basal (m²)		163,42		163,42		0,100		0,100
Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	Volume (m³)		2.218,18		2.218,18		1,358		1,358
		Núm. Árvores		589		589		0,361		0,361
		Área Basal (m²)		167,36		167,36		0,102		0,102
Algodoeiro	Huberodendron swietenioides (Gleason) Ducke	Volume (m³)			1.007,90	1.007,90			0,617	0,617
		Núm. Árvores			211	211			0,129	0,129
		Área Basal (m²)			80,10	80,10			0,049	0,049
Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	Volume (m³)	74,29	311,54		385,82	0,045	0,191		0,236
		Núm. Árvores	11	80		91	0,007	0,049		0,056
		Área Basal (m²)	6,23	23,67		29,89	0,004	0,014		0,018
Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	Volume (m³)	109,95	317,80		427,75	0,067	0,195		0,262
		Núm. Árvores	22	78		100	0,013	0,048		0,061
		Área Basal (m²)	8,83	24,43		33,27	0,005	0,015		0,020
Angelim-copaíba	Copaifera sp.	Volume (m³)		361,15		361,15		0,221		0,221
		Núm. Árvores		90		90		0,055		0,055
		Área Basal (m²)		27,67		27,67		0,017		0,017
Angelim-manteiga	Hymenolobium sp.	Volume (m³)		560,82		560,82		0,343		0,343
		Núm. Árvores		92		92		0,056		0,056

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)		46,36		46,36		0,028		0,028
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	Volume (m³)	778,34	425,41		1.203,75	0,477	0,260		0,737
		Núm. Árvores	87	99		186	0,053	0,061		0,114
		Área Basal (m²)	61,76	32,56		94,32	0,038	0,020		0,058
Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	Volume (m³)	1.014,18	560,00		1.574,18	0,621	0,343		0,964
		Núm. Árvores	195	152		347	0,119	0,093		0,212
		Área Basal (m²)	81,94	41,95		123,89	0,050	0,026		0,076
Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	Volume (m³)	974,36	744,30		1.718,65	0,597	0,456		1,052
		Núm. Árvores	205	232		437	0,126	0,142		0,268
		Área Basal (m²)	77,49	53,56		131,05	0,047	0,033		0,080
Bafo-de-boi	Parinari sp.	Volume (m³)		71,10		71,10		0,044		0,044
		Núm. Árvores		13		13		0,008		0,008
		Área Basal (m²)		5,79		5,79		0,004		0,004
Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	Volume (m³)		15.854,67		15.854,67		9,708		9,708
		Núm. Árvores		4.605		4.605		2,820		2,820
		Área Basal (m²)		1.166,53		1.166,53		0,714		0,714
Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	Volume (m³)		501,37		501,37		0,307		0,307
		Núm. Árvores		130		130		0,080		0,080
		Área Basal (m²)		38,03		38,03		0,023		0,023
Cajuí	Anacardium parviflorum Ducke	Volume (m³)		68,03		68,03		0,042		0,042
		Núm. Árvores		16		16		0,010		0,010

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)		5,29		5,29		0,003		0,003
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	Volume (m³)	125,14	266,00		391,14	0,077	0,163		0,240
		Núm. Árvores	21	66		87	0,013	0,040		0,053
		Área Basal (m²)	10,33	20,38		30,72	0,006	0,012		0,019
Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	Volume (m³)	45,65	269,40		315,05	0,028	0,165		0,193
		Núm. Árvores	11	75		86	0,007	0,046		0,053
		Área Basal (m²)	3,53	20,07		23,60	0,002	0,012		0,014
Castanheira	Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.	Volume (m³)			12.110,73	12.110,73			7,416	7,416
		Núm. Árvores			1.027	1.027			0,629	0,629
		Área Basal (m²)			1.063,50	1.063,50			0,651	0,651
Catuaba	Não-identificada	Volume (m³)		13,29		13,29		0,008		0,008
		Núm. Árvores		3		3		0,002		0,002
		Área Basal (m²)		1,04		1,04		0,001		0,001
Catuaba-roxa	Não-identificada	Volume (m³)		207,21		207,21		0,127		0,127
		Núm. Árvores		50		50		0,031		0,031
		Área Basal (m²)		15,96		15,96		0,010		0,010
Caucho	Castilla ulei Warb.	Volume (m³)		1.850,93		1.850,93		1,133		1,133
		Núm. Árvores		440		440		0,269		0,269
		Área Basal (m²)		143,44		143,44		0,088		0,088
Caxeta	Simarouba amara Aubl.	Volume (m³)		622,26		622,26		0,381		0,381
		Núm. Árvores		158		158		0,097		0,097

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
		Área Basal (m²)		47,39		47,39		0,029		0,029
Cedrilho	Erisma fuscum Ducke	Volume (m³)	321,63	368,04		689,67	0,197	0,225		0,422
		Núm. Árvores	58	97		155	0,036	0,059		0,095
		Área Basal (m²)	26,27	27,82		54,09	0,016	0,017		0,033
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	Volume (m³)	1.065,38	609,17		1.674,55	0,652	0,373		1,025
		Núm. Árvores	67	85		152	0,041	0,052		0,093
		Área Basal (m²)	94,94	51,17		146,10	0,058	0,031		0,089
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	Volume (m³)	335,99	327,19		663,18	0,206	0,200		0,406
		Núm. Árvores	47	77		124	0,029	0,047		0,076
		Área Basal (m²)	28,37	25,45		53,81	0,017	0,016		0,033
Cerejeira	Torresea acreana Ducke	Volume (m³)		132,57		132,57		0,081		0,081
		Núm. Árvores		24		24		0,015		0,015
		Área Basal (m²)		10,80		10,80		0,007		0,007
Cinzeiro	Erisma bicolor Ducke	Volume (m³)	258,62	345,75		604,38	0,158	0,212		0,370
		Núm. Árvores	37	72		109	0,023	0,044		0,067
		Área Basal (m²)	21,77	27,48		49,26	0,013	0,017		0,030
Cocoloba	Coccoloba latifolia Lam.	Volume (m³)			4,52	4,52			0,003	0,003
		Núm. Árvores			3	3			0,002	0,002
		Área Basal (m²)			0,18	0,18			0,000	0,000
Copaíba	Copaifera multijuga Hayne	Volume (m³)			877,49	877,49			0,537	0,537
		Núm. Árvores			280	280			0,171	0,171
		Área Basal (m²)			62,63	62,63			0,038	0,038

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Coração-de-negro	Zollernia paraensis Huber	Volume (m³)		152,21		152,21		0,093		0,093
		Núm. Árvores		40		40		0,024		0,024
		Área Basal (m²)		11,51		11,51		0,007		0,007
Cuilarana	Pterocarpus sp.1	Volume (m³)		361,40		361,40		0,221		0,221
		Núm. Árvores		101		101		0,062		0,062
		Área Basal (m²)		26,89		26,89		0,016		0,016
Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	Volume (m³)	815,41	434,91		1.250,32	0,499	0,266		0,766
		Núm. Árvores	141	146		287	0,086	0,089		0,176
		Área Basal (m²)	72,63	41,94		114,57	0,044	0,026		0,070
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	Volume (m³)	632,51	408,86		1.041,37	0,387	0,250		0,638
		Núm. Árvores	109	109		218	0,067	0,067		0,133
		Área Basal (m²)	52,00	30,80		82,81	0,032	0,019		0,051
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	Volume (m³)	510,02	412,59		922,61	0,312	0,253		0,565
		Núm. Árvores	56	81		137	0,034	0,050		0,084
		Área Basal (m²)	44,05	33,14		77,19	0,027	0,020		0,047
Embira	Xylopia sp.	Volume (m³)		12,32		12,32		0,008		0,008
		Núm. Árvores		3		3		0,002		0,002
		Área Basal (m²)		0,95		0,95		0,001		0,001
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	Volume (m³)	3.810,60	1.504,54		5.315,14	2,333	0,921		3,255
		Núm. Árvores	348	279		627	0,213	0,171		0,384
		Área Basal (m²)	247,42	96,90		344,31	0,152	0,059		0,211

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	Volume (m³)		947,16		947,16		0,580		0,580
		Núm. Árvores		208		208		0,127		0,127
		Área Basal (m²)		74,60		74,60		0,046		0,046
Embiruçu	Bombax sp.	Volume (m³)		15,44		15,44		0,009		0,009
		Núm. Árvores		3		3		0,002		0,002
		Área Basal (m²)		1,25		1,25		0,001		0,001
Fava-bolacha	Não-identificada	Volume (m³)		13,26		13,26		0,008		0,008
		Núm. Árvores		4		4		0,002		0,002
		Área Basal (m²)		0,97		0,97		0,001		0,001
Fava-branca	Parkia sp.	Volume (m³)		478,27		478,27		0,293		0,293
		Núm. Árvores		122		122		0,075		0,075
		Área Basal (m²)		36,43		36,43		0,022		0,022
Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	Volume (m³)		4.991,02		4.991,02		3,056		3,056
		Núm. Árvores		894		894		0,547		0,547
		Área Basal (m²)		407,41		407,41		0,249		0,249
Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	Volume (m³)		1.163,56		1.163,56		0,712		0,712
		Núm. Árvores		135		135		0,083		0,083
		Área Basal (m²)		99,87		99,87		0,061		0,061
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	Volume (m³)	3.152,31	1.716,70		4.869,01	1,930	1,051		2,981
		Núm. Árvores	152	161		313	0,093	0,099		0,192
		Área Basal (m²)	323,15	151,66		474,81	0,198	0,093		0,291

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Freijó	Cordia goeldiana Huber	Volume (m³)	505,49	457,58		963,07	0,310	0,280		0,590
		Núm. Árvores	97	143		240	0,059	0,088		0,147
		Área Basal (m²)	40,76	32,88		73,64	0,025	0,020		0,045
Grapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	Volume (m³)	2.654,53	1.361,82		4.016,34	1,625	0,834		2,459
		Núm. Árvores	273	220		493	0,167	0,135		0,302
		Área Basal (m²)	223,36	116,89		340,25	0,137	0,072		0,208
Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	Volume (m³)	910,33	540,74		1.451,06	0,557	0,331		0,889
		Núm. Árvores	106	103		209	0,065	0,063		0,128
		Área Basal (m²)	78,26	43,64		121,90	0,048	0,027		0,075
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	Volume (m³)	518,37	467,19		985,57	0,317	0,286		0,604
		Núm. Árvores	121	153		274	0,074	0,094		0,168
		Área Basal (m²)	40,36	33,05		73,41	0,025	0,020		0,045
Ingá	Inga edulis Mart.	Volume (m³)		18,79		18,79		0,012		0,012
		Núm. Árvores		3		3		0,002		0,002
		Área Basal (m²)		1,56		1,56		0,001		0,001
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	Volume (m³)	528,18	511,99		1.040,17	0,323	0,314		0,637
		Núm. Árvores	83	108		191	0,051	0,066		0,117
		Área Basal (m²)	40,08	27,06		67,14	0,025	0,017		0,041
Ipê-roxo	Tabebuia sp.	Volume (m³)	135,42	231,33		366,75	0,083	0,142		0,225
		Núm. Árvores	13	45		58	0,008	0,028		0,036
		Área Basal (m²)	11,80	18,60		30,40	0,007	0,011		0,019

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Itaúba	Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.	Volume (m³)		114,45		114,45		0,070		0,070
		Núm. Árvores		24		24		0,015		0,015
		Área Basal (m²)		9,08		9,08		0,006		0,006
Jatobá	Hymenaea palustris Ducke	Volume (m³)		210,29		210,29		0,129		0,129
		Núm. Árvores		45		45		0,028		0,028
		Área Basal (m²)		16,64		16,64		0,010		0,010
Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	Volume (m³)	494,11	358,35		852,46	0,303	0,219		0,522
		Núm. Árvores	100	109		209	0,061	0,067		0,128
		Área Basal (m²)	39,58	25,98		65,57	0,024	0,016		0,040
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	Volume (m³)	657,94	298,48		956,42	0,403	0,183		0,586
		Núm. Árvores	79	81		160	0,048	0,050		0,098
		Área Basal (m²)	52,45	23,56		76,01	0,032	0,014		0,047
Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	Volume (m³)		543,91		543,91		0,333		0,333
		Núm. Árvores		149		149		0,091		0,091
		Área Basal (m²)		40,71		40,71		0,025		0,025
Libra	Qualea sp.	Volume (m³)		475,06		475,06		0,291		0,291
		Núm. Árvores		99		99		0,061		0,061
		Área Basal (m²)		37,79		37,79		0,023		0,023
Louro	Licaria sp.	Volume (m³)		210,66		210,66		0,129		0,129
		Núm. Árvores		59		59		0,036		0,036
		Área Basal (m²)		15,65		15,65		0,010		0,010

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	Volume (m³)		502,49		502,49		0,308		0,308
		Núm. Árvores		98		98		0,060		0,060
		Área Basal (m²)		40,45		40,45		0,025		0,025
Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	Volume (m³)	25,62	247,77		273,39	0,016	0,152		0,167
		Núm. Árvores	4	62		66	0,002	0,038		0,040
		Área Basal (m²)	2,14	18,96		21,10	0,001	0,012		0,013
Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	Volume (m³)		424,03		424,03		0,260		0,260
		Núm. Árvores		123		123		0,075		0,075
		Área Basal (m²)		31,21		31,21		0,019		0,019
Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	Volume (m³)		2.890,14		2.890,14		1,770		1,770
		Núm. Árvores		865		865		0,530		0,530
		Área Basal (m²)		210,68		210,68		0,129		0,129
Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	Volume (m³)		514,53		514,53		0,315		0,315
		Núm. Árvores		64		64		0,039		0,039
		Área Basal (m²)		43,89		43,89		0,027		0,027
Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	Volume (m³)		1.580,69		1.580,69		0,968		0,968
		Núm. Árvores		276		276		0,169		0,169
		Área Basal (m²)		129,46		129,46		0,079		0,079
Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	Volume (m³)	4.388,67	3.288,93		7.677,60	2,687	2,014		4,701
		Núm. Árvores	559	777		1.336	0,342	0,476		0,818
		Área Basal (m²)	270,36	212,64		483,00	0,166	0,130		0,296

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Mururé	Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg	Volume (m³)		298,37		298,37		0,183		0,183
		Núm. Árvores		75		75		0,046		0,046
		Área Basal (m²)		22,83		22,83		0,014		0,014
Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	Volume (m³)		1.110,43		1.110,43		0,680		0,680
		Núm. Árvores		213		213		0,130		0,130
		Área Basal (m²)		89,68		89,68		0,055		0,055
Orelhinha-de-macaco	Casearia gossypiosperma Briq.	Volume (m³)		24,84		24,84		0,015		0,015
		Núm. Árvores		4		4		0,002		0,002
		Área Basal (m²)		2,06		2,06		0,001		0,001
Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	Volume (m³)		1.271,33		1.271,33		0,778		0,778
		Núm. Árvores		391		391		0,239		0,239
		Área Basal (m²)		91,67		91,67		0,056		0,056
Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Volume (m³)	182,36	240,28		422,64	0,112	0,147		0,259
		Núm. Árvores	31	54		85	0,019	0,033		0,052
		Área Basal (m²)	14,98	18,82		33,80	0,009	0,012		0,021
Pente-de-macaco	Apeiba sp.	Volume (m³)		7,94		7,94		0,005		0,005
		Núm. Árvores		1		1		0,001		0,001
		Área Basal (m²)		0,68		0,68		0,000		0,000
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	Volume (m³)	343,00	538,52		881,52	0,210	0,330		0,540
		Núm. Árvores	29	64		93	0,018	0,039		0,057
		Área Basal (m²)	30,17	46,10		76,26	0,018	0,028		0,047

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	Volume (m³)	445,28	361,51		806,80	0,273	0,221		0,494
		Núm. Árvores	64	87		151	0,039	0,053		0,092
		Área Basal (m²)	37,46	27,90		65,37	0,023	0,017		0,040
Peroba-mico	Aspidosperma sp.	Volume (m³)		175,44		175,44		0,107		0,107
		Núm. Árvores		38		38		0,023		0,023
		Área Basal (m²)		13,85		13,85		0,008		0,008
Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	Volume (m³)	58,12	218,45		276,57	0,036	0,134		0,169
		Núm. Árvores	10	54		64	0,006	0,033		0,039
		Área Basal (m²)	4,79	16,76		21,55	0,003	0,010		0,013
Roxão	Peltogyne sp.	Volume (m³)	222,87	291,05		513,92	0,136	0,178		0,315
		Núm. Árvores	42	71		113	0,026	0,043		0,069
		Área Basal (m²)	18,07	22,40		40,47	0,011	0,014		0,025
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	Volume (m³)	2.360,01	4.647,68		7.007,69	1,445	2,846		4,291
		Núm. Árvores	579	1.649		2.228	0,355	1,010		1,364
		Área Basal (m²)	234,02	418,31		652,33	0,143	0,256		0,399
Seringueira	Hevea guianensis Aubl.	Volume (m³)			93,82	93,82			0,057	0,057
		Núm. Árvores			23	23			0,014	0,014
		Área Basal (m²)			7,22	7,22			0,004	0,004
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	Volume (m³)	177,17	322,69		499,86	0,108	0,198		0,306
		Núm. Árvores	36	87		123	0,022	0,053		0,075
		Área Basal (m²)	14,18	24,22		38,40	0,009	0,015		0,024

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	Volume (m³)	84,37	270,84		355,21	0,052	0,166		0,218
		Núm. Árvores	20	82		102	0,012	0,050		0,062
		Área Basal (m²)	6,55	19,67		26,22	0,004	0,012		0,016
Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	Volume (m³)	446,43	381,93		828,36	0,273	0,234		0,507
		Núm. Árvores	77	109		186	0,047	0,067		0,114
		Área Basal (m²)	36,68	28,25		64,93	0,022	0,017		0,040
Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	Volume (m³)	232,01	433,97		665,98	0,142	0,266		0,408
		Núm. Árvores	19	56		75	0,012	0,034		0,046
		Área Basal (m²)	20,46	36,90		57,35	0,013	0,023		0,035
Tanibuca	Sloanea floribunda Spruce ex Benth.	Volume (m³)		164,44		164,44		0,101		0,101
		Núm. Árvores		33		33		0,020		0,020
		Área Basal (m²)		13,17		13,17		0,008		0,008
Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	Volume (m³)	4.380,31	1.673,18		6.053,49	2,682	1,025		3,707
		Núm. Árvores	258	243		501	0,158	0,149		0,307
		Área Basal (m²)	330,69	117,88		448,58	0,202	0,072		0,275
Taxi	Tachigali sp	Volume (m³)		6.617,37		6.617,37		4,052		4,052
		Núm. Árvores		1.577		1.577		0,966		0,966
		Área Basal (m²)		512,02		512,02		0,314		0,314
Taxi-amarelo	Tachigali sp	Volume (m³)		1.128,89		1.128,89		0,691		0,691
		Núm. Árvores		264		264		0,162		0,162
		Área Basal (m²)		87,78		87,78		0,054		0,054

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Tento	Ormosia sp.	Volume (m³)		384,40		384,40		0,235		0,235
		Núm. Árvores		74		74		0,045		0,045
		Área Basal (m²)		30,97		30,97		0,019		0,019
Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	Volume (m³)		916,65		916,65		0,561		0,561
		Núm. Árvores		219		219		0,134		0,134
		Área Basal (m²)		70,93		70,93		0,043		0,043
Ucuúba-preta	Virola sp.	Volume (m³)		547,58		547,58		0,335		0,335
		Núm. Árvores		162		162		0,099		0,099
		Área Basal (m²)		40,06		40,06		0,025		0,025
Uxi	Endopleura uchi (Huber) Cuatrec.	Volume (m³)		387,10		387,10		0,237		0,237
		Núm. Árvores		106		106		0,065		0,065
		Área Basal (m²)		28,97		28,97		0,018		0,018
Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	Volume (m³)		801,64		801,64		0,491		0,491
		Núm. Árvores		194		194		0,119		0,119
		Área Basal (m²)		61,85		61,85		0,038		0,038
Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	Volume (m³)		181,71		181,71		0,111		0,111
		Núm. Árvores		53		53		0,032		0,032
		Área Basal (m²)		13,35		13,35		0,008		0,008
Carapanaúba	Aspidosperma carapanauba Pichon	Volume (m³)		378,29		378,29		0,232		0,232
		Núm. Árvores		52		52		0,032		0,032
		Área Basal (m²)		28,96		28,96		0,018		0,018

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Amapá	Brosimum rubescens Taub.	Volume (m³)		1.763,97		1.763,97		1,080		1,080
		Núm. Árvores		353		353		0,216		0,216
		Área Basal (m²)		141,22		141,22		0,086		0,086
Barba-de-lontra	Não-identificada	Volume (m³)		1.160,33		1.160,33		0,711		0,711
		Núm. Árvores		218		218		0,133		0,133
		Área Basal (m²)		93,96		93,96		0,058		0,058
Quinaquina	Coutarea hexandra (Jacq.) K. Schum.	Volume (m³)		13,00		13,00		0,008		0,008
		Núm. Árvores		3		3		0,002		0,002
		Área Basal (m²)		1,01		1,01		0,001		0,001
Sumaúma	Ceiba pentandra (L.) Gaertn.	Volume (m³)		61,33		61,33		0,038		0,038
		Núm. Árvores		3		3		0,002		0,002
		Área Basal (m²)		5,49		5,49		0,003		0,003
Imbaubarana	Pourouma sp.	Volume (m³)		11,46		11,46		0,007		0,007
		Núm. Árvores		3		3		0,002		0,002
		Área Basal (m²)		0,87		0,87		0,001		0,001
Sorva	Couma guianensis Aubl.	Volume (m³)		3,46		3,46		0,002		0,002
		Núm. Árvores		1		1		0,001		0,001
		Área Basal (m²)		0,25		0,25		0,000		0,000
Ingarana	Pithecellobium sp.	Volume (m³)		3,49		3,49		0,002		0,002
		Núm. Árvores		1		1		0,001		0,001
		Área Basal (m²)		0,26		0,26		0,000		0,000

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Apuí	Ficus sp. (Ficus nymphaeifolia/Ficus trigona)	Volume (m³)		5,52		5,52		0,003		0,003
		Núm. Árvores		2		2		0,001		0,001
		Área Basal (m²)		0,38		0,38		0,000		0,000
Jitó	Guarea trunciflora C.DC.	Volume (m³)		5,05		5,05		0,003		0,003
		Núm. Árvores		1		1		0,001		0,001
		Área Basal (m²)		0,41		0,41		0,000		0,000
Pitaíca	Swartzia sp.	Volume (m³)		9,56		9,56		0,006		0,006
		Núm. Árvores		3		3		0,002		0,002
		Área Basal (m²)		0,69		0,69		0,000		0,000
Pajurá	Couepia bracteosa Benth.	Volume (m³)		2,57		2,57		0,002		0,002
		Núm. Árvores		1		1		0,001		0,001
		Área Basal (m²)		0,17		0,17		0,000		0,000
Purui	Duroia macrophylla Huber	Volume (m³)		9,51		9,51		0,006		0,006
		Núm. Árvores		2		2		0,001		0,001
		Área Basal (m²)		0,75		0,75		0,000		0,000
Munguba	Pseudobombax munguba (Mart. & Zucc.) Dugand.	Volume (m³)		3,99		3,99		0,002		0,002
		Núm. Árvores		1		1		0,001		0,001
		Área Basal (m²)		0,31		0,31		0,000		0,000
Burra-leiteira	Sapium sp.	Volume (m³)		3,17		3,17		0,002		0,002
		Núm. Árvores		1		1		0,001		0,001
		Área Basal (m²)		0,23		0,23		0,000		0,000

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Categoria para área da UPA			Total geral (UPA)	Categoria por hectare			Total geral (médio/ha)
			Explorar (UPA)	Remanescente (UPA)	Outras (UPA)		Explorar (médio/ha)	Remanescente (médio/ha)	Outras (médio/ha)	
Acariquara	Minquartia guianensis Aubl.	Volume (m³)		9,28		9,28		0,006		0,006
		Núm. Árvores		5		5		0,003		0,003
		Área Basal (m²)		0,98		0,98		0,001		0,001
Total Volume (m³)			33.774,97	83.933,70	14.094,46	131.803,13	20,682	51,396	8,631	80,708
Total Núm. Árvores			4.167	20.473	1.544	26.184	2,552	12,536	0,945	16,034
Total Área Basal (m²)			2.707,89	6.465,29	1.213,63	10.386,82	1,658	3,959	0,743	6,360

Tabela 25: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) conforme intensidade de corte proposta na UPA.

Destinação	Vt (m³)	Vm (m³/ha)	Vma (m³/árvore)	Gt (m²)	Gm (m²/ha)	Nt (nº)	Nm (nº/ha)
Corte	33.775,61	20,68	8,10	2.708,22	1,66	4.172	2,55
Outras	14.094,46	8,63	9,13	1.213,63	0,74	1.544	0,95
Remanescente	83.933,07	51,40	4,10	6.435,06	3,94	20.468	12,53
Total geral	131.803,13	80,71	5,03	10.356,91	6,34	26.184	16,03

Onde: Vt = volume total; Vm = volume médio por hectare, Gt = área basal total; Gm área basal por hectare;

Vma = volume médio por árvore; Nt = número total de árvores; Nm = número médio de árvores por hectare

Tabela 26: Distribuição da intensidade de corte por UT.

Unidade de Trabalho - UT	Área da UT (ha)	Área de Efetiva Exploração UT (ha)	Volume por UT (m³)	Nº de Árvores por UT	Volume médio por UT (m³/ha)	Volume Percentual UT (%)	Nº médio de Árvores/ha/UT (Nº Árv./ha)	Total de espécies a explorar (Nº Esp./UT)
A	102,56	89,36	1.861,25	309	20,83	5,51%	3,46	30
B	107,52	95,37	1.784,34	285	18,71	5,28%	2,99	28
C	99,88	51,72	590,30	67	11,41	1,75%	1,30	12
D	97,09	85,76	1.843,53	251	21,50	5,46%	2,93	23
E	96,02	80,75	1.736,11	165	21,50	5,14%	2,04	28
F	98,18	90,68	1.949,62	231	21,50	5,77%	2,55	25
G	92,33	82,07	1.763,94	249	21,49	5,22%	3,03	27
H	100,00	92,15	1.981,22	176	21,50	5,87%	1,91	29
I	101,04	88,33	1.898,99	213	21,50	5,62%	2,41	29
J	100,00	76,23	1.638,89	193	21,50	4,85%	2,53	24
K	100,00	76,04	1.634,85	180	21,50	4,84%	2,37	28
L	93,48	84,47	1.816,07	216	21,50	5,38%	2,56	26
M	100,00	87,32	1.876,71	244	21,49	5,56%	2,79	26
N	96,47	76,22	1.638,70	189	21,50	4,85%	2,48	28
O	106,02	87,67	1.884,91	227	21,50	5,58%	2,59	28
P	97,71	86,90	1.868,30	245	21,50	5,53%	2,82	27
Q	96,85	85,91	1.846,27	206	21,49	5,47%	2,40	31
R	94,62	86,13	1.811,29	263	21,03	5,36%	3,05	29
S	90,35	75,00	1.612,49	167	21,50	4,77%	2,23	27
T	73,51	55,00	737,20	91	13,40	2,18%	1,65	21
Total	1.943,63	1.633,08	33.774,97	4.167	20,68	100,0%	2,55	38

Tabela 27: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) com N° de Árvores, Área Basal e Volume Comercial por Classe de DAP com amplitude de 10 cm.

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	Nº Árv.	194,00	286,00	112,00	46,00	7,00	3,00												648,00
		G (m²)	34	67	36	20	4	2												163
		V (m³)	507,06	932,13	463,01	249,44	46,76	25,44												2.223,85
Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia</i> (Pierre) Baehni	Nº Árv.	91,00	271,00	162,00	45,00	14,00	4,00	2,00											589,00
		G (m²)	16	65	54	20	8	3	2											167
		V (m³)	236,94	897,86	690,03	245,17	97,71	31,95	18,52											2.218,18
Algodoeiro	<i>Huberodendron swietenoides</i> (Gleason) Ducke	Nº Árv.	17,00	85,00	47,00	22,00	15,00	10,00	11,00		4,00									211,00
		G (m²)	3	21	15	10	9	7	9		5									80
		V (m³)	43,65	289,00	198,85	123,28	104,52	84,74	108,62		55,23									1.007,90
Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	Nº Árv.	19,00	40,00	16,00	5,00	2,00	3,00	4,00		2,00									91,00
		G (m²)	3	10	5	2	1	2	3		3									30
		V (m³)	50,56	132,34	69,28	26,96	14,34	24,12	39,18		29,05									385,82
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis</i> sp.	Nº Árv.	11,00	39,00	21,00	17,00	8,00	3,00	1,00											100,00
		G (m²)	2	9	7	7	5	2	1											33
		V (m³)	29,08	130,12	88,49	91,62	54,28	24,28	9,89											427,75
Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	Nº Árv.	16,00	33,00	24,00	11,00	3,00	2,00			1,00									90,00
		G (m²)	3	8	8	5	2	1			1									28
		V (m³)	41,81	108,98	101,05	59,87	19,24	16,23			13,97									361,15
Angelim-manteiga	<i>Hymenolobium</i> sp.	Nº Árv.	7,00	17,00	20,00	17,00	8,00	7,00	8,00	2,00	5,00		1,00							92,00
		G (m²)	1	4	7	8	5	5	7	2	6		2							46

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	18,92	56,25	87,90	94,60	55,07	57,37	79,09	23,43	70,69		17,50							560,82
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	Nº Árv.	13,00	52,00	35,00	24,00	17,00	11,00	10,00	8,00	9,00	3,00	2,00	1,00	1,00					186,00
		G (m²)	2	13	12	11	10	8	9	8	11	4	3	2	2					94
		V (m³)	32,88	169,58	149,73	137,24	124,97	98,79	111,43	104,76	139,06	51,70	38,91	21,21	23,48					1.203,75
Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	Nº Árv.	38,00	129,00	77,00	59,00	21,00	11,00	4,00	4,00	3,00		1,00							347,00
		G (m²)	7	32	26	27	12	8	3	4	4		2							124
		V (m³)	101,70	432,66	331,21	325,95	144,88	91,95	39,21	46,86	41,79		17,96							1.574,18
Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	Nº Árv.	76,00	169,00	107,00	58,00	16,00	8,00	1,00	1,00		1,00								437,00
		G (m²)	13	40	35	25	9	6	1	1		1								131
		V (m³)	197,36	557,11	446,17	308,82	107,60	65,83	9,95	10,87		14,94								1.718,65
Bafo-de-boi	Parinari sp.	Nº Árv.		2,00	5,00	4,00			2,00											13,00
		G (m²)		1	2	2			2											6
		V (m³)		6,92	22,10	22,05			20,04											71,10
Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	Nº Árv.	1.128,00	2.365,00	853,00	193,00	54,00	8,00	3,00	1,00										4.605,00
		G (m²)	196	566	279	85	31	5	3	1										1.167
		V (m³)	2.949,47	7.793,21	3.593,58	1.045,75	367,54	64,23	29,18	11,71										15.854,67
Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	Nº Árv.	31,00	52,00	20,00	17,00	7,00	1,00	2,00											130,00
		G (m²)	5	12	7	7	4	1	2											38
		V (m³)	81,04	170,21	84,54	90,34	47,19	8,04	20,03											501,37
Cajui	Anacardium parviflorum Ducke	Nº Árv.	1,00	7,00	3,00	4,00	1,00													16,00
		G (m²)	0	2	1	2	1													5

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	2,74	24,33	13,00	21,61	6,35													68,03
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	Nº Árv.	15,00	30,00	14,00	14,00	6,00	4,00	3,00		1,00									87,00
		G (m²)	3	7	5	6	3	3	3		1									31
		V (m³)	40,13	99,62	59,40	76,30	41,34	32,46	28,84		13,04									391,14
Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	Nº Árv.	18,00	35,00	26,00	6,00		1,00												86,00
		G (m²)	3	9	8	3		1												24
		V (m³)	47,61	117,99	107,78	32,66		9,02												315,05
Castanheira	Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.	Nº Árv.	18,00	65,00	79,00	79,00	93,00	126,00	104,00	100,00	106,00	85,00	46,00	43,00	22,00	16,00	11,00	11,00	23,00	1.027,00
		G (m²)	3	16	26	36	53	91	91	103	129	120	75	81	47	38	30	32	92	1.063
		V (m³)	47,69	218,28	338,48	437,12	631,38	1.057,55	1.039,02	1.174,85	1.458,19	1.344,60	837,38	896,04	517,01	420,33	331,50	352,98	1.008,32	12.110,73
Catuaba	Não-identificada	Nº Árv.		2,00			1,00													3,00
		G (m²)		0			1													1
		V (m³)		6,49			6,80													13,29
Catuaba-roxa	Não-identificada	Nº Árv.	11,00	26,00	7,00	1,00	1,00	1,00	1,00	1,00				1,00						50,00
		G (m²)	2	6	2	0	1	1	1	1				2						16
		V (m³)	29,75	86,03	28,72	5,60	6,89	8,24	10,52	11,11				20,36						207,21
Caucho	Castilla ulei Warb.	Nº Árv.	38,00	186,00	129,00	48,00	24,00	11,00	2,00		2,00									440,00
		G (m²)	7	46	43	22	14	8	2		2									143
		V (m³)	100,03	630,76	555,51	263,52	164,40	90,09	19,34		27,28									1.850,93
Caxeta	Simarouba amara Aubl.	Nº Árv.	41,00	55,00	38,00	12,00	9,00	2,00											1,00	158,00
		G (m²)	7	13	12	5	5	1											3	47

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	106,34	180,48	159,58	64,39	60,51	15,58											35,38	622,26
Cedrilho	Erisma fuscum Ducke	Nº Árv.	18,00	40,00	50,00	30,00	10,00	3,00	3,00		1,00									155,00
		G (m²)	3	10	16	14	6	2	3		1									54
		V (m³)	47,31	132,98	208,72	165,38	67,56	23,97	29,23		14,52									689,67
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	Nº Árv.	9,00	21,00	25,00	10,00	15,00	11,00	6,00	10,00	9,00	5,00	5,00	12,00	2,00	3,00	1,00	1,00	7,00	152,00
		G (m²)	2	5	8	4	8	8	5	10	11	7	8	22	4	7	3	3	29	146
		V (m³)	23,62	71,55	105,19	54,10	100,61	89,84	61,64	119,02	124,60	77,91	92,71	247,71	46,55	76,71	30,92	31,43	320,45	1.674,55
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	Nº Árv.	9,00	35,00	23,00	22,00	21,00	2,00	6,00	3,00	1,00	1,00		1,00						124,00
		G (m²)	2	8	8	10	12	1	5	3	1	1		2						54
		V (m³)	23,65	117,55	96,70	120,11	143,63	16,58	59,35	35,89	13,64	15,72		20,36						663,18
Cerejeira	Torresea acreana Ducke	Nº Árv.	3,00	2,00	8,00	7,00		1,00	1,00	1,00	1,00									24,00
		G (m²)	1	0	3	3		1	1	1	1									11
		V (m³)	7,93	6,54	33,86	38,87		8,75	10,58	12,47	13,57									132,57
Cinzeiro	Erisma bicolor Ducke	Nº Árv.	10,00	32,00	17,00	17,00	11,00	10,00	2,00	5,00	4,00	1,00								109,00
		G (m²)	2	8	6	8	6	7	2	5	5	1								49
		V (m³)	26,18	105,89	74,19	92,77	74,89	83,71	19,75	56,69	54,57	15,72								604,38
Cocoloba	Coccoloba latifolia Lam.	Nº Árv.	3,00																	3,00
		G (m²)	0																	0
		V (m³)	4,52																	4,52
Copaíba	Copaifera multijuga Hayne	Nº Árv.	118,00	124,00	27,00	7,00	4,00													280,00
		G (m²)	20	29	9	3	2													63

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	304,53	398,05	112,59	36,68	25,64													877,49
Coração-de-negro	Zollernia paraensis Huber	Nº Árv.	10,00	15,00	9,00	3,00	3,00													40,00
		G (m²)	2	4	3	1	2													12
		V (m³)	25,11	50,74	39,60	16,67	20,08													152,21
Cuilarana	Pterocarpus sp.1	Nº Árv.	26,00	46,00	18,00	11,00														101,00
		G (m²)	5	11	6	5														27
		V (m³)	69,19	154,28	78,28	59,65														361,40
Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	Nº Árv.	37,00	85,00	63,00	36,00	33,00	12,00	7,00	5,00	5,00	2,00	1,00	1,00						287,00
		G (m²)	6	21	21	16	19	8	6	5	6	3	2	2						115
		V (m³)	52,23	211,95	235,41	183,90	218,56	94,78	66,43	56,13	65,88	29,69	16,71	18,66						1.250,32
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	Nº Árv.	25,00	57,00	60,00	37,00	18,00	12,00	6,00	2,00	1,00									218,00
		G (m²)	4	14	20	17	10	9	5	2	1									83
		V (m³)	65,10	192,25	258,08	205,37	123,16	99,78	60,88	23,43	13,31									1.041,37
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	Nº Árv.	10,00	23,00	28,00	17,00	23,00	10,00	9,00	1,00	11,00	3,00		1,00					1,00	137,00
		G (m²)	2	6	9	8	14	7	8	1	14	4		2					3	77
		V (m³)	26,90	77,77	116,46	94,16	161,86	84,58	89,62	11,90	153,84	47,09		20,36					38,07	922,61
Embira	Xylopia sp.	Nº Árv.		1,00	1,00	1,00														3,00
		G (m²)		0	0	0														1
		V (m³)		2,92	3,79	5,60														12,32
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	Nº Árv.	54,00	110,00	106,00	81,00	81,00	59,00	66,00	23,00	27,00	7,00	5,00	4,00	4,00					627,00
		G (m²)	10	27	34	36	47	43	57	24	33	10	8	8	9					344

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	149,30	419,12	534,19	564,16	723,10	660,88	878,80	363,30	503,62	147,41	125,03	115,20	131,01					5.315,14
Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	Nº Árv.	17,00	84,00	53,00	17,00	17,00	11,00	8,00	1,00										208,00
		G (m²)	3	21	18	8	10	8	7	1										75
		V (m³)	44,90	282,27	225,07	94,17	116,28	92,25	80,50	11,71										947,16
Embiruçu	Bombax sp.	Nº Árv.			2,00		1,00													3,00
		G (m²)			1		1													1
		V (m³)			9,00		6,44													15,44
Fava-bolacha	Não-identificada	Nº Árv.		3,00	1,00															4,00
		G (m²)		1	0															1
		V (m³)		9,47	3,79															13,26
Fava-branca	Parkia sp.	Nº Árv.	22,00	51,00	24,00	17,00	3,00	2,00	3,00											122,00
		G (m²)	4	12	8	7	2	1	3											36
		V (m³)	57,74	167,85	100,07	87,83	20,17	15,09	29,51											478,27
Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	Nº Árv.	45,00	234,00	189,00	145,00	114,00	70,00	54,00	20,00	17,00	3,00	1,00		1,00	1,00				894,00
		G (m²)	8	58	63	65	66	50	46	21	21	4	2		2	2				407
		V (m³)	119,37	789,52	807,47	798,25	780,90	583,17	530,46	233,24	231,67	47,67	17,96		23,80	27,53				4.991,02
Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	Nº Árv.	3,00	18,00	18,00	13,00	21,00	17,00	11,00	15,00	5,00	3,00	3,00	4,00			1,00	3,00		135,00
		G (m²)	1	4	6	6	12	12	10	15	6	4	5	7			3	9		100
		V (m³)	8,08	59,65	75,58	70,33	144,25	143,71	110,95	174,62	68,54	45,74	54,82	83,12			28,51	95,65		1.163,56
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	Nº Árv.	5,00	22,00	14,00	24,00	23,00	17,00	21,00	21,00	22,00	17,00	24,00	26,00	10,00	8,00	8,00	17,00	34,00	313,00
		G (m²)	1	6	5	11	13	12	18	22	27	24	39	49	21	19	21	49	139	475

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	4,40	45,28	48,94	131,10	177,73	166,44	248,80	292,19	353,36	301,48	468,45	553,20	226,08	191,25	204,38	448,90	1.007,02	4.869,01
Freijó	Cordia goeldiana Huber	Nº Árv.	59,00	79,00	62,00	24,00	10,00	2,00	3,00										1,00	240,00
		G (m²)	10	19	20	10	6	1	3										5	74
		V (m³)	151,31	258,23	258,33	127,68	66,43	16,35	29,23										55,50	963,07
Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	Nº Árv.	19,00	40,00	62,00	65,00	82,00	55,00	62,00	39,00	37,00	20,00	5,00	4,00	2,00		1,00			493,00
		G (m²)	3	10	21	29	47	39	54	40	45	28	8	8	4		3			340
		V (m³)	22,35	95,57	238,90	367,66	606,79	501,29	672,14	482,03	515,00	302,28	82,41	71,38	37,54		21,00			4.016,34
Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	Nº Árv.	18,00	29,00	29,00	33,00	23,00	27,00	22,00	10,00	9,00	5,00	3,00					1,00		209,00
		G (m²)	3	7	10	14	13	19	19	10	11	7	5					3		122
		V (m³)	47,24	97,71	123,51	176,63	157,34	223,40	219,80	117,17	123,60	77,18	55,93					31,54		1.451,06
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	Nº Árv.	68,00	116,00	58,00	21,00	7,00	4,00												274,00
		G (m²)	12	27	19	9	4	3												73
		V (m³)	177,27	373,84	244,69	110,10	45,85	33,80												985,57
Ingá	Inga edulis Mart.	Nº Árv.				2,00		1,00												3,00
		G (m²)				1		1												2
		V (m³)				11,19		7,59												18,79
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	Nº Árv.	28,00	63,00	46,00	20,00	16,00	11,00	4,00	2,00			1,00							191,00
		G (m²)	5	15	15	9	9	8	3	2			2							67
		V (m³)	130,29	287,06	220,56	111,12	106,15	92,61	42,65	25,20			24,53							1.040,17
Ipê-roxo	Tabebuia sp.	Nº Árv.	10,00	11,00	9,00	9,00	7,00	2,00	4,00	1,00			1,00	3,00	1,00					58,00
		G (m²)	2	3	3	4	4	1	3	1			2	6	2					30

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	26,12	36,88	37,55	48,39	47,66	17,00	39,37	11,71			17,20	61,94	22,92					366,75
Itaúba	Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.	Nº Árv.	7,00	7,00	2,00	2,00	1,00	2,00	3,00											24,00
		G (m²)	1	2	1	1	1	1	3											9
		V (m³)	17,88	22,66	7,91	11,07	6,62	17,09	31,22											114,45
Jatobá	Hymenaea palustris Ducke	Nº Árv.	5,00	15,00	10,00	8,00	1,00	4,00	1,00	1,00										45,00
		G (m²)	1	3	3	4	1	3	1	1										17
		V (m³)	12,94	48,44	41,22	44,58	7,40	34,24	9,50	11,96										210,29
Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	Nº Árv.	36,00	73,00	54,00	29,00	10,00	2,00	5,00											209,00
		G (m²)	6	18	18	13	6	1	4											66
		V (m³)	93,73	241,53	228,13	154,49	67,91	16,40	50,27											852,46
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	Nº Árv.	17,00	35,00	31,00	27,00	22,00	9,00	7,00	2,00	4,00	2,00	3,00		1,00					160,00
		G (m²)	3	8	10	12	13	7	6	2	5	3	5		2					76
		V (m³)	34,48	104,16	137,06	157,27	162,85	83,09	76,18	25,36	59,72	33,91	58,17		24,16					956,42
Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	Nº Árv.	15,00	94,00	26,00	11,00	3,00													149,00
		G (m²)	3	23	8	5	2													41
		V (m³)	39,94	313,96	109,28	60,59	20,13													543,91
Libra	Qualea sp.	Nº Árv.	8,00	35,00	20,00	18,00	8,00	6,00	2,00	1,00			1,00							99,00
		G (m²)	1	8	7	8	5	4	2	1			2							38
		V (m³)	20,38	115,31	85,76	98,58	55,91	48,54	20,12	11,71			18,74							475,06
Louro	Licaria sp.	Nº Árv.	18,00	25,00	12,00	2,00	1,00				1,00									59,00
		G (m²)	3	6	4	1	1				1									16

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	46,57	81,74	52,38	10,02	6,31				13,64									210,66
Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	Nº Árv.	10,00	25,00	22,00	14,00	17,00	4,00	3,00	1,00	1,00			1,00						98,00
		G (m²)	2	6	7	6	10	3	3	1	1			2						40
		V (m³)	26,71	83,14	91,49	75,52	116,22	32,66	29,13	11,71	14,04			21,88						502,49
Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	Nº Árv.	13,00	23,00	14,00	6,00	8,00	1,00	1,00											66,00
		G (m²)	2	6	4	3	5	1	1											21
		V (m³)	33,72	76,29	57,97	32,98	54,28	8,86	9,29											273,39
Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	Nº Árv.	33,00	58,00	21,00	10,00		1,00												123,00
		G (m²)	6	14	7	4		1												31
		V (m³)	86,93	190,18	86,61	52,71		7,59												424,03
Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	Nº Árv.	274,00	402,00	143,00	38,00	5,00	3,00												865,00
		G (m²)	47	96	47	17	3	2												211
		V (m³)	711,25	1.317,88	600,76	204,99	32,04	23,22												2.890,14
Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	Nº Árv.	1,00	15,00	6,00	7,00	9,00	4,00	5,00	4,00	7,00	3,00	1,00	1,00	1,00					64,00
		G (m²)	0	4	2	3	5	3	4	4	8	4	2	2	2					44
		V (m³)	2,67	51,41	24,51	38,84	62,06	33,31	49,30	46,86	95,49	47,16	17,96	22,05	22,92					514,53
Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	Nº Árv.	14,00	85,00	56,00	32,00	38,00	19,00	11,00	6,00	8,00	4,00		2,00	1,00					276,00
		G (m²)	3	21	19	14	22	14	9	6	10	6		4	2					129
		V (m³)	37,52	288,03	241,23	174,83	262,42	161,59	108,28	70,29	107,54	64,42		40,72	23,80					1.580,69
Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	Nº Árv.	190,00	409,00	304,00	191,00	138,00	58,00	29,00	8,00	5,00	2,00		1,00					1,00	1.336,00
		G (m²)	33	98	101	84	79	41	25	8	6	3		2					3	483

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	395,79	1.502,08	1.692,11	1.425,42	1.310,81	665,04	386,06	121,23	86,61	36,62		23,48					32,35	7.677,60
Mururé	Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg	Nº Árv.	9,00	36,00	16,00	9,00	5,00													75,00
		G (m²)	2	9	5	4	3													23
		V (m³)	24,52	121,99	68,60	48,35	34,91													298,37
Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	Nº Árv.	12,00	60,00	38,00	49,00	21,00	21,00	6,00	1,00	3,00	2,00								213,00
		G (m²)	2	15	13	21	12	15	5	1	4	3								90
		V (m³)	31,09	200,90	161,25	260,57	138,89	174,90	58,63	11,11	40,92	32,17								1.110,43
Orelhinha-de-macaco	Casearia gossypiosperma Briq.	Nº Árv.		2,00		1,00					1,00									4,00
		G (m²)		0		0					1									2
		V (m³)		6,27		5,60					12,98									24,84
Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	Nº Árv.	184,00	163,00	28,00	7,00	3,00	3,00			1,00			1,00					1,00	391,00
		G (m²)	31	38	9	3	2	2			1			2					3	92
		V (m³)	475,68	523,01	115,64	37,46	20,73	24,73			13,97			22,05					38,07	1.271,33
Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Nº Árv.	7,00	30,00	23,00	8,00	8,00	3,00	3,00	2,00								1,00		85,00
		G (m²)	1	7	8	4	5	2	2	2								3		34
		V (m³)	18,45	100,10	97,65	43,64	54,00	25,09	28,74	23,43								31,54		422,64
Pente-de-macaco	Apeiba sp.	Nº Árv.						1,00												1,00
		G (m²)						1												1
		V (m³)						7,94												7,94
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	Nº Árv.	3,00	16,00	3,00	8,00	12,00	14,00	8,00	8,00	6,00	4,00	3,00	4,00	1,00	2,00	1,00			93,00
		G (m²)	1	4	1	4	7	10	7	8	7	6	5	7	2	5	3			76

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	8,46	52,61	13,37	43,84	81,94	116,42	80,89	94,79	84,09	63,54	54,51	80,79	23,80	52,97	29,50			881,52
Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	Nº Árv.	17,00	37,00	36,00	14,00	26,00	5,00	4,00	7,00	4,00		1,00							151,00
		G (m²)	3	9	12	6	15	4	3	7	5		2							65
		V (m³)	45,46	119,89	154,69	75,91	173,66	42,23	39,70	82,00	55,30		17,96							806,80
Peroba-mico	Aspidosperma sp.	Nº Árv.	4,00	17,00	7,00	1,00	5,00	1,00	2,00		1,00									38,00
		G (m²)	1	4	2	0	3	1	2		1									14
		V (m³)	10,40	56,12	30,68	4,82	33,72	7,64	19,07		12,98									175,44
Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	Nº Árv.	11,00	21,00	10,00	13,00	6,00	2,00	1,00											64,00
		G (m²)	2	5	3	6	3	1	1											22
		V (m³)	27,50	69,05	42,76	70,36	40,39	17,05	9,45											276,57
Roxão	Peltogyne sp.	Nº Árv.	11,00	48,00	23,00	9,00	15,00	5,00		1,00		1,00								113,00
		G (m²)	2	12	8	4	9	3		1		1								40
		V (m³)	28,73	163,88	99,98	49,68	104,02	40,19		11,71		15,72								513,92
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	Nº Árv.	396,00	1.018,00	476,00	228,00	73,00	24,00	9,00	2,00					2,00					2.228,00
		G (m²)	69	249	159	102	42	17	8	2					4					652
		V (m³)	792,28	2.822,85	1.714,86	1.031,95	394,68	146,80	64,21	15,65					24,42					7.007,69
Seringueira	Hevea guianensis Aubl.	Nº Árv.	1,00	11,00	6,00	2,00	3,00													23,00
		G (m²)	0	3	2	1	2													7
		V (m³)	2,60	35,54	26,03	10,72	18,93													93,82
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	Nº Árv.	26,00	43,00	26,00	14,00	6,00	7,00	1,00											123,00
		G (m²)	4	10	8	6	3	5	1											38

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	67,45	140,71	109,02	75,15	41,37	56,59	9,56											499,86
Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	Nº Árv.	27,00	47,00	18,00	10,00														102,00
		G (m²)	5	11	6	4														26
		V (m³)	69,93	156,02	75,90	53,36														355,21
Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	Nº Árv.	24,00	76,00	38,00	23,00	10,00	6,00	6,00	2,00	1,00									186,00
		G (m²)	4	19	13	10	6	4	5	2	1									65
		V (m³)	63,15	258,86	162,20	126,16	68,91	49,70	61,64	23,43	14,32									828,36
Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	Nº Árv.	2,00	8,00	10,00	4,00	10,00	8,00	7,00	9,00	9,00	4,00	2,00	2,00						75,00
		G (m²)	0	2	3	2	6	6	6	9	11	6	3	4						57
		V (m³)	5,36	26,65	41,64	22,35	66,50	66,87	68,17	104,69	123,32	63,35	34,85	42,24						665,98
Tanibuca	Sloanea floribunda Spruce ex Benth.	Nº Árv.	1,00	14,00	7,00	6,00	2,00			2,00	1,00									33,00
		G (m²)	0	4	2	3	1			2	1									13
		V (m³)	1,82	47,84	30,16	33,87	14,34			23,43	12,98									164,44
Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	Nº Árv.	22,00	47,00	60,00	54,00	40,00	50,00	41,00	40,00	43,00	27,00	23,00	19,00	16,00	4,00	6,00	2,00	7,00	501,00
		G (m²)	4	11	19	24	23	36	36	41	53	38	38	36	34	10	16	6	26	449
		V (m³)	57,67	169,39	285,24	340,10	323,18	497,09	491,32	562,20	706,29	500,45	500,87	465,34	437,08	122,16	201,75	76,79	316,59	6.053,49
Taxi	Tachigali sp	Nº Árv.	247,00	627,00	377,00	162,00	73,00	44,00	21,00	15,00	5,00	2,00	3,00	1,00						1.577,00
		G (m²)	43	150	124	72	42	32	18	15	6	3	5	2						512
		V (m³)	648,69	2.066,36	1.599,44	879,56	497,16	368,16	207,55	175,01	69,17	30,73	54,51	21,03						6.617,37
Taxi-amarelo	Tachigali sp	Nº Árv.	33,00	93,00	67,00	42,00	19,00	7,00	1,00	2,00										264,00
		G (m²)	6	23	22	19	11	5	1	2										88

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	86,41	309,18	286,18	230,87	127,35	55,65	9,84	23,43										1.128,89
Tento	Ormosia sp.	Nº Árv.	15,00	15,00	18,00	8,00	4,00	6,00	4,00	1,00	1,00	1,00	1,00							74,00
		G (m²)	3	4	6	4	2	4	3	1	1	1	2							31
		V (m³)	38,81	50,09	75,37	43,59	27,11	50,79	39,62	11,71	13,64	15,72	17,96							384,40
Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	Nº Árv.	37,00	70,00	56,00	32,00	18,00	3,00	2,00	1,00										219,00
		G (m²)	7	17	18	14	10	2	2	1										71
		V (m³)	97,51	230,47	236,34	173,69	121,12	25,57	20,24	11,71										916,65
Ucuúba-preta	Virola sp.	Nº Árv.	42,00	82,00	32,00	4,00	1,00		1,00											162,00
		G (m²)	7	19	10	2	1		1											40
		V (m³)	109,55	267,67	132,51	21,37	6,53		9,95											547,58
Uxi	Endopleura uchi (Huber) Cuatrec.	Nº Árv.	14,00	57,00	27,00	6,00		1,00	1,00											106,00
		G (m²)	2	14	9	2		1	1											29
		V (m³)	36,13	187,80	113,85	30,69		9,07	9,56											387,10
Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	Nº Árv.	27,00	70,00	50,00	32,00	8,00	4,00	1,00	2,00										194,00
		G (m²)	5	17	16	14	5	3	1	2										62
		V (m³)	70,14	230,14	207,87	172,25	56,70	31,41	9,72	23,43										801,64
Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	Nº Árv.	13,00	27,00	10,00	1,00	2,00													53,00
		G (m²)	2	6	3	0	1													13
		V (m³)	33,80	87,98	40,81	5,52	13,61													181,71
Carapanaúba	Aspidosperma carapanauba Pichon	Nº Árv.	9,00	5,00	3,00	9,00	6,00	7,00	7,00	4,00	1,00			1,00						52,00
		G (m²)					1													1

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)	19,88	15,92	13,06	53,00	44,56	62,27	79,11	52,65	15,31			22,54						378,29
Amapá	Brosimum rubescens Taub.	Nº Árv.	59,00	99,00	72,00	32,00	43,00	21,00	13,00	2,00	6,00	2,00	3,00			1,00				353,00
		G (m²)	10	24	24	14	24	15	11	2	7	3	5			2				141
		V (m³)	153,68	324,79	304,37	170,84	289,42	177,89	126,38	22,58	81,00	30,37	55,31			27,34				1.763,97
Barba-de-lontra	Não-identificada	Nº Árv.	21,00	61,00	46,00	25,00	25,00	21,00	10,00	5,00	3,00			1,00						218,00
		G (m²)	4	15	15	11	15	15	9	5	4			2						94
		V (m³)	54,34	200,97	195,87	137,15	173,85	175,38	100,64	61,01	40,92			20,20						1.160,33
Quinaquina	Coutarea hexandra (Jacq.) K. Schum.	Nº Árv.	1,00	1,00			1,00													3,00
		G (m²)	0	0			1													1
		V (m³)	2,62	3,49			6,89													13,00
Sumaúma	Ceiba pentandra (L.) Gaertn.	Nº Árv.	1,00								1,00								1,00	3,00
		G (m²)	0								1								4	5
		V (m³)	2,45								13,64								45,24	61,33
Imbaubarana	Pourouma sp.	Nº Árv.		2,00		1,00														3,00
		G (m²)		0		0														1
		V (m³)		6,45		5,01														11,46
Sorva	Couma guianensis Aubl.	Nº Árv.		1,00																1,00
		G (m²)		0																0
		V (m³)		3,46																3,46
Ingarana	Pithecellobium sp.	Nº Árv.		1,00																1,00
		G (m²)		0																0

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)		3,49																3,49
Apuí	Ficus sp. (Ficus nymphaeifolia/Ficus trigona)	Nº Árv.	1,00	1,00																2,00
		G (m²)	0	0																0
		V (m³)	2,43	3,09																5,52
Jitó	Guarea trunciflora C.DC.	Nº Árv.				1,00														1,00
		G (m²)				0														0
		V (m³)				5,05														5,05
Pitaíca	Swartzia sp.	Nº Árv.	1,00	2,00																3,00
		G (m²)	0	1																1
		V (m³)	2,43	7,13																9,56
Pajurá	Couepia bracteosa Benth.	Nº Árv.	1,00																	1,00
		G (m²)	0																	0
		V (m³)	2,57																	2,57
Purui	Duroia macrophylla Huber	Nº Árv.	1,00				1,00													2,00
		G (m²)	0				1													1
		V (m³)	2,62				6,89													9,51
Munguba	Pseudobombax munguba (Mart. & Zucc.) Dugand.	Nº Árv.			1,00															1,00
		G (m²)			0															0
		V (m³)			3,99															3,99
Burra-leiteira	Sapium sp.	Nº Árv.		1,00																1,00
		G (m²)		0																0

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Classe de Diâmetro (cm)																	Total geral (UPA)
			<50	50-60	60-70	70-80	80-90	90-100	100-110	110-120	120-130	130-140	140-150	150-160	160-170	170-180	180-190	190-200	>200	
		V (m³)		3,17																3,17
Acariquara	Minquartia guianensis Aubl.	Nº Árv.	2,00	3,00																5,00
		G (m²)																		
		V (m³)	2,62	6,66																9,28
		Total Nº Árv.		4.332	9.500	5.102	2.561	1.557	932	672	405	396	210	140	135	65	35	29	36	77
Total G (m²)		750	2.286	1.680	1.132	889	661	575	414	483	295	229	251	138	83	78	105	308	10.357	
Total V (m³)		10.937,17	31.002,05	21.774,68	14.298,54	11.183,19	8.222,55	7.175,86	5.043,41	5.785,89	3.453,31	2.698,36	2.911,86	1.584,58	918,29	847,56	1.068,83	2.897,01	131.803,13	

Tabela 28: Resumo do Censo Florestal (IF 100%) - Nº Árv., Volume e Área Basal por Qualidade de Fuste.

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	Nº Árv.	603,00	35,00	5,00	5,00	648
		G (m²)	153	8	1	2	163,42
		Volume (m³)	2.074,71	111,40	15,88	21,86	2.223,85
Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	Nº Árv.	494,00	65,00	15,00	15,00	589
		G (m²)	141	17	5	5	167,36
		Volume (m³)	1.866,80	228,76	62,58	60,03	2.218,18
Acariquara	Minquartia guianensis Aubl.	Nº Árv.	4,00		1,00		5
		G (m²)					
		Volume (m³)	6,98		2,30		9,28
Algodoeiro	Huberodendron swietenoides (Gleason) Ducke	Nº Árv.	105,00	66,00	35,00	5,00	211
		G (m²)	39	23	15	2	80,10
		Volume (m³)	496,69	295,85	189,08	26,29	1.007,90
Amapá	Brosimum rubescens Taub.	Nº Árv.	309,00	29,00	7,00	8,00	353
		G (m²)	126	9	2	5	141,22
		Volume (m³)	1.567,93	115,44	23,20	57,40	1.763,97
Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	Nº Árv.	70,00	15,00	4,00	2,00	91
		G (m²)	23	5	1	1	29,89
		Volume (m³)	296,17	67,47	14,02	8,16	385,82
Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	Nº Árv.	82,00	14,00	3,00	1,00	100
		G (m²)	28	4	1	0	33,27
		Volume (m³)	362,33	52,86	8,44	4,12	427,75
Angelim-copaíba	Copaifera sp.	Nº Árv.	87,00	3,00			90
		G (m²)	27	1			27,67
		Volume (m³)	351,95	9,19			361,15
Angelim-manteiga	Hymenolobium sp.	Nº Árv.	85,00	5,00	1,00	1,00	92
		G (m²)	43	1	1	1	46,36
		Volume (m³)	515,64	19,15	14,32	11,71	560,82
Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	Nº Árv.	171,00	15,00			186
		G (m²)	89	6			94,32
		Volume (m³)	1.130,91	72,84			1.203,75
Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	Nº Árv.	304,00	37,00	4,00	2,00	347
		G (m²)	108	13	2	1	123,89
		Volume (m³)	1.377,41	165,99	22,36	8,42	1.574,18
Apuí	Ficus sp. (Ficus nymphaeifolia/Ficus trigona)	Nº Árv.	2,00				2
		G (m²)	0				0,38
		Volume (m³)	5,52				5,52

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	Nº Árv.	393,00	30,00	11,00	3,00	437
		G (m²)	120	7	2	1	131,05
		Volume (m³)	1.568,25	101,97	31,51	16,92	1.718,65
Bafo-de-boi	Parinari sp.	Nº Árv.	13,00				13
		G (m²)	6				5,79
		Volume (m³)	71,10				71,10
Barba-de-lontra	Não-identificada	Nº Árv.	181,00	25,00	7,00	5,00	218
		G (m²)	79	10	3	2	93,96
		Volume (m³)	974,09	125,94	38,76	21,54	1.160,33
Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	Nº Árv.	3.596,00	756,00	149,00	104,00	4.605
		G (m²)	913	184	38	31	1.166,53
		Volume (m³)	12.402,90	2.528,25	520,50	403,02	15.854,67
Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	Nº Árv.	113,00	15,00		2,00	130
		G (m²)	34	4		0	38,03
		Volume (m³)	441,02	54,27		6,08	501,37
Burra-leiteira	Sapium sp.	Nº Árv.	1,00				1
		G (m²)	0				0,23
		Volume (m³)	3,17				3,17
Cajuí	Anacardium parviflorum Ducke	Nº Árv.	13,00	2,00	1,00		16
		G (m²)	4	1	0		5,29
		Volume (m³)	57,06	7,37	3,61		68,03
Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	Nº Árv.	76,00	10,00		1,00	87
		G (m²)	28	3		1	30,72
		Volume (m³)	349,92	34,28		6,94	391,14
Carapanaúba	Aspidosperma carapanauba Pichon	Nº Árv.	45,00	7,00			52
		G (m²)	1				0,54
		Volume (m³)	354,88	23,41			378,29
Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	Nº Árv.	67,00	16,00	3,00		86
		G (m²)	19	4	1		23,60
		Volume (m³)	250,12	54,95	9,98		315,05
Castanheira	Bertholletia excelsa Humb. & Bonpl.	Nº Árv.	1.016,00	8,00	1,00	2,00	1.027
		G (m²)	1.055	5	0	3	1.063,50
		Volume (m³)	12.017,28	55,79	5,60	32,05	12.110,73
Catuaba	Não-identificada	Nº Árv.	1,00	1,00		1,00	3
		G (m²)	0	1		0	1,04
		Volume (m³)	3,49	6,80		3,00	13,29
Catuaba-roxa	Não-identificada	Nº Árv.	30,00	11,00	5,00	4,00	50

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		G (m²)	11	3	1	1	15,96
		Volume (m³)	141,07	35,14	17,34	13,66	207,21
Caucho	Castilla ulei Warb.	Nº Árv.	333,00	84,00	20,00	3,00	440
		G (m²)	112	24	6	1	143,44
		Volume (m³)	1.437,35	323,09	76,88	13,61	1.850,93
Caxeta	Simarouba amara Aubl.	Nº Árv.	138,00	19,00	1,00		158
		G (m²)	42	5	0		47,39
		Volume (m³)	551,92	67,38	2,95		622,26
Cedrilho	Erisma fuscum Ducke	Nº Árv.	132,00	19,00	3,00	1,00	155
		G (m²)	47	6	1	0	54,09
		Volume (m³)	598,03	75,17	11,03	5,44	689,67
Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	Nº Árv.	127,00	14,00	5,00	6,00	152
		G (m²)	123	7	4	12	146,10
		Volume (m³)	1.404,04	83,43	51,28	135,80	1.674,55
Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	Nº Árv.	108,00	12,00	1,00	3,00	124
		G (m²)	48	3	0	2	53,56
		Volume (m³)	592,36	42,32	3,00	25,49	663,18
Cerejeira	Torresea acreana Ducke	Nº Árv.	16,00	4,00	3,00	1,00	24
		G (m²)	8	1	1	0	10,80
		Volume (m³)	101,07	14,55	11,31	5,64	132,57
Cinzeiro	Erisma bicolor Ducke	Nº Árv.	101,00	5,00	2,00	1,00	109
		G (m²)	46	2	1	1	49,26
		Volume (m³)	561,29	23,15	8,22	11,71	604,38
Cocoloba	Coccoloba latifolia Lam.	Nº Árv.	3,00				3
		G (m²)	0				0,18
		Volume (m³)	4,52				4,52
Copaíba	Copaifera multijuga Hayne	Nº Árv.	263,00	15,00	1,00	1,00	280
		G (m²)	59	3	0	1	62,63
		Volume (m³)	823,35	45,72	2,32	6,09	877,49
Coração-de-negro	Zollernia paraensis Huber	Nº Árv.	26,00	6,00	5,00	3,00	40
		G (m²)	8	2	1	1	11,51
		Volume (m³)	99,87	22,19	16,60	13,55	152,21
Cuiarana	Pterocarpus sp.1	Nº Árv.	52,00	29,00	19,00	1,00	101
		G (m²)	14	8	5	0	26,89
		Volume (m³)	183,83	103,53	69,58	4,46	361,40
Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	Nº Árv.	252,00	23,00	6,00	6,00	287
		G (m²)	101	8	1	4	114,57

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		Volume (m³)	1.112,75	85,27	12,37	39,94	1.250,32
Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	Nº Árv.	188,00	22,00	8,00		218
		G (m²)	74	7	2		82,81
		Volume (m³)	921,51	91,26	28,59		1.041,37
Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	Nº Árv.	118,00	9,00	4,00	6,00	137
		G (m²)	65	4	2	6	77,19
		Volume (m³)	780,54	45,26	24,06	72,76	922,61
Embira	Xylopia sp.	Nº Árv.	2,00	1,00			3
		G (m²)	0	0			0,95
		Volume (m³)	6,72	5,60			12,32
Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	Nº Árv.	576,00	35,00	11,00	5,00	627
		G (m²)	318	20	4	3	344,31
		Volume (m³)	4.902,89	308,61	61,75	41,88	5.315,14
Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	Nº Árv.	88,00	65,00	47,00	8,00	208
		G (m²)	29	23	19	4	74,60
		Volume (m³)	374,22	287,64	238,87	46,43	947,16
Embiruçu	Bombax sp.	Nº Árv.	3,00				3
		G (m²)	1				1,25
		Volume (m³)	15,44				15,44
Fava-bolacha	Não-identificada	Nº Árv.			4,00		4
		G (m²)			1		0,97
		Volume (m³)			13,26		13,26
Fava-branca	Parkia sp.	Nº Árv.	85,00	32,00	5,00		122
		G (m²)	27	8	1		36,43
		Volume (m³)	350,09	113,44	14,74		478,27
Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	Nº Árv.	674,00	140,00	49,00	31,00	894
		G (m²)	321	53	18	16	407,15
		Volume (m³)	3.907,24	665,80	223,00	194,98	4.991,02
Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	Nº Árv.	127,00	8,00			135
		G (m²)	92	8			99,87
		Volume (m³)	1.069,30	94,26			1.163,56
Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	Nº Árv.	280,00	16,00	2,00	15,00	313
		G (m²)	427	9	1	38	474,81
		Volume (m³)	4.439,03	112,75	7,80	309,43	4.869,01
Freijó	Cordia goeldiana Huber	Nº Árv.	194,00	38,00	6,00	2,00	240
		G (m²)	63	9	1	0	73,64
		Volume (m³)	812,08	125,59	19,90	5,50	963,07

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	Nº Árv.	378,00	54,00	7,00	54,00	493
		G (m²)	260	33	5	42	340,25
		Volume (m³)	3.079,18	380,37	54,80	501,99	4.016,34
Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	Nº Árv.	183,00	15,00	4,00	7,00	209
		G (m²)	108	7	2	5	121,90
		Volume (m³)	1.288,29	82,67	24,71	55,39	1.451,06
Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	Nº Árv.	247,00	17,00	4,00	6,00	274
		G (m²)	67	4	1	2	73,41
		Volume (m³)	899,87	53,13	11,11	21,46	985,57
Imbaubarana	Pourouma sp.	Nº Árv.	2,00	1,00			3
		G (m²)	1	0			0,87
		Volume (m³)	8,38	3,09			11,46
Ingá	Inga edulis Mart.	Nº Árv.	1,00	2,00			3
		G (m²)	0	1			1,56
		Volume (m³)	5,60	13,19			18,79
Ingarana	Pithecellobium sp.	Nº Árv.	1,00				1
		G (m²)	0				0,26
		Volume (m³)	3,49				3,49
Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	Nº Árv.	157,00	24,00	4,00	6,00	191
		G (m²)	58	6	1	2	67,14
		Volume (m³)	877,30	113,37	18,76	30,74	1.040,17
Ipê-roxo	Tabebuia sp.	Nº Árv.	54,00	3,00		1,00	58
		G (m²)	29	1		0	30,40
		Volume (m³)	350,45	11,51		4,79	366,75
Itaúba	Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.	Nº Árv.	20,00	2,00		2,00	24
		G (m²)	8	0		0	9,08
		Volume (m³)	103,60	5,03		5,82	114,45
Jatobá	Hymenaea palustris Ducke	Nº Árv.	43,00	2,00			45
		G (m²)	16	1			16,64
		Volume (m³)	200,99	9,29			210,29
Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	Nº Árv.	201,00	7,00		1,00	209
		G (m²)	63	2		0	65,57
		Volume (m³)	820,17	28,89		3,40	852,46
Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	Nº Árv.	157,00	3,00			160
		G (m²)	74	2			76,01
		Volume (m³)	936,85	19,57			956,42
Jitó	Guarea trunciflora C.DC.	Nº Árv.			1,00		1

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		G (m²)			0		0,41
		Volume (m³)			5,05		5,05
Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	Nº Árv.	90,00	33,00	21,00	5,00	149
		G (m²)	24	9	6	1	40,71
		Volume (m³)	323,56	121,93	79,44	18,98	543,91
Libra	Qualea sp.	Nº Árv.	86,00	10,00	1,00	2,00	99
		G (m²)	34	3	0	1	37,79
		Volume (m³)	422,95	40,71	3,49	7,92	475,06
Louro	Licaria sp.	Nº Árv.	52,00	4,00	1,00	2,00	59
		G (m²)	14	1	0	0	15,65
		Volume (m³)	188,29	13,54	2,82	6,01	210,66
Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	Nº Árv.	67,00	13,00	4,00	14,00	98
		G (m²)	28	4	1	7	40,45
		Volume (m³)	349,85	47,67	18,12	86,86	502,49
Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	Nº Árv.	57,00	8,00	1,00		66
		G (m²)	19	2	0		21,10
		Volume (m³)	241,99	25,47	5,93		273,39
Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	Nº Árv.	111,00	9,00	3,00		123
		G (m²)	29	2	1		31,21
		Volume (m³)	387,76	27,37	8,91		424,03
Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	Nº Árv.	652,00	137,00	51,00	25,00	865
		G (m²)	159	32	13	7	210,68
		Volume (m³)	2.177,61	438,93	180,00	93,60	2.890,14
Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	Nº Árv.	49,00	5,00	2,00	8,00	64
		G (m²)	30	5	2	7	43,89
		Volume (m³)	350,51	54,73	24,11	85,17	514,53
Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	Nº Árv.	236,00	21,00	12,00	7,00	276
		G (m²)	111	8	7	4	129,46
		Volume (m³)	1.356,85	96,60	79,90	47,34	1.580,69
Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	Nº Árv.	1.234,00	69,00	15,00	18,00	1.336
		G (m²)	452	18	4	9	483,00
		Volume (m³)	7.194,32	274,97	58,95	149,36	7.677,60
Munguba	Pseudobombax munguba (Mart. & Zucc.) Dugand.	Nº Árv.	1,00				1
		G (m²)	0				0,31
		Volume (m³)	3,99				3,99
Mururé	Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg	Nº Árv.	30,00	27,00	17,00	1,00	75
		G (m²)	9	8	5	0	22,83

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		Volume (m³)	117,30	108,10	70,30	2,67	298,37
Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	Nº Árv.	190,00	14,00	3,00	6,00	213
		G (m²)	79	6	1	4	89,68
		Volume (m³)	974,66	73,71	16,32	45,74	1.110,43
Orelhinha-de-macaco	Casearia gossypiosperma Briq.	Nº Árv.	4,00				4
		G (m²)	2				2,06
		Volume (m³)	24,84				24,84
Pajurá	Couepia bracteosa Benth.	Nº Árv.	1,00				1
		G (m²)	0				0,17
		Volume (m³)	2,57				2,57
Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	Nº Árv.	294,00	76,00	15,00	6,00	391
		G (m²)	72	15	3	1	91,67
		Volume (m³)	989,49	221,32	41,24	19,29	1.271,33
Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	Nº Árv.	75,00	7,00	3,00		85
		G (m²)	30	3	1		33,80
		Volume (m³)	372,61	39,10	10,93		422,64
Pente-de-macaco	Apeiba sp.	Nº Árv.	1,00				1
		G (m²)	1				0,68
		Volume (m³)	7,94				7,94
Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	Nº Árv.	81,00	5,00		7,00	93
		G (m²)	66	4		7	76,26
		Volume (m³)	759,20	47,12		75,21	881,52
Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	Nº Árv.	134,00	13,00	1,00	3,00	151
		G (m²)	58	5	0	2	65,37
		Volume (m³)	719,50	61,61	3,64	22,06	806,80
Peroba-mico	Aspidosperma sp.	Nº Árv.	29,00	6,00	3,00		38
		G (m²)	12	1	1		13,85
		Volume (m³)	145,17	19,06	11,21		175,44
Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	Nº Árv.	57,00	6,00	1,00		64
		G (m²)	20	2	0		21,55
		Volume (m³)	250,32	23,77	2,48		276,57
Pitaíca	Swartzia sp.	Nº Árv.	3,00				3
		G (m²)	1				0,69
		Volume (m³)	9,56				9,56
Purui	Duroia macrophylla Huber	Nº Árv.	2,00				2
		G (m²)	1				0,75
		Volume (m³)	9,51				9,51

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
Quinaquina	Coutarea hexandra (Jacq.) K. Schum.	Nº Árv.	3,00				3
		G (m²)	1				1,01
		Volume (m³)	13,00				13,00
Roxão	Peltogyne sp.	Nº Árv.	108,00	2,00	2,00	1,00	113
		G (m²)	37	1	2	1	40,47
		Volume (m³)	475,99	7,06	23,51	7,36	513,92
Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	Nº Árv.	1.989,00	194,00	18,00	27,00	2.228
		G (m²)	585	54	5	8	652,33
		Volume (m³)	6.276,61	587,53	53,08	90,48	7.007,69
Seringueira	Hevea guianensis Aubl.	Nº Árv.	21,00	1,00	1,00		23
		G (m²)	7	0	0		7,22
		Volume (m³)	86,58	2,60	4,64		93,82
Sorva	Couma guianensis Aubl.	Nº Árv.		1,00			1
		G (m²)		0			0,25
		Volume (m³)		3,46			3,46
Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	Nº Árv.	109,00	11,00		3,00	123
		G (m²)	33	4		1	38,40
		Volume (m³)	436,04	50,43		13,40	499,86
Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	Nº Árv.	93,00	7,00	2,00		102
		G (m²)	24	2	1		26,22
		Volume (m³)	326,13	21,98	7,11		355,21
Sumaúma	Ceiba pentandra (L.) Gaertn.	Nº Árv.	3,00				3
		G (m²)	5				5,49
		Volume (m³)	61,33				61,33
Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	Nº Árv.	153,00	29,00	3,00	1,00	186
		G (m²)	56	8	1	0	64,93
		Volume (m³)	710,63	101,51	10,62	5,60	828,36
Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	Nº Árv.	62,00	8,00	1,00	4,00	75
		G (m²)	50	3	0	5	57,35
		Volume (m³)	575,53	33,45	2,69	54,31	665,98
Tanibuca	Sloanea floribunda Spruce ex Benth.	Nº Árv.	22,00	7,00	4,00		33
		G (m²)	9	2	3		13,17
		Volume (m³)	106,59	27,85	30,00		164,44
Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	Nº Árv.	478,00	14,00	4,00	5,00	501
		G (m²)	433	6	4	5	448,58
		Volume (m³)	5.840,77	85,18	57,68	69,86	6.053,49
Taxi	Tachigali sp	Nº Árv.	1.135,00	358,00	71,00	13,00	1.577

Nome Vulgar	Nome científico	Dados	Qualidade de Fuste				Total geral (UPA)
			1	2	3	4	
		G (m²)	376	109	22	4	512,02
		Volume (m³)	4.841,18	1.430,38	290,56	55,25	6.617,37
Taxi-amarelo	Tachigali sp	Nº Árv.	201,00	48,00	14,00	1,00	264
			70	12	5	0	87,78
			894,31	168,74	60,91	4,93	1.128,89
Tento	Ormosia sp.	Nº Árv.	53,00	10,00	8,00	3,00	74
		G (m²)	20	3	6	2	30,97
		Volume (m³)	249,06	36,51	70,28	28,55	384,40
Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	Nº Árv.	154,00	54,00	9,00	2,00	219
		G (m²)	52	15	2	1	70,93
		Volume (m³)	670,05	203,94	32,67	9,99	916,65
Ucuúba-preta	Virola sp.	Nº Árv.	126,00	27,00	8,00	1,00	162
		G (m²)	32	6	2	0	40,06
		Volume (m³)	435,68	82,56	26,71	2,62	547,58
Uxi	Endopleura uchi (Huber) Cuatrec.	Nº Árv.	92,00	11,00	2,00	1,00	106
		G (m²)	25	3	0	1	28,97
		Volume (m³)	330,98	40,03	6,53	9,56	387,10
Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	Nº Árv.	142,00	37,00	13,00	2,00	194
		G (m²)	47	11	3	1	61,85
		Volume (m³)	604,12	144,33	43,82	9,38	801,64
Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	Nº Árv.	36,00	11,00	6,00		53
		G (m²)	9	3	1		13,35
		Volume (m³)	127,91	35,79	18,02		181,71
Total Nº Árv.			21.707	3.184	794	499	26.184
Total G (m²)			8.878	944	258	278	10.356,91
Total Volume (m³)			112.753,84	12.422,26	3.348,05	3.278,98	131.803,13

Tabela 29: Porcentagem do Número de Árvores que Atendem aos Critérios de Seleção para Corte a Serem Mantidas na Área de Efetiva Exploração da UPA 02 por espécie e por UT.

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	13	13	100,0%
A	Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	19	19	100,0%
A	Amapá	Brosimum rubescens Taub.	16	16	100,0%
A	Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	7	3	42,9%
A	Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	7	3	42,9%
A	Angelim-copaíba	Copaifera sp.	4	4	100,0%
A	Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	4	3	75,0%
A	Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	15	3	20,0%
A	Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	13	3	23,1%
A	Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	158	158	100,0%
A	Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	12	12	100,0%
A	Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	3	3	100,0%
A	Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	3	3	100,0%
A	Caucho	Castilla ulei Warb.	17	17	100,0%
A	Caxeta	Simarouba amara Aubl.	4	4	100,0%
A	Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	5	3	60,0%
A	Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	7	3	42,9%
A	Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	10	3	30,0%
A	Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	8	3	37,5%
A	Cuiarana	Pterocarpus sp.1	3	3	100,0%
A	Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	10	3	30,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	1	1	100,0%
A	Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	7	3	42,9%
A	Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	26	3	11,5%
A	Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	3	3	100,0%
A	Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	35	35	100,0%
A	Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	6	6	100,0%
A	Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	7	3	42,9%
A	Freijó	Cordia goeldiana Huber	5	3	60,0%
A	Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	25	3	12,0%
A	Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	9	3	33,3%
A	Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	16	3	18,8%
A	Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	9	3	33,3%
A	Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	9	3	33,3%
A	Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	7	3	42,9%
A	Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	6	6	100,0%
A	Libra	Qualea sp.	3	3	100,0%
A	Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	2	2	100,0%
A	Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	3	3	100,0%
A	Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	11	11	100,0%
A	Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	23	23	100,0%
A	Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	3	3	100,0%
A	Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	7	7	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
A	Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	51	6	11,8%
A	Mururé	Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg	1	1	100,0%
A	Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	17	17	100,0%
A	Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	8	8	100,0%
A	Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	8	3	37,5%
A	Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	4	3	75,0%
A	Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	6	3	50,0%
A	Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	3	3	100,0%
A	Roxão	Peltogyne sp.	3	3	100,0%
A	Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	86	9	10,5%
A	Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	12	3	25,0%
A	Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	5	3	60,0%
A	Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	2	2	100,0%
A	Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	7	3	42,9%
A	Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	20	3	15,0%
A	Taxi	Tachigali sp	55	55	100,0%
A	Taxi-amarelo	Tachigali sp	16	16	100,0%
A	Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	3	3	100,0%
A	Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	1	1	100,0%
A Total			869	560	64,4%
B	Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	14	14	100,0%
B	Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	24	24	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
B	Amapá	Brosimum rubescens Taub.	12	12	100,0%
B	Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	3	3	100,0%
B	Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	11	3	27,3%
B	Angelim-copaíba	Copaifera sp.	4	4	100,0%
B	Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	3	3	100,0%
B	Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	16	3	18,8%
B	Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	19	3	15,8%
B	Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	112	112	100,0%
B	Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	3	3	100,0%
B	Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	4	3	75,0%
B	Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	2	2	100,0%
B	Caucho	Castilla ulei Warb.	17	17	100,0%
B	Caxeta	Simarouba amara Aubl.	4	4	100,0%
B	Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	5	3	60,0%
B	Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	8	3	37,5%
B	Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	4	3	75,0%
B	Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	4	3	75,0%
B	Cuiarana	Pterocarpus sp.1	4	4	100,0%
B	Cumarú	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	8	3	37,5%
B	Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	3	3	100,0%
B	Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	7	3	42,9%
B	Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	25	3	12,0%
B	Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	2	2	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
B	Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	38	38	100,0%
B	Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	9	9	100,0%
B	Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	8	3	37,5%
B	Freijó	Cordia goeldiana Huber	6	3	50,0%
B	Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	22	3	13,6%
B	Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	9	3	33,3%
B	Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	15	3	20,0%
B	Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	5	3	60,0%
B	Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	12	3	25,0%
B	Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	7	3	42,9%
B	Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	4	4	100,0%
B	Libra	Qualea sp.	4	4	100,0%
B	Louro	Licaria sp.	6	6	100,0%
B	Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	2	2	100,0%
B	Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	2	2	100,0%
B	Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	5	5	100,0%
B	Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	27	27	100,0%
B	Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	3	3	100,0%
B	Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	11	11	100,0%
B	Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	55	6	10,9%
B	Mururé	Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg	3	3	100,0%
B	Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	12	12	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
B	Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	14	14	100,0%
B	Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	6	3	50,0%
B	Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	3	3	100,0%
B	Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	3	3	100,0%
B	Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	4	3	75,0%
B	Roxão	Peltogyne sp.	2	2	100,0%
B	Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	76	8	10,5%
B	Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	6	3	50,0%
B	Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	5	3	60,0%
B	Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	4	3	75,0%
B	Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	3	3	100,0%
B	Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	23	3	13,0%
B	Taxi	Tachigali sp	62	62	100,0%
B	Taxi-amarelo	Tachigali sp	17	17	100,0%
B	Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	4	4	100,0%
B	Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	2	2	100,0%
B	Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	1	1	100,0%
B Total			818	533	65,2%
C	Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	9	9	100,0%
C	Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	9	9	100,0%
C	Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	1	1	100,0%
C	Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	1	1	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
C	Angelim-copaíba	Copaifera sp.	2	2	100,0%
C	Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	2	2	100,0%
C	Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	1	1	100,0%
C	Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	5	3	60,0%
C	Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	61	61	100,0%
C	Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	5	5	100,0%
C	Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	1	1	100,0%
C	Caucho	Castilla ulei Warb.	2	2	100,0%
C	Caxeta	Simarouba amara Aubl.	1	1	100,0%
C	Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	1	1	100,0%
C	Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	1	1	100,0%
C	Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	3	3	100,0%
C	Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	1	1	100,0%
C	Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	2	2	100,0%
C	Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	11	3	27,3%
C	Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	11	11	100,0%
C	Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	3	3	100,0%
C	Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	9	3	33,3%
C	Freijó	Cordia goeldiana Huber	5	3	60,0%
C	Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	11	3	27,3%
C	Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	3	3	100,0%
C	Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	1	1	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
C	Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	2	2	100,0%
C	Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	3	3	100,0%
C	Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	6	3	50,0%
C	Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	1	1	100,0%
C	Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	2	2	100,0%
C	Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	2	2	100,0%
C	Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	9	9	100,0%
C	Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	1	1	100,0%
C	Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	4	4	100,0%
C	Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	13	3	23,1%
C	Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	3	3	100,0%
C	Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	1	1	100,0%
C	Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	5	3	60,0%
C	Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	1	1	100,0%
C	Roxão	Peltogyne sp.	3	3	100,0%
C	Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	21	3	14,3%
C	Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	1	1	100,0%
C	Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	2	2	100,0%
C	Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	8	3	37,5%
C	Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	6	3	50,0%
C	Taxi	Tachigali sp	23	23	100,0%
C	Taxi-amarelo	Tachigali sp	6	6	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
C	Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	3	3	100,0%
C	Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	2	2	100,0%
C Total			290	223	76,9%
D	Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	26	26	100,0%
D	Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	14	14	100,0%
D	Amapá	Brosimum rubescens Taub.	11	11	100,0%
D	Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	3	3	100,0%
D	Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	4	3	75,0%
D	Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	6	3	50,0%
D	Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	18	3	16,7%
D	Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	12	3	25,0%
D	Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	105	105	100,0%
D	Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	4	4	100,0%
D	Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	6	3	50,0%
D	Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	4	4	100,0%
D	Caucho	Castilla ulei Warb.	34	34	100,0%
D	Caxeta	Simarouba amara Aubl.	5	5	100,0%
D	Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	9	3	33,3%
D	Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	3	3	100,0%
D	Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	3	3	100,0%
D	Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	2	2	100,0%
D	Cuiarana	Pterocarpus sp.1	2	2	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
D	Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	6	3	50,0%
D	Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	3	3	100,0%
D	Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	2	2	100,0%
D	Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	22	3	13,6%
D	Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	6	6	100,0%
D	Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	34	34	100,0%
D	Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	3	3	100,0%
D	Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	12	3	25,0%
D	Freijó	Cordia goeldiana Huber	3	3	100,0%
D	Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	20	3	15,0%
D	Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	15	3	20,0%
D	Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	14	3	21,4%
D	Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	6	3	50,0%
D	Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	3	3	100,0%
D	Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	8	3	37,5%
D	Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	3	3	100,0%
D	Libra	Qualea sp.	5	5	100,0%
D	Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	10	10	100,0%
D	Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	2	2	100,0%
D	Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	1	1	100,0%
D	Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	10	10	100,0%
D	Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	6	6	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
D	Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	14	14	100,0%
D	Muiracatiara	Astronium lecointei Ducke	64	9	14,1%
D	Mururé	Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg	1	1	100,0%
D	Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	5	5	100,0%
D	Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	7	7	100,0%
D	Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	3	3	100,0%
D	Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	6	3	50,0%
D	Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	6	3	50,0%
D	Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	4	3	75,0%
D	Roxão	Peltogyne sp.	2	2	100,0%
D	Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	80	25	31,3%
D	Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	3	3	100,0%
D	Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	3	3	100,0%
D	Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	7	3	42,9%
D	Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	2	2	100,0%
D	Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	14	3	21,4%
D	Taxi	Tachigali sp	19	19	100,0%
D	Taxi-amarelo	Tachigali sp	10	10	100,0%
D	Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	1	1	100,0%
D	Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	11	11	100,0%
D	Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	1	1	100,0%
D Total			728	480	65,9%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
E	Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	26	26	100,0%
E	Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	26	26	100,0%
E	Amapá	Brosimum rubescens Taub.	15	15	100,0%
E	Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	4	3	75,0%
E	Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	3	3	100,0%
E	Angelim-copaíba	Copaifera sp.	1	1	100,0%
E	Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	14	6	42,9%
E	Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	12	3	25,0%
E	Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	15	11	73,3%
E	Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	145	145	100,0%
E	Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	4	4	100,0%
E	Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	4	3	75,0%
E	Caucho	Castilla ulei Warb.	19	19	100,0%
E	Caxeta	Simarouba amara Aubl.	1	1	100,0%
E	Cedrilho	Erisma fuscum Ducke	9	3	33,3%
E	Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	8	3	37,5%
E	Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	2	2	100,0%
E	Cinzeiro	Erisma bicolor Ducke	1	1	100,0%
E	Cuiarana	Pterocarpus sp.1	2	2	100,0%
E	Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	8	3	37,5%
E	Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	4	3	75,0%
E	Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	4	3	75,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
E	Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	29	13	44,8%
E	Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	3	3	100,0%
E	Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	48	48	100,0%
E	Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	10	10	100,0%
E	Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	40	21	52,5%
E	Freijó	Cordia goeldiana Huber	11	3	27,3%
E	Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	19	8	42,1%
E	Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	8	3	37,5%
E	Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	5	3	60,0%
E	Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	7	3	42,9%
E	Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	4	3	75,0%
E	Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	4	3	75,0%
E	Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	3	3	100,0%
E	Libra	Qualea sp.	2	2	100,0%
E	Louro	Licaria sp.	5	5	100,0%
E	Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	1	1	100,0%
E	Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	1	1	100,0%
E	Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	28	28	100,0%
E	Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	1	1	100,0%
E	Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	2	2	100,0%
E	Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	60	45	75,0%
E	Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	9	9	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
E	Pamã	<i>Pseudolmedia laevis</i> (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	3	3	100,0%
E	Pequi	<i>Caryocar villosum</i> (Aubl.) Pers.	4	3	75,0%
E	Pequiarana	<i>Caryocar glabrum</i> Pers.	6	3	50,0%
E	Peroba-rosa	<i>Aspidosperma sandwithianum</i> Markgr.	3	3	100,0%
E	Roxão	<i>Peltogyne</i> sp.	5	3	60,0%
E	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	93	77	82,8%
E	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	5	3	60,0%
E	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	3	3	100,0%
E	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	9	3	33,3%
E	Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	1	1	100,0%
E	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	30	18	60,0%
E	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	56	56	100,0%
E	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	4	4	100,0%
E	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	4	4	100,0%
E	Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	3	3	100,0%
E	Xixá-grande	<i>Sterculia</i> cf. <i>exelsa</i> Mart.	2	2	100,0%
E Total			858	693	80,8%
F	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	30	30	100,0%
F	Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia</i> (Pierre) Baehni	20	20	100,0%
F	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	10	10	100,0%
F	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	4	3	75,0%
F	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis</i> sp.	2	2	100,0%
F	Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	6	6	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
F	Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	5	3	60,0%
F	Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	23	6	26,1%
F	Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	23	9	39,1%
F	Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	180	180	100,0%
F	Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	3	3	100,0%
F	Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	3	3	100,0%
F	Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	3	3	100,0%
F	Caucho	Castilla ulei Warb.	24	24	100,0%
F	Caxeta	Simarouba amara Aubl.	7	7	100,0%
F	Cedrilho	Erisma fuscum Ducke	6	3	50,0%
F	Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	6	3	50,0%
F	Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	11	3	27,3%
F	Cinzeiro	Erisma bicolor Ducke	1	1	100,0%
F	Cuiarana	Pterocarpus sp.1	3	3	100,0%
F	Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	8	3	37,5%
F	Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	1	1	100,0%
F	Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	1	1	100,0%
F	Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	26	3	11,5%
F	Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	3	3	100,0%
F	Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	46	46	100,0%
F	Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	2	2	100,0%
F	Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	24	9	37,5%
F	Freijó	Cordia goeldiana Huber	8	3	37,5%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
F	Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	17	7	41,2%
F	Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	13	3	23,1%
F	Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	14	3	21,4%
F	Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	8	3	37,5%
F	Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	6	3	50,0%
F	Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	3	3	100,0%
F	Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	4	4	100,0%
F	Libra	Qualea sp.	5	5	100,0%
F	Louro	Licaria sp.	2	2	100,0%
F	Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	3	3	100,0%
F	Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	3	3	100,0%
F	Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	3	3	100,0%
F	Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	30	30	100,0%
F	Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	2	2	100,0%
F	Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	12	12	100,0%
F	Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	68	33	48,5%
F	Mururé	Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg	1	1	100,0%
F	Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	9	9	100,0%
F	Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	12	12	100,0%
F	Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	6	3	50,0%
F	Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	5	3	60,0%
F	Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	4	3	75,0%
F	Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	3	3	100,0%
F	Roxão	Peltogyne sp.	7	3	42,9%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
F	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	112	82	73,2%
F	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	1	1	100,0%
F	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	2	2	100,0%
F	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	11	6	54,5%
F	Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	3	3	100,0%
F	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	22	6	27,3%
F	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	57	57	100,0%
F	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	17	17	100,0%
F	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	6	6	100,0%
F	Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	7	7	100,0%
F	Xixá-grande	<i>Sterculia</i> cf. <i>exelsa</i> Mart.	2	2	100,0%
F Total			969	738	76,2%
G	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	19	19	100,0%
G	Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia</i> (Pierre) Baehni	20	20	100,0%
G	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	11	11	100,0%
G	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	3	3	100,0%
G	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis</i> sp.	3	3	100,0%
G	Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	1	1	100,0%
G	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	8	3	37,5%
G	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	13	3	23,1%
G	Arurá-vermelho	<i>Iryanthera paradoxa</i> (Schwacke) Warb.	15	3	20,0%
G	Breu	<i>Protium robustum</i> (Swart) D.M. Porter	123	123	100,0%
G	Breu-manga	<i>Trattinnickia rhoifolia</i> Willd.	8	8	100,0%
G	Cambará-rosa	<i>Qualea paraensis</i> Ducke	11	3	27,3%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
G	Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	2	2	100,0%
G	Caucho	Castilla ulei Warb.	15	15	100,0%
G	Caxeta	Simarouba amara Aubl.	6	6	100,0%
G	Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	4	3	75,0%
G	Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	7	3	42,9%
G	Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	4	3	75,0%
G	Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	4	4	100,0%
G	Cuiarana	Pterocarpus sp.1	1	1	100,0%
G	Cumarú	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	17	3	17,6%
G	Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	4	3	75,0%
G	Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	12	3	25,0%
G	Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	26	3	11,5%
G	Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	4	4	100,0%
G	Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	47	47	100,0%
G	Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	8	8	100,0%
G	Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	24	4	16,7%
G	Freijó	Cordia goeldiana Huber	3	3	100,0%
G	Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	8	3	37,5%
G	Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	6	3	50,0%
G	Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	17	3	17,6%
G	Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	5	3	60,0%
G	Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	13	3	23,1%
G	Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	3	3	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
G	Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	6	6	100,0%
G	Libra	Qualea sp.	3	3	100,0%
G	Louro	Licaria sp.	3	3	100,0%
G	Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	2	2	100,0%
G	Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	11	11	100,0%
G	Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	18	18	100,0%
G	Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	1	1	100,0%
G	Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	2	2	100,0%
G	Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	69	34	49,3%
G	Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	9	9	100,0%
G	Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	8	8	100,0%
G	Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	5	3	60,0%
G	Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	2	2	100,0%
G	Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	7	3	42,9%
G	Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	1	1	100,0%
G	Roxão	Peltogyne sp.	9	3	33,3%
G	Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	100	68	68,0%
G	Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	4	3	75,0%
G	Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	1	1	100,0%
G	Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	7	3	42,9%
G	Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	5	3	60,0%
G	Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	24	3	12,5%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
G	Taxi	Tachigali sp	77	77	100,0%
G	Taxi-amarelo	Tachigali sp	13	13	100,0%
G	Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	5	5	100,0%
G	Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	3	3	100,0%
G Total			870	621	71,4%
H	Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	24	24	100,0%
H	Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	41	41	100,0%
H	Amapá	Brosimum rubescens Taub.	31	31	100,0%
H	Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	3	3	100,0%
H	Angelim-copaíba	Copaifera sp.	4	4	100,0%
H	Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	17	10	58,8%
H	Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	20	12	60,0%
H	Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	28	24	85,7%
H	Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	211	211	100,0%
H	Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	8	8	100,0%
H	Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	7	4	57,1%
H	Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	1	1	100,0%
H	Caucho	Castilla ulei Warb.	17	17	100,0%
H	Caxeta	Simarouba amara Aubl.	2	2	100,0%
H	Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	10	6	60,0%
H	Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	10	6	60,0%
H	Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	6	3	50,0%
H	Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	7	7	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
H	Cuiarana	Pterocarpus sp.1	3	3	100,0%
H	Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	20	16	80,0%
H	Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	14	7	50,0%
H	Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	10	5	50,0%
H	Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	39	35	89,7%
H	Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	7	7	100,0%
H	Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	45	45	100,0%
H	Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	6	6	100,0%
H	Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	53	25	47,2%
H	Freijó	Cordia goeldiana Huber	10	3	30,0%
H	Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	27	16	59,3%
H	Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	6	3	50,0%
H	Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	18	12	66,7%
H	Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	5	3	60,0%
H	Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	18	13	72,2%
H	Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	10	5	50,0%
H	Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	6	6	100,0%
H	Libra	Qualea sp.	6	6	100,0%
H	Louro	Licaria sp.	2	2	100,0%
H	Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	6	6	100,0%
H	Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	5	5	100,0%
H	Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	7	7	100,0%
H	Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	36	36	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
H	Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	4	4	100,0%
H	Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	7	7	100,0%
H	Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	88	78	88,6%
H	Mururé	Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg	3	3	100,0%
H	Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	18	18	100,0%
H	Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	12	12	100,0%
H	Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	3	3	100,0%
H	Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	8	3	37,5%
H	Roxão	Peltogyne sp.	8	3	37,5%
H	Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	111	98	88,3%
H	Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	6	3	50,0%
H	Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	2	2	100,0%
H	Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	8	3	37,5%
H	Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	5	3	60,0%
H	Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	33	26	78,8%
H	Taxi	Tachigali sp	67	67	100,0%
H	Taxi-amarelo	Tachigali sp	19	19	100,0%
H	Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	4	4	100,0%
H	Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	10	10	100,0%
H Total			1.222	1.052	86,1%
I	Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	6	6	100,0%
I	Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	31	31	100,0%
I	Amapá	Brosimum rubescens Taub.	6	6	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
I	Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	6	3	50,0%
I	Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	5	3	60,0%
I	Angelim-copaíba	Copaifera sp.	5	5	100,0%
I	Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	7	3	42,9%
I	Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	12	3	25,0%
I	Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	17	7	41,2%
I	Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	164	164	100,0%
I	Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	3	3	100,0%
I	Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	3	3	100,0%
I	Caucho	Castilla ulei Warb.	25	25	100,0%
I	Caxeta	Simarouba amara Aubl.	4	4	100,0%
I	Cedrilho	Erisma fuscum Ducke	11	3	27,3%
I	Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	6	3	50,0%
I	Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	6	3	50,0%
I	Cinzeiro	Erisma bicolor Ducke	9	6	66,7%
I	Cumarú	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	8	3	37,5%
I	Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	15	6	40,0%
I	Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	6	3	50,0%
I	Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	32	11	34,4%
I	Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	4	4	100,0%
I	Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	33	33	100,0%
I	Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	13	13	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
I	Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	16	6	37,5%
I	Freijó	Cordia goeldiana Huber	8	3	37,5%
I	Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	19	3	15,8%
I	Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	8	3	37,5%
I	Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	9	3	33,3%
I	Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	6	3	50,0%
I	Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	19	3	15,8%
I	Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	10	3	30,0%
I	Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	3	3	100,0%
I	Libra	Qualea sp.	5	5	100,0%
I	Louro	Licaria sp.	2	2	100,0%
I	Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	4	4	100,0%
I	Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	2	2	100,0%
I	Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	6	6	100,0%
I	Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	25	25	100,0%
I	Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	3	3	100,0%
I	Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	12	12	100,0%
I	Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	73	46	63,0%
I	Mururé	Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg	2	2	100,0%
I	Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	9	9	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
I	Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	8	8	100,0%
I	Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	3	3	100,0%
I	Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	9	3	33,3%
I	Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	3	3	100,0%
I	Roxão	Peltogyne sp.	8	3	37,5%
I	Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	84	76	90,5%
I	Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	1	1	100,0%
I	Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	6	3	50,0%
I	Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	10	3	30,0%
I	Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	2	2	100,0%
I	Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	17	11	64,7%
I	Taxi	Tachigali sp	52	52	100,0%
I	Taxi-amarelo	Tachigali sp	10	10	100,0%
I	Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	11	11	100,0%
I	Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	8	8	100,0%
I	Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	1	1	100,0%
I Total			911	698	76,6%
J	Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	14	14	100,0%
J	Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	38	38	100,0%
J	Amapá	Brosimum rubescens Taub.	22	22	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
J	Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	3	3	100,0%
J	Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	2	2	100,0%
J	Angelim-copaíba	Copaifera sp.	7	7	100,0%
J	Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	8	3	37,5%
J	Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	19	6	31,6%
J	Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	9	3	33,3%
J	Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	153	153	100,0%
J	Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	8	8	100,0%
J	Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	2	2	100,0%
J	Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	1	1	100,0%
J	Caucho	Castilla ulei Warb.	9	9	100,0%
J	Caxeta	Simarouba amara Aubl.	10	10	100,0%
J	Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	3	3	100,0%
J	Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	15	3	20,0%
J	Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	7	3	42,9%
J	Cuiarana	Pterocarpus sp.1	3	3	100,0%
J	Cumarú	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	19	6	31,6%
J	Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	12	3	25,0%
J	Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	15	3	20,0%
J	Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	31	18	58,1%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
J	Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	10	10	100,0%
J	Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	21	21	100,0%
J	Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	7	7	100,0%
J	Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	31	23	74,2%
J	Freijó	Cordia goeldiana Huber	8	3	37,5%
J	Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	17	6	35,3%
J	Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	9	3	33,3%
J	Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	6	3	50,0%
J	Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	9	3	33,3%
J	Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	13	3	23,1%
J	Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	5	3	60,0%
J	Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	8	8	100,0%
J	Libra	Qualea sp.	9	9	100,0%
J	Louro	Licaria sp.	2	2	100,0%
J	Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	1	1	100,0%
J	Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	2	2	100,0%
J	Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	32	32	100,0%
J	Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	2	2	100,0%
J	Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	8	8	100,0%
J	Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	41	25	61,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
J	Mururé	Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg	1	1	100,0%
J	Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	4	4	100,0%
J	Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	5	5	100,0%
J	Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	1	1	100,0%
J	Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	2	2	100,0%
J	Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	3	3	100,0%
J	Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	1	1	100,0%
J	Roxão	Peltogyne sp.	5	3	60,0%
J	Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	96	77	80,2%
J	Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	7	3	42,9%
J	Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	10	3	30,0%
J	Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	2	2	100,0%
J	Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	25	18	72,0%
J	Taxi	Tachigali sp	72	72	100,0%
J	Taxi-amarelo	Tachigali sp	6	6	100,0%
J	Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	14	14	100,0%
J	Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	9	9	100,0%
J	Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	1	1	100,0%
J Total			915	722	78,9%
K	Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	14	14	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvore Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
K	Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	28	28	100,0%
K	Amapá	Brosimum rubescens Taub.	18	18	100,0%
K	Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	2	2	100,0%
K	Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	3	3	100,0%
K	Angelim-copaíba	Copaifera sp.	5	5	100,0%
K	Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	8	3	37,5%
K	Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	6	3	50,0%
K	Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	8	3	37,5%
K	Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	101	101	100,0%
K	Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	4	3	75,0%
K	Caucho	Castilla ulei Warb.	5	5	100,0%
K	Caxeta	Simarouba amara Aubl.	12	12	100,0%
K	Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	5	3	60,0%
K	Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	12	3	25,0%
K	Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	7	3	42,9%
K	Cuiarana	Pterocarpus sp.1	1	1	100,0%
K	Cumarú	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	10	3	30,0%
K	Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	20	3	15,0%
K	Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	7	3	42,9%
K	Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	29	10	34,5%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
K	Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	5	5	100,0%
K	Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	25	25	100,0%
K	Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	4	4	100,0%
K	Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	11	3	27,3%
K	Freijó	Cordia goeldiana Huber	8	3	37,5%
K	Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	14	3	21,4%
K	Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	2	2	100,0%
K	Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	8	3	37,5%
K	Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	4	3	75,0%
K	Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	9	3	33,3%
K	Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	6	3	50,0%
K	Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	2	2	100,0%
K	Libra	Qualea sp.	4	4	100,0%
K	Louro	Licaria sp.	4	4	100,0%
K	Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	4	3	75,0%
K	Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	6	6	100,0%
K	Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	31	31	100,0%
K	Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	2	2	100,0%
K	Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	5	5	100,0%
K	Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	32	15	46,9%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
K	Mururé	Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg	3	3	100,0%
K	Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	10	10	100,0%
K	Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	4	4	100,0%
K	Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	4	3	75,0%
K	Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	9	3	33,3%
K	Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	4	3	75,0%
K	Roxão	Peltogyne sp.	5	3	60,0%
K	Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	89	71	79,8%
K	Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	2	2	100,0%
K	Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	3	3	100,0%
K	Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	5	3	60,0%
K	Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	1	1	100,0%
K	Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	31	14	45,2%
K	Taxi	Tachigali sp	57	57	100,0%
K	Taxi-amarelo	Tachigali sp	5	5	100,0%
K	Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	13	13	100,0%
K	Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	2	2	100,0%
K	Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	3	3	100,0%
K Total			741	561	75,7%
L	Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	23	23	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvore Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
L	Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	10	10	100,0%
L	Amapá	Brosimum rubescens Taub.	6	6	100,0%
L	Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	2	2	100,0%
L	Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	3	3	100,0%
L	Angelim-copaíba	Copaifera sp.	4	4	100,0%
L	Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	6	3	50,0%
L	Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	14	3	21,4%
L	Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	21	5	23,8%
L	Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	131	131	100,0%
L	Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	3	3	100,0%
L	Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	3	3	100,0%
L	Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	5	3	60,0%
L	Caucho	Castilla ulei Warb.	18	18	100,0%
L	Caxeta	Simarouba amara Aubl.	2	2	100,0%
L	Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	4	3	75,0%
L	Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	4	3	75,0%
L	Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	6	3	50,0%
L	Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	13	3	23,1%
L	Cuiarana	Pterocarpus sp.1	3	3	100,0%
L	Cumarú	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	8	3	37,5%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
L	Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	3	3	100,0%
L	Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	4	3	75,0%
L	Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	25	3	12,0%
L	Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	4	4	100,0%
L	Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	18	18	100,0%
L	Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	6	6	100,0%
L	Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	2	2	100,0%
L	Freijó	Cordia goeldiana Huber	9	3	33,3%
L	Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	30	3	10,0%
L	Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	23	3	13,0%
L	Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	3	3	100,0%
L	Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	6	3	50,0%
L	Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	5	3	60,0%
L	Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	4	3	75,0%
L	Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	5	5	100,0%
L	Libra	Qualea sp.	8	8	100,0%
L	Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	1	1	100,0%
L	Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	3	3	100,0%
L	Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	20	20	100,0%
L	Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	3	3	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
L	Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	30	30	100,0%
L	Muiracatiara	Astronium lecointei Ducke	44	20	45,5%
L	Mururé	Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg	2	2	100,0%
L	Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	6	6	100,0%
L	Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	3	3	100,0%
L	Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	1	1	100,0%
L	Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	9	3	33,3%
L	Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	11	3	27,3%
L	Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	2	2	100,0%
L	Roxão	Peltogyne sp.	5	3	60,0%
L	Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	88	70	79,5%
L	Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	3	3	100,0%
L	Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	6	3	50,0%
L	Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	7	3	42,9%
L	Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	3	3	100,0%
L	Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	22	5	22,7%
L	Taxi	Tachigali sp	38	38	100,0%
L	Taxi-amarelo	Tachigali sp	2	2	100,0%
L	Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	2	2	100,0%
L	Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	11	11	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
L	Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	3	3	100,0%
L Total			769	553	71,9%
M	Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	30	30	100,0%
M	Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	32	32	100,0%
M	Amapá	Brosimum rubescens Taub.	10	10	100,0%
M	Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	3	3	100,0%
M	Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	6	3	50,0%
M	Angelim-copaíba	Copaifera sp.	2	2	100,0%
M	Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	9	3	33,3%
M	Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	17	3	17,6%
M	Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	15	3	20,0%
M	Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	137	137	100,0%
M	Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	3	3	100,0%
M	Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	2	2	100,0%
M	Caucho	Castilla ulei Warb.	15	15	100,0%
M	Caxeta	Simarouba amara Aubl.	6	6	100,0%
M	Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	3	3	100,0%
M	Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	2	2	100,0%
M	Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	5	3	60,0%
M	Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	10	3	30,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
M	Cuiarana	Pterocarpus sp.1	2	2	100,0%
M	Cumarú	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	18	3	16,7%
M	Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	16	3	18,8%
M	Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	4	3	75,0%
M	Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	26	3	11,5%
M	Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	4	4	100,0%
M	Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	37	37	100,0%
M	Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	3	3	100,0%
M	Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	3	3	100,0%
M	Freijó	Cordia goeldiana Huber	10	3	30,0%
M	Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	32	4	12,5%
M	Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	12	3	25,0%
M	Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	3	3	100,0%
M	Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	12	3	25,0%
M	Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	9	3	33,3%
M	Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	9	3	33,3%
M	Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	7	7	100,0%
M	Libra	Qualea sp.	4	4	100,0%
M	Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	2	2	100,0%
M	Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	2	2	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
M	Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	27	27	100,0%
M	Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	6	6	100,0%
M	Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	29	29	100,0%
M	Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	47	20	42,6%
M	Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	18	18	100,0%
M	Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	11	11	100,0%
M	Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	6	3	50,0%
M	Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	3	3	100,0%
M	Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	6	3	50,0%
M	Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	3	3	100,0%
M	Roxão	Peltogyne sp.	7	3	42,9%
M	Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	79	65	82,3%
M	Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	8	3	37,5%
M	Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	5	3	60,0%
M	Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	8	3	37,5%
M	Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	29	9	31,0%
M	Taxi	Tachigali sp	55	55	100,0%
M	Taxi-amarelo	Tachigali sp	6	6	100,0%
M	Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	13	13	100,0%
M	Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	8	8	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
M	Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	3	3	100,0%
M Total			899	655	72,9%
N	Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	28	28	100,0%
N	Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	20	20	100,0%
N	Amapá	Brosimum rubescens Taub.	12	12	100,0%
N	Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	3	3	100,0%
N	Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	5	3	60,0%
N	Angelim-copaíba	Copaifera sp.	4	4	100,0%
N	Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	7	3	42,9%
N	Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	11	3	27,3%
N	Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	20	7	35,0%
N	Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	108	108	100,0%
N	Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	4	4	100,0%
N	Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	1	1	100,0%
N	Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	5	3	60,0%
N	Caucho	Castilla ulei Warb.	18	18	100,0%
N	Caxeta	Simarouba amara Aubl.	6	6	100,0%
N	Cedrilho	Erisma fuscum Ducke	3	3	100,0%
N	Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	6	3	50,0%
N	Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	8	3	37,5%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
N	Cinzeiro	Erisma bicolor Ducke	4	3	75,0%
N	Cuiarana	Pterocarpus sp.1	1	1	100,0%
N	Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	7	3	42,9%
N	Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	11	3	27,3%
N	Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	5	3	60,0%
N	Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	27	11	40,7%
N	Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	4	4	100,0%
N	Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	33	33	100,0%
N	Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	9	9	100,0%
N	Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	1	1	100,0%
N	Freijó	Cordia goeldiana Huber	12	3	25,0%
N	Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	24	4	16,7%
N	Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	11	3	27,3%
N	Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	5	3	60,0%
N	Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	10	3	30,0%
N	Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	12	3	25,0%
N	Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	8	3	37,5%
N	Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	1	1	100,0%
N	Libra	Qualea sp.	3	3	100,0%
N	Louro	Licaria sp.	2	2	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
N	Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	4	4	100,0%
N	Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	2	2	100,0%
N	Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	13	13	100,0%
N	Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	4	4	100,0%
N	Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	13	13	100,0%
N	Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	75	55	73,3%
N	Mururé	Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg	1	1	100,0%
N	Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	5	5	100,0%
N	Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	18	18	100,0%
N	Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	1	1	100,0%
N	Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	7	3	42,9%
N	Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	9	3	33,3%
N	Roxão	Peltogyne sp.	7	3	42,9%
N	Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	51	37	72,5%
N	Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	2	2	100,0%
N	Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	3	3	100,0%
N	Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	7	3	42,9%
N	Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	25	17	68,0%
N	Taxi	Tachigali sp	40	40	100,0%
N	Taxi-amarelo	Tachigali sp	11	11	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
N	Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	3	3	100,0%
N	Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	5	5	100,0%
N	Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	3	3	100,0%
N Total			768	580	75,5%
O	Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	16	16	100,0%
O	Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	25	25	100,0%
O	Amapá	Brosimum rubescens Taub.	21	21	100,0%
O	Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	5	3	60,0%
O	Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	2	2	100,0%
O	Angelim-copaíba	Copaifera sp.	6	6	100,0%
O	Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	12	3	25,0%
O	Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	8	3	37,5%
O	Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	26	8	30,8%
O	Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	130	130	100,0%
O	Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	7	7	100,0%
O	Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	5	3	60,0%
O	Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	2	2	100,0%
O	Caucho	Castilla ulei Warb.	9	9	100,0%
O	Caxeta	Simarouba amara Aubl.	8	8	100,0%
O	Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	2	2	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
O	Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	8	3	37,5%
O	Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	3	3	100,0%
O	Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	5	3	60,0%
O	Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	23	3	13,0%
O	Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	16	3	18,8%
O	Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	9	3	33,3%
O	Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	24	10	41,7%
O	Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	5	5	100,0%
O	Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	37	37	100,0%
O	Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	9	9	100,0%
O	Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	8	3	37,5%
O	Freijó	Cordia goeldiana Huber	11	3	27,3%
O	Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	11	3	27,3%
O	Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	3	3	100,0%
O	Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	13	3	23,1%
O	Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	6	3	50,0%
O	Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	7	3	42,9%
O	Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	10	3	30,0%
O	Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	6	6	100,0%
O	Libra	Qualea sp.	8	8	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
O	Louro	Licaria sp.	1	1	100,0%
O	Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	21	21	100,0%
O	Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	4	3	75,0%
O	Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	7	7	100,0%
O	Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	33	33	100,0%
O	Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	1	1	100,0%
O	Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	6	6	100,0%
O	Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	56	34	60,7%
O	Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	11	11	100,0%
O	Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	9	9	100,0%
O	Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	3	3	100,0%
O	Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	1	1	100,0%
O	Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	8	3	37,5%
O	Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	6	3	50,0%
O	Roxão	Peltogyne sp.	6	3	50,0%
O	Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	119	89	74,8%
O	Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	2	2	100,0%
O	Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	5	3	60,0%
O	Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	7	3	42,9%
O	Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	3	3	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvore Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
O	Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	28	12	42,9%
O	Taxi	Tachigali sp	54	54	100,0%
O	Taxi-amarelo	Tachigali sp	5	5	100,0%
O	Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	14	14	100,0%
O	Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	8	8	100,0%
O	Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	2	2	100,0%
O Total			926	699	75,5%
P	Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	36	36	100,0%
P	Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	20	20	100,0%
P	Amapá	Brosimum rubescens Taub.	10	10	100,0%
P	Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	1	1	100,0%
P	Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	3	3	100,0%
P	Angelim-copaíba	Copaifera sp.	6	6	100,0%
P	Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	12	3	25,0%
P	Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	18	3	16,7%
P	Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	26	8	30,8%
P	Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	154	154	100,0%
P	Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	3	3	100,0%
P	Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	4	3	75,0%
P	Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	4	3	75,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
P	Caucho	Castilla ulei Warb.	23	23	100,0%
P	Caxeta	Simarouba amara Aubl.	5	5	100,0%
P	Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	9	3	33,3%
P	Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	4	3	75,0%
P	Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	6	3	50,0%
P	Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	4	3	75,0%
P	Cuiarana	Pterocarpus sp.1	2	2	100,0%
P	Cumarú	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	8	3	37,5%
P	Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	8	3	37,5%
P	Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	5	3	60,0%
P	Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	34	11	32,4%
P	Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	7	7	100,0%
P	Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	24	24	100,0%
P	Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	7	7	100,0%
P	Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	10	3	30,0%
P	Freijó	Cordia goeldiana Huber	8	3	37,5%
P	Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	11	3	27,3%
P	Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	3	3	100,0%
P	Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	18	3	16,7%
P	Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	2	2	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
P	Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	7	3	42,9%
P	Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	11	3	27,3%
P	Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	6	6	100,0%
P	Libra	Qualea sp.	2	2	100,0%
P	Louro	Licaria sp.	2	2	100,0%
P	Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	9	9	100,0%
P	Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	3	3	100,0%
P	Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	2	2	100,0%
P	Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	14	14	100,0%
P	Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	3	3	100,0%
P	Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	12	12	100,0%
P	Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	69	8	11,6%
P	Mururé	Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg	3	3	100,0%
P	Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	8	8	100,0%
P	Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	17	17	100,0%
P	Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	1	1	100,0%
P	Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	5	3	60,0%
P	Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	3	3	100,0%
P	Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	7	3	42,9%
P	Roxão	Peltogyne sp.	3	3	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
P	Roxinho	<i>Peltogyne paniculata</i> Benth.	89	69	77,5%
P	Sucupira-amarela	<i>Bowdichia nitida</i> Spruce ex Benth.	7	3	42,9%
P	Sucupira-preta	<i>Diploptropis rodriguesii</i> H.C. Lima	3	3	100,0%
P	Tamarindo	<i>Martiodendron elatum</i> (Ducke) Gleason	7	3	42,9%
P	Tamboril	<i>Hymenolobium</i> cf. <i>modestum</i> Ducke	1	1	100,0%
P	Tauari-vermelho	<i>Cariniana micrantha</i> Ducke	27	14	51,9%
P	Taxi	<i>Tachigali</i> sp	34	34	100,0%
P	Taxi-amarelo	<i>Tachigali</i> sp	9	9	100,0%
P	Ucuúba-d'água	<i>Osteophloeum platyspermum</i> (Spruce ex A. DC.) Warb.	10	10	100,0%
P	Xixá	<i>Sterculia parviflora</i> Roxb.	9	9	100,0%
P	Xixá-grande	<i>Sterculia</i> cf. <i>exelsa</i> Mart.	1	1	100,0%
P Total			879	634	72,1%
Q	Abiu	<i>Pouteria guianensis</i> Aubl.	28	28	100,0%
Q	Abiurana	<i>Pouteria eugeniifolia</i> (Pierre) Baehni	8	8	100,0%
Q	Amapá	<i>Brosimum rubescens</i> Taub.	13	13	100,0%
Q	Angelim	<i>Hymenolobium modestum</i> Ducke	4	4	100,0%
Q	Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis</i> sp.	4	3	75,0%
Q	Angelim-copaíba	<i>Copaifera</i> sp.	4	4	100,0%
Q	Angelim-pedra	<i>Hymenolobium heterocarpum</i> Ducke	11	5	45,5%
Q	Angelim-rajado	<i>Vatairea guianensis</i> Aubl.	17	5	29,4%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Q	Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	27	18	66,7%
Q	Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	197	197	100,0%
Q	Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	1	1	100,0%
Q	Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	7	3	42,9%
Q	Caucho	Castilla ulei Warb.	17	17	100,0%
Q	Caxeta	Simarouba amara Aubl.	6	6	100,0%
Q	Cedrilho	Erisma fuscum Ducke	8	3	37,5%
Q	Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	11	3	27,3%
Q	Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	5	3	60,0%
Q	Cinzeiro	Erisma bicolor Ducke	8	6	75,0%
Q	Cuiarana	Pterocarpus sp.1	3	3	100,0%
Q	Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	21	8	38,1%
Q	Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	13	3	23,1%
Q	Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	4	3	75,0%
Q	Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	43	28	65,1%
Q	Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	4	4	100,0%
Q	Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	35	35	100,0%
Q	Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	6	6	100,0%
Q	Freijó	Cordia goeldiana Huber	11	3	27,3%
Q	Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	11	3	27,3%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Q	Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	15	6	40,0%
Q	Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	13	5	38,5%
Q	Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	8	3	37,5%
Q	Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	7	3	42,9%
Q	Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	14	4	28,6%
Q	Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	6	6	100,0%
Q	Libra	Qualea sp.	2	2	100,0%
Q	Louro	Licaria sp.	1	1	100,0%
Q	Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	2	2	100,0%
Q	Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	3	3	100,0%
Q	Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	30	30	100,0%
Q	Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	20	20	100,0%
Q	Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	73	58	79,5%
Q	Mururé	Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg	1	1	100,0%
Q	Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	4	4	100,0%
Q	Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	11	11	100,0%
Q	Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	6	3	50,0%
Q	Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	8	3	37,5%
Q	Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	6	3	50,0%
Q	Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	2	2	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
Q	Roxão	Peltogyne sp.	5	3	60,0%
Q	Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	109	90	82,6%
Q	Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	6	3	50,0%
Q	Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	2	2	100,0%
Q	Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	11	4	36,4%
Q	Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	4	3	75,0%
Q	Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	34	26	76,5%
Q	Taxi	Tachigali sp	38	38	100,0%
Q	Taxi-amarelo	Tachigali sp	4	4	100,0%
Q	Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	10	10	100,0%
Q	Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	8	8	100,0%
Q	Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	2	2	100,0%
Q Total			992	786	79,2%
R	Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	28	28	100,0%
R	Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	18	18	100,0%
R	Amapá	Brosimum rubescens Taub.	13	13	100,0%
R	Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	2	2	100,0%
R	Angelim-copaíba	Copaifera sp.	3	3	100,0%
R	Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	9	3	33,3%
R	Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	18	3	16,7%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
R	Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	21	3	14,3%
R	Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	187	187	100,0%
R	Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	4	4	100,0%
R	Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	4	3	75,0%
R	Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	4	3	75,0%
R	Caucho	Castilla ulei Warb.	14	14	100,0%
R	Caxeta	Simarouba amara Aubl.	5	5	100,0%
R	Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	5	3	60,0%
R	Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	3	3	100,0%
R	Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	3	3	100,0%
R	Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	6	3	50,0%
R	Cuiarana	Pterocarpus sp.1	3	3	100,0%
R	Cumaru	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	6	3	50,0%
R	Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	9	3	33,3%
R	Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	1	1	100,0%
R	Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	29	3	10,3%
R	Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	1	1	100,0%
R	Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	30	30	100,0%
R	Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	3	3	100,0%
R	Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	4	3	75,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
R	Freijó	Cordia goeldiana Huber	9	3	33,3%
R	Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	20	3	15,0%
R	Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	4	3	75,0%
R	Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	2	2	100,0%
R	Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	10	3	30,0%
R	Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	3	3	100,0%
R	Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	9	3	33,3%
R	Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	2	2	100,0%
R	Libra	Qualea sp.	6	6	100,0%
R	Louro	Licaria sp.	2	2	100,0%
R	Louro-abacate	Beilschmiedia sp.	1	1	100,0%
R	Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	4	3	75,0%
R	Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	2	2	100,0%
R	Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	32	32	100,0%
R	Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	3	3	100,0%
R	Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	18	18	100,0%
R	Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	41	5	12,2%
R	Mururé	Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg	4	4	100,0%
R	Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	9	9	100,0%
R	Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	7	7	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
R	Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	12	3	25,0%
R	Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	3	3	100,0%
R	Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	9	3	33,3%
R	Peroba-rosa	Aspidosperma sandwithianum Markgr.	3	3	100,0%
R	Roxão	Peltogyne sp.	4	3	75,0%
R	Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	71	8	11,3%
R	Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	5	3	60,0%
R	Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	6	3	50,0%
R	Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	6	3	50,0%
R	Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	5	3	60,0%
R	Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	19	3	15,8%
R	Taxi	Tachigali sp	46	46	100,0%
R	Taxi-amarelo	Tachigali sp	10	10	100,0%
R	Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	10	10	100,0%
R	Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	6	6	100,0%
R	Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	2	2	100,0%
R Total			838	577	68,9%
S	Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	30	30	100,0%
S	Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	15	15	100,0%
S	Amapá	Brosimum rubescens Taub.	15	15	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
S	Angelim	Hymenolobium modestum Ducke	1	1	100,0%
S	Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	4	3	75,0%
S	Angelim-copaíba	Copaifera sp.	1	1	100,0%
S	Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	5	3	60,0%
S	Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	9	4	44,4%
S	Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	10	3	30,0%
S	Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	145	145	100,0%
S	Breu-manga	Trattinnickia rhoifolia Willd.	2	2	100,0%
S	Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	4	3	75,0%
S	Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	2	2	100,0%
S	Caucho	Castilla ulei Warb.	9	9	100,0%
S	Caxeta	Simarouba amara Aubl.	6	6	100,0%
S	Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	10	4	40,0%
S	Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	4	3	75,0%
S	Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	1	1	100,0%
S	Cuiarana	Pterocarpus sp.1	4	4	100,0%
S	Cumarú	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	13	6	46,2%
S	Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	15	6	40,0%
S	Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	1	1	100,0%
S	Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	19	6	31,6%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
S	Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	3	3	100,0%
S	Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	33	33	100,0%
S	Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	7	7	100,0%
S	Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	10	3	30,0%
S	Freijó	Cordia goeldiana Huber	11	5	45,5%
S	Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	23	11	47,8%
S	Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	4	3	75,0%
S	Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	1	1	100,0%
S	Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	13	3	23,1%
S	Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	8	3	37,5%
S	Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	5	3	60,0%
S	Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	3	3	100,0%
S	Libra	Qualea sp.	1	1	100,0%
S	Louro	Licaria sp.	2	2	100,0%
S	Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	4	4	100,0%
S	Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	8	8	100,0%
S	Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	12	12	100,0%
S	Muiracatiara	Astronium lecontei Ducke	36	14	38,9%
S	Mururé	Brosimum cf. acutifolium subsp. interjectum C.C.Berg	3	3	100,0%
S	Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	9	9	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
S	Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	6	6	100,0%
S	Paricá	Schizolobium parahyba (Vell.) Blake var. amazonicum (Huber ex Ducke) Barneby	4	3	75,0%
S	Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	7	3	42,9%
S	Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	4	3	75,0%
S	Roxão	Peltogyne sp.	1	1	100,0%
S	Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	61	41	67,2%
S	Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	2	2	100,0%
S	Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	6	3	50,0%
S	Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	7	3	42,9%
S	Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	6	3	50,0%
S	Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	20	6	30,0%
S	Taxi	Tachigali sp	33	33	100,0%
S	Taxi-amarelo	Tachigali sp	9	9	100,0%
S	Ucuúba-d'água	Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	1	1	100,0%
S	Xixá	Sterculia parviflora Roxb.	6	6	100,0%
S	Xixá-grande	Sterculia cf. exelsa Mart.	1	1	100,0%
S Total			695	528	76,0%
T	Abiu	Pouteria guianensis Aubl.	14	14	100,0%
T	Abiurana	Pouteria eugeniifolia (Pierre) Baehni	4	4	100,0%
T	Amapá	Brosimum rubescens Taub.	7	7	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
T	Angelim-amargoso	Vataireopsis sp.	2	2	100,0%
T	Angelim-copaíba	Copaifera sp.	4	4	100,0%
T	Angelim-pedra	Hymenolobium heterocarpum Ducke	5	3	60,0%
T	Angelim-rajado	Vatairea guianensis Aubl.	4	3	75,0%
T	Arurá-vermelho	Iryanthera paradoxa (Schwacke) Warb.	5	3	60,0%
T	Breu	Protium robustum (Swart) D.M. Porter	27	27	100,0%
T	Cambará-rosa	Qualea paraensis Ducke	2	2	100,0%
T	Caroba	Jacaranda copaia (Aubl.) D.Don	3	3	100,0%
T	Caucho	Castilla ulei Warb.	1	1	100,0%
T	Caxeta	Simarouba amara Aubl.	2	2	100,0%
T	Cedrilho	Erismia fuscum Ducke	7	3	42,9%
T	Cedromara	Cedrelinga cateniformis (Ducke) Ducke	1	1	100,0%
T	Cedro-rosa	Cedrela fissilis Vell.	1	1	100,0%
T	Cinzeiro	Erismia bicolor Ducke	5	3	60,0%
T	Cuiarana	Pterocarpus sp.1	1	1	100,0%
T	Cumarú	Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	4	3	75,0%
T	Cumarurana	Dipteryx alata Vogel	4	3	75,0%
T	Cupiúba	Goupia glabra Aubl.	4	3	75,0%
T	Embireira	Couratari stellata A. C. Sm.	8	3	37,5%
T	Embirema	Lueheopsis rosea (Ducke) Burret	1	1	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
T	Fava-de-tucupi	Parkia multijuga Benth.	13	13	100,0%
T	Faveira	Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	4	4	100,0%
T	Faveira-ferro	Dinizia excelsa Ducke	2	2	100,0%
T	Freijó	Cordia goeldiana Huber	2	2	100,0%
T	Garapeira	Apuleia leiocarpa (Vogel) J.F.Macbr.	7	3	42,9%
T	Garrote	Bagassa guianensis Aubl.	5	3	60,0%
T	Guariúba	Clarisia racemosa Ruiz & Pav.	6	3	50,0%
T	Ipê-amarelo	Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S. O. Grose	8	3	37,5%
T	Jatobazinho	Hymenaea intermedia Ducke	1	1	100,0%
T	Jequitibá	Allantoma decandra (Ducke)	1	1	100,0%
T	Jutaí-pororoca	Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	1	1	100,0%
T	Louro	Licaria sp.	2	2	100,0%
T	Maçaranduba	Manilkara huberi (Ducke) A. Chev.	4	3	75,0%
T	Mandioqueira	Laetia procera (Poepp.) Eichler	1	1	100,0%
T	Matamatá	Eschweilera pseudodecolorans S.A. Mori	7	7	100,0%
T	Mirindiba-amarela	Buchenavia sp. Eichler	1	1	100,0%
T	Mirindiba-preta	Terminalia amazonica (J.F.Gmel) Exell.	2	2	100,0%
T	Muiracatiara	Astronium lecointei Ducke	21	3	14,3%
T	Orelha-de-macaco	Enterolobium schomburgkii (Benth.) Benth.	5	5	100,0%
T	Pamã	Pseudolmedia laevis (Ruiz & Pav.) J. F. Macbr.	1	1	100,0%

UT	Nome Vulgar	Nome Científico	Nº Árvores Total	Nº Árvores Remanescentes	% Remanescentes
T	Pequi	Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	3	3	100,0%
T	Pequiarana	Caryocar glabrum Pers.	2	1	50,0%
T	Roxão	Peltogyne sp.	2	2	100,0%
T	Roxinho	Peltogyne paniculata Benth.	30	3	10,0%
T	Sucupira-amarela	Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	1	1	100,0%
T	Sucupira-preta	Diploptropis rodriguesii H.C. Lima	2	2	100,0%
T	Tamarindo	Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	4	3	75,0%
T	Tamboril	Hymenolobium cf. modestum Ducke	1	1	100,0%
T	Tauari-vermelho	Cariniana micrantha Ducke	12	3	25,0%